Porto Alegre, Quinta, 26 de Agosto de 2021 - Ano 21 - Número 7287

O SUL

MASSA DE AR FRIO DERRUBA A TEMPERATURA NO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DESTA QUINTA.

Arquivo/PMPA

Uma massa de ar frio começa a avançar pelo Sul e parte do Centro-Oeste do Brasil entre esta quinta (26) e a sexta-feira (27), trazendo queda da temperatura e o retorno do frio para algumas áreas, de acordo com a MetSul Meteorologia. O Estado que mais deve sentir o impacto da massa de ar frio é o Rio Grande do Sul, onde as mínimas caem acentuadamente e vai fazer frio mais intenso. Página 45

GOVERNO DARÁ BÔNUS PARA QUEM REDUZIR CONSUMO DE ENERGIA EM CASA A PARTIR DE SETEMBRO.

Página 26

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO PERDE DE 4 A 0 PARA O FLAMENGO NO PRIMEIRO DUELO DAS QUARTAS-DE-FINAL DA COPA DO BRASIL.

Jogando em casa na noite desta quarta-feira (25), o Grêmio perdeu para o Flamengo por 4 a 0, no duelo de ida das quartas-de-final da Copa do Brasil. Com este resultado, o Tricolor tem agora o difícil desafio de bater o Rubro-negro por 5 gols de diferença na partida de volta, marcada para o dia 15 de setembro no estádio do Maracanã. Se conseguir uma diferença de 4 gols fora de casa, a classificação será definida nos pênaltis. Página 58

MINISTRO DA SAÚDE FALA EM EXTINGUIR A OBRIGATORIEDADE DE MÁSCARA AO AR LIVRE CASO HAJA REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID.

Página 10

Uso de medicamento não aprovado contra covid em pacientes de Hospital da Brigada Militar é alvo de investigação.

Nesta quarta-feira (25), a Brigada Militar (BM) admitiu publicamente que pacientes internados com covid no hospital da corporação em Porto Alegre receberam medicamento proxalutamida, sem eficácia comprovada contra a doença e nem autorização para testes no País. O fato é alvo de sindicância e já está na mira do Conselho Regional de Medicina (CRM) e Ministério Público Federal (MPF).

A irregularidade foi detalhada nesta semana em uma reportagem do site matinaljornalismo.com.br. Dentre os fatos relatados está o uso de aproximadamente 50 pessoas como cobaias em um teste sem respeito a parâmetros técnicos e éticos preconizados pela comunidade científica, em março.

Na época, sequer havia licença brasileira para importação do fármaco, produzido pelo laboratório chinês Kintor e que tem como finalidade descrita em sua bula inibir a ação hormonal, sendo usado para tratamentos de câncer em alguns países. Recentemente, também tem sido alvo de defesa por parte do presidente Jair Bolsonaro, em uma polêmica similar à que envolveu a cloroquina.

De acordo com Comando-Geral da BM, a proxalutamida foi administrada de forma experimental e atendeu exigências previstas pelos órgãos competentes, mas será investigado internamente. Por meio de nota oficial, a corporação também prometeu colaborar com as autoridades no esclarecimento das denúncias. Confira:

"Até o momento, as informações preliminares do Departamento de Saúde quanto à pesquisa conduzida com proxalutamida no início do ano no Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre dão conta de que o estudo obedeceu as exigências dos órgãos competentes e as normas legais aplicáveis aos procedimentos em questão.

Ainda assim, em nome da transparência, da qualidade e da lisura sempre mantidas e exigidas em todos os procedimentos realizados no HBMPA, o comando-geral determinou a instauração de sindicância para ampla e rigorosa apuração sobre a realização do estudo.

A Brigada Militar reforça ainda que, embora não tenha sido notificada da instauração do inquérito civil ou requisitada para prestar esclarecimentos, irá colaborar de todas as formas com a apuração conduzida pelo Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul".

Anvisa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) confirmou oficialmente que não existe autorização a importação de proxalutamida no Brasil. Além disso, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) – colegiado que autoriza pesquisas clínicas com seres humanos – não foi informada sobre o estudo no Hospital da Brigada Militar.

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers) também entrou em cena, com a abertura de uma sindicância para apurar as denúncias, que considera graves por envolverem possível "ilícito ético" por parte dos médicos responsáveis pelo fornecimento do fármaco aos pacientes. O prazo de conclusão é de 180 dias.

Arquivo/BM

Caso denunciado em Porto Alegre está na mira do MPF, Cremers e da própria BM.

"Tratamento precoce"

Na semana passada, o Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação civil pública no Rio Grande do Sul contra financiadores da Associação Médicos Pela Vida, que patrocinou informes publicitários na mídia impressa e manteve uma página na internet em defesa do chamado "tratamento precoce" contra o coronavírus.

São três réus na ação: as empresas Vitamedic Indústria Farmacêutica e Unialfa Centro Educacional Alves Faria, pertencentes ao Grupo José Alves. Sobrou até para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A ação pede que o Grupo José Alves, a Vitamedic e a Unialfa sejam condenados ao pagamento do valor mínimo de R$ 45 milhões "a título de danos à saúde e moral coletivo". Esse valor deverá ser usado em projetos de combate a fake news em saúde ou outros projetos que venham em benefício da saúde.

O MPF apurou que a Vitamedic pagou pelo informe publicitário veiculado em 23 de fevereiro no jornal "Zero Hora" e intitulado "Manifesto Pela Vida – Médicos do Tratamento Precoce Brasil". A empresa fabrica produtos com ivermectina, zinco e vitamina D (princípios ativos mencionados na publicação).

A mesma investigação constatou que o site da Associação Médicos pela Vida era mantido no ar graças à Unialfa, por meio de Carlos Trindade, reitor de universidade e um dos diretores do Grupo José Alves.

É também pedido que a Justiça exija dos réus a publicação de mensagem retificadora, no mesmo jornal, com mesmo tamanho e página no qual foi divulgado o "manifesto", bem como nos sites do Grupo José Alves.

Também ré na ação, a Anvisa é instada à adoção de todas as providências de polícia administrativa em relação à publicidade de medicamentos "kit-covid" financiada pelos réus. (Marcello Campos)

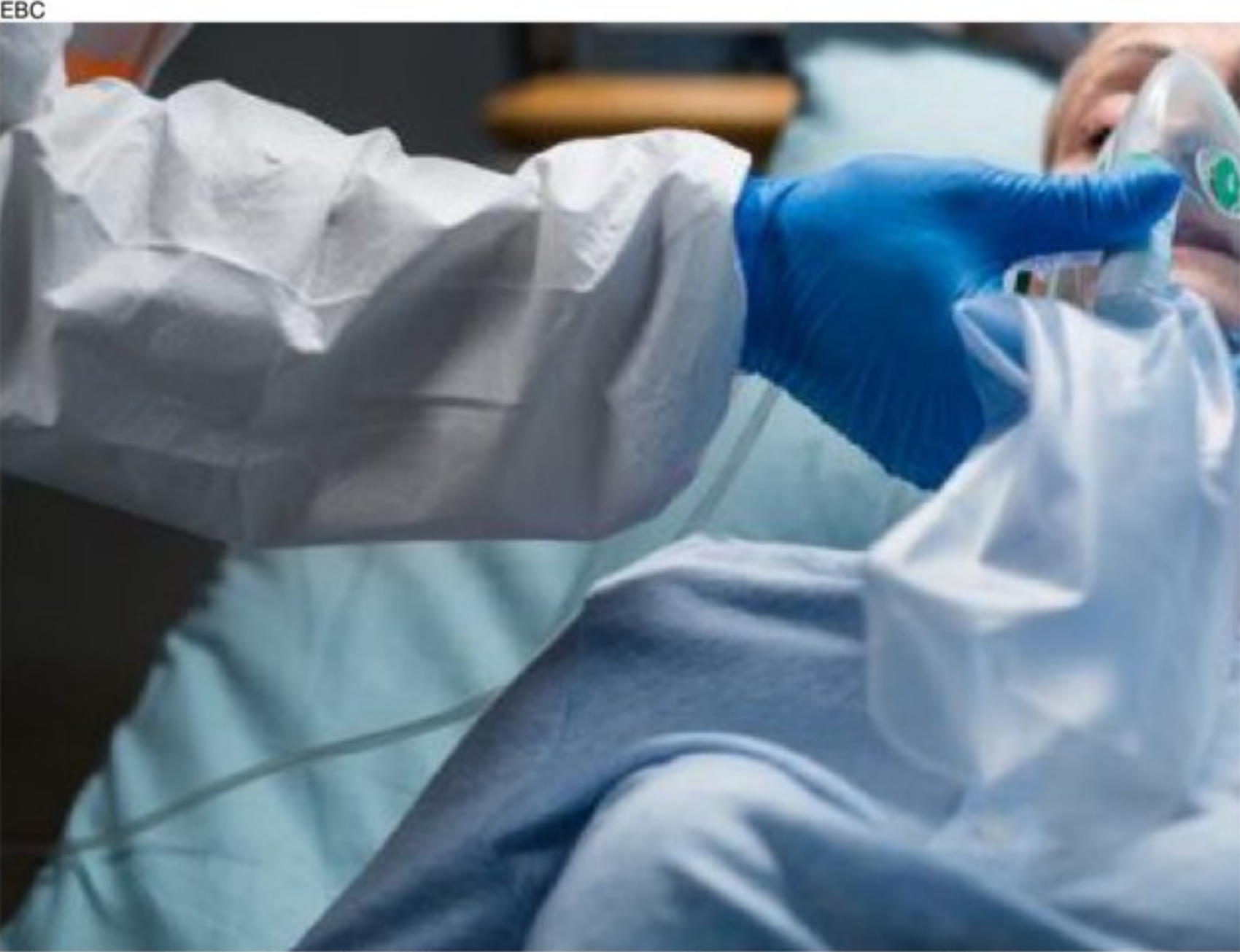
Chega a 34.056 o número de mortos pelo coronavírus no Rio Grande do Sul.

Divulgado nesta quarta-feira (25), o último boletim epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES) elevou para 1.403.339 o número de testes positivos de coronavírus registrados no Rio Grande do Sul desde o começo da pandemia, incluindo 34.056 óbitos. A estatística foi engrossada por 1.598 casos e 45 mortes, com idades de 30 a 99 anos.

Dentre os gaúchos infectados até agora, ao menos 1.360.794 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul. Outros 8.395 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as novas perdas humanas relatadas pelo balanço oficial, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Ivoti (mulher, 30 anos); – Porto Alegre (homem, 36 anos); – Teutônia (mulher, 37 anos); – Marau (homem, 44 anos); – Alvorada (homem, 51 anos); – Canela (homem, 54 anos); – Lajeado (homem, 55 anos); – Pelotas (homem, 56 anos); – São Leopoldo (homem, 56 anos); – Carlos Barbosa (mulher, 59 anos); – Gravataí (mulher, 59 anos); – Novo Hamburgo (homem, 59 anos); – Guaíba (homem, 60 anos); – Carlos Barbosa (homem, 63 anos); – Porto Alegre (homem, 65 anos); – Viamão (mulher, 65 anos); – Caxias do Sul (mulher, 66 anos); – Gravataí (mulher, 66 anos); – Planalto (homem, 66 anos); – Gravataí (homem, 67 anos); – Palmares do Sul (homem, 67 anos); – Santo Ângelo (mulher, 67 anos); – Espumoso (homem, 68 anos); – Gravataí (homem, 68 anos); – Planalto (homem, 69 anos); – Lajeado (mulher, 76 anos); – Gravataí (mulher, 77 anos); – Santo Expedito do Sul (mulher, 77 anos); – Pelotas (mulher, 78 anos); – Santo Ângelo (homem, 78 anos); – Porto Alegre (homem, 79 anos); – Passo Fundo (mulher, 80 anos); – Porto Alegre (homem, 80 anos); – Caxias do Sul (mulher, 81 anos); – Panambi (mulher, 81 anos); – Porto Alegre (mulher, 81 anos); – Porto Alegre (mulher, 82 anos); – Tunas (homem, 82 anos); – Porto Alegre (homem, 83 anos); – Colorado (homem, 85 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 88 anos); – Viamão (mulher, 88 anos); – Balneário Pinhal (mulher, 91 anos); – Porto Alegre (mulher, 98) anos); – Lagoão (mulher, 99 anos).

EBC

Balanço desta quarta-feira menciona 45 novos casos fatais no Estado.

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,6% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 2.024 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,37 milhões de habitantes do Estado já receberam a primeira dose, o que representa 94,7% do grupo prioritário (5,25 milhões de gaúchos), 85,7% dos indivíduos vacináveis (8,95 milhões de adultos em geral) e 67,5% da população geral (11,37 milhões) dos 497 municípios.

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 3,5 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 64,3% do grupo prioritário, 42,5% dos indivíduos vacináveis e 33,4% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, as aplicações – iniciadas no dia 26 de junho – já contemplaram 297.174 gaúchos. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Durante a pandemia, Rio Grande do Sul é o Estado com a segunda menor diferença entre mortes naturais e óbitos previstos em estatísticas.

EBC

Levantamento leva em consideração o período de 15 de março de 2020 a 31 de julho deste ano.

De 15 de março do ano passado a 31 de julho de 2021, o Rio Grande do Sul apresentou o segundo menor excesso proporcional de óbitos do País durante a pandemia de coronavírus, perdendo apenas para o Piauí. Trata-se da diferença entre o número de mortes por causas naturais e as perdas humanas esperadas para o mesmo período, com base em projeções estatísticas.

Conforme os técnicos do Gabinete de Crise, o acompanhamento deste dado é fundamental, ao corrigir possíveis discrepâncias no registro de um óbito por coronavírus ou por efeitos indiretos em outras causas naturais. O indicador também leva em conta a distribuição etária, já que Estados com população mais velha tendem a apresentar mais óbitos.

Dados obtidos pelo Gabinete de Crise do Palácio Piratini em parceria com as empresas Impulso e Vital Strategies apontam que o Rio Grande do Sul apresenta atualmente a 12ª maior taxa de mortalidade por covid para cada 100 mil habitantes. Mas apresenta apenas o segundo menor excesso proporcional de óbitos do País, tendo obtido índice de 29,1% no período, menor do que a média nacional (39,3%).

Se levada em conta apenas a Região Sul, o Rio Grande do Sul registrou excessos de óbito inferiores tanto no ano de 2020 (momento em que o Estado teve o menor excesso de óbitos do País) quanto no ano de 2021, período em que a pandemia afetou mais fortemente a região como um todo.

O Rio Grande do Sul permaneceu até novembro do ano passado entre Estados com menores números nesse aspecto. Desde então, houve uma aceleração nos dados de óbitos, depois um pico de fevereiro a abril. Já na segunda quinzena de maio, começou a se observar o início de um processo de redução.

Como funciona

A metodologia consiste em subtrair de um total de óbitos observado uma quantidade estimada, a fim de se obter uma quantidade além do esperado para um período específico. Esse contingente acima da expectativa é denominado "excesso de óbitos". Para tanto, consideram-se todas as mortes por causas naturais, não causas externas como acidentes e homicídios.

Ao se relacionar a quantidade de óbitos em excesso com o total de óbitos esperados se tem o excesso proporcional de óbitos, uma medida do percentual de óbitos que superou o que já seria esperado para cada localidade, levando em consideração gênero e pirâmide etária.

Conforme a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), apenas comparar as taxas de mortalidade pode muitas vezes ser uma informação incompleta, pois apresenta maiores valores em regiões que informam de modo mais eficiente os óbitos. O excesso proporcional de óbitos ajuda a corrigir essa distorção.

Para produzir essa estimativa de óbitos, a Vital Strategies projeta, a partir dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Datasus de 2015 a 2019, um total de óbitos esperados para 2020 e 2021 para cada faixa etária. Os óbitos destes dois anos têm como fonte os dados do Portal da Transparência do Registro Civil. (Marcello Campos)

Quase 86% da população gaúcha maior de 18 anos já recebeu ao menos uma dose de vacina contra covid.

Dados oficiais apontam que até a noite desta quarta-feira (25) mais de 7,37 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul já receberam ao menos a primeira dose de vacina contra o coronavírus. Isso equivale a 85,7% dos indivíduos adultos (8,95 milhões) e a 67,5% da população maior de 18 anos (11,37 milhões) dos 497 municípios.

Já o esquema completo de imunização, por sua vez, abrange até agora mais de 3,5 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 42,5% dos adultos e 33,4% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, as aplicações já ultrapassam a 297 mil em exatos dois meses desde a sua introdução na campanha estadual, no dia 26 de junho. Essa e outras informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde (SES), atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br.

Monitoramento

Pela segunda semana consecutiva, o governo gaúcho decidiu por manter sem avisos ou alertas o mapa do Estado no sistema "3As", que desde maio substituiu o modelo de distanciamento controlado no combate à pandemia de coronavírus.

A decisão foi atribuída ao fato de não se confirmar a tendência de crescimento no número de hospitalizações de casos suspeitos ou confirmados de covid, registrada há duas semanas. Nesta semana, aliás, o número de internados em leitos clínicos e de UTI voltou a cair.

O governo ressalta, porém, que continua monitorando em tempo real todos os indicadores, em especial no que se refere à propagação da variante Delta do coronavírus, mais transmissível. De acordo com o Palácio Piratini, porém, "o cenário é dinâmico e pode trazer mudanças significativas, inclusive com a identificação de eventuais novas cepas". (Marcello Campos)

Cesar Lopes/PMPA

Imunização completa, por sua vez, chega a 42,5%.

Continua nesta quinta-feira a vacinação contra covid para os porto-alegrenses maiores de 18 anos.

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre as 8h e as 17h desta quinta-feira (26) e ação especial à noite, a vacinação contra o coronavírus continua em Porto Alegre para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha. Já o serviço de drive-thru continua suspenso.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), as tendas de imunização – geralmente instaladas em estacionamentos de shopping centers e hipermercados – ainda não têm prazo para voltarem ao circuito. Isso só deve acontecer quando a capital gaúcha receber lote com doses suficientes para reabertura desse tipo de estrutura.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias.

Endereços

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil nº 6.615 (Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril nº 90 (Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas nº 400 (Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto nº 210 (Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel nº 543 (Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha nº 27 (Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (Partenon);

– Outras unidades - consultar listas atualizadas no site oficial prefeitura.poa.br.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA". A ferramenta pode ser baixada para smartphone. A iniciativa abrange os postos Tristeza e São Carlos, ambas no período das 8h às 17h.

Alex Rocha/PMPA

"Rolê da Vacina" estará na Escola de Samba da Restinga das 18h às 21h.

"Rolê" incentiva os jovens

Com o objetivo de estimular a imunização do público jovem (18 a 20 anos), a prefeitura de Porto Alegre mantém desde segunda-feira a ação especial "Rolê da Vacina", com equipes volantes aplicando vacinas. Nesta quinta-feira, são três locais (dois durante a manhã e tarde, mais um à noite):

– Centro Marista de Porto Alegre (Cesmar): Estrada Antônio Severino nº 1.493 - Rubem Berta), das 9h às 16h;

– Supermercado Cruzeiro (rua Cruzeiro do Sul nº 1.824 (bairro Santa Tereza), das 9h às 16h – em caso de chuva, a ação será suspensa;

– Escola de Samba Estado Maior da Restinga (avenida João Antônio Silveira (bairro Restinga), 18h às 21h.

Situação atual da campanha

Até a noite desta terça-feira, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura indicava que 994.133 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira. O contingente representa 87,9% da população local em idade adulta.

Já o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), são 616.816 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 54,6% do segmento. (Marcello Campos)

Brasil ultrapassa a marca de 576 mil mortes por coronavírus.

O Brasil ultrapassou a marca de 576 mil mortes por covid-19. O total de pessoas infectadas pelo novo coronavírus desde o início da pandemia subiu para 20.645.537 nesta quarta-feira (25). Em 24 horas, as autoridades de saúde brasileiras registraram 30.671 novos casos de covid-19. Na terça-feira (24), o painel de dados da pandemia marcava 20.614.866 casos acumulados.

Ainda há 491.757 casos em acompanhamento, ou seja, a condição de saúde dessas pessoas está sendo observada e ainda pode evoluir para diferentes quadros, inclusive graves.

Os óbitos em decorrência da covid-19 foram para 576.645. De terça para esta quarta-feira (25), secretarias de saúde confirmaram 903 novos óbitos causados pela doença. Na terça, o sistema de informações do Ministério da Saúde contabilizava 575.742 óbitos.

Ainda há 3.562 falecimentos em investigação. Isso pelo fato de haver casos em que o diagnóstico depende de resultados de exames concluídos apenas após o óbito do paciente.

O número de pessoas que se recuperaram da covid-19 subiu para 19.577.135.

As informações estão na atualização diária do Ministério da Saúde, divulgada na noite desta quarta. Ela sistematiza os dados sobre casos e mortes levantados pelas secretarias estaduais de saúde.

Os dados em geral são menores aos domingos e segundas-feiras em razão da dificuldade de alimentação do sistema pelas secretarias estaduais. Já às terças-feiras os resultados tendem a ser maiores pela regularização dos registros acumulados durante o fim de semana.

EBC

O total de pessoas infectadas pelo novo coronavírus desde o início da pandemia subiu para 20.645.537 nesta quarta-feira (25).

Estados

No topo do ranking de mortes por Estado estão São Paulo (144.767), Rio de Janeiro (61.752), Minas Gerais (52.626), Paraná (37.178) e Rio Grande do Sul (34.056). Na parte de baixo da lista estão Acre (1.813), Roraima (1.933), Amapá (1.949), Tocantins (3.664) e Sergipe (5.975).

O total de casos e mortes nos Estados pode ser maior devido à atualização constante das secretarias estaduais e municipais de Saúde.

Vacinação

Até o início da noite desta quarta (25), o painel de vacinação do Ministério da Saúde havia tido poucas atualizações. Até terça, o sistema marcava 181.908.368 de doses aplicadas, sendo 125.283.912 da primeira dose e 56.624.456 da segunda dose. Em 24 horas, foi aplicado 1,8 milhão de doses.

Quando considerados apenas os dados consolidados no sistema do Programa Nacional de Imunizações (PNI), foram aplicados 173,4 milhões de doses, sendo 119,9 milhões da primeira dose e 53,5 milhões da segunda dose.

Ainda conforme o painel de vacinação, foram distribuídas 223.670.768 de doses, sendo entregues 208.319.700 de doses. As informações são da Agência Brasil.

Casos e mortes por covid-19 seguem em queda no Brasil, mas não entre os idosos, mostra a Fiocruz.

Divulgação/SES

Segundo a Fiocruz, a prioridade deve ser completar o esquema vacinal da população adulta.

Novo boletim epidemiológico do Observatório Covid-19 Fiocruz divulgado nesta quarta-feira (25) aponta que os números absolutos de casos e mortes permanecem em declínio no Brasil, no entanto, os indicadores pararam de cair na faixa dos idosos.

Os pesquisadores do Observatório ressaltam que, embora alguns Estados estejam iniciando a vacinação em crianças e adolescentes, a prioridade deve ser completar o esquema vacinal da população adulta. Eles defendem, também, um debate técnico sobre alternativas para a aplicação da dose de reforço ou para a combinação de imunizantes em idosos ou imunodeprimidos, desde que estudos apontem essa necessidade.

O boletim alerta que, no levantamento mais recente dos casos mais graves, a partir de Síndromes Respiratórias Agudas Graves, foi observada uma possível reversão de tendência de queda em vários Estados.

Na Semana Epidemiológica de 15 a 21 de agosto foi mantida a tendência de redução do número de mortes no país, que cai 1,5% ao dia. No momento a média é de 770 óbitos/dia. Já a média de casos, que diminuía a 1% ao dia, teve alta de 0,6% nesta semana. Atualmente são registrados 30 mil casos a cada 24h, o que, para os pesquisadores, "ainda pode ser considerado um valor preocupante" e demonstra "a intensa circulação do vírus, com a expansão da variante Delta".

De acordo com os pesquisadores da Fiocruz, a redução da incidência de casos e da mortalidade é resultado da vacinação. Graças a ela, a taxa de letalidade, que se encontrava em torno de 3%, caiu para 2,6% na última semana.

"Os dados mostram um progresso lento da cobertura vacinal, com uma média de 1 milhão de doses aplicadas por dia. A capacidade do SUS para a distribuição e aplicação de vacinas pode chegar a 2 milhões de doses, cifra que foi alcançada em alguns dias", afirmam.

Assim, eles reforçam, a necessidade da manutenção do uso de máscaras e distanciamento social. "A vacinação, que seguramente reduz os riscos de agravamento da doença, não impede completamente a transmissão do vírus. A circulação de novas variantes do vírus tem causado infecções, mas não necessariamente um aumento no número de casos graves na mesma proporção, devido à proteção já adquirida pelos diferentes grupos populacionais vacinados."

Leitos

As taxas de ocupação de leitos de UTI Covid-19 no SUS, obtidas em 23 de agosto, continuam apresentando um cenário geral positivo. No entanto, ainda que este seja um quadro animador, é preciso ter cautela frente ao espalhamento da variante Delta do Sars-CoV-2 no país.

O único estado com taxa de ocupação superior a 80% é Roraima (84%). Outras quatro unidades federativas estão na zona de alerta intermediário (entre 60% e 80%): Rio de Janeiro (69%), Paraná (60%), Goiás (64%) e Distrito Federal (63%).

Entre as capitais, 22 estão fora da zona de alerta. Boa Vista, onde se situam os leitos de Roraima, está com a mesma taxa do estado (84%), enquanto a cidade do Rio de Janeiro mantém-se com taxa em nível muito crítico (96%). Curitiba, que apresenta a quarta taxa entre as capitais, se manteve estável (72%). As informações são do jornal O Globo.

Ministro da Saúde fala em extinguir a obrigatoriedade de máscara ao ar livre caso haja redução do número de casos de covid.

Myke Sena/MS

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, voltou a defender o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras.

Em um aceno ao presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, voltou a defender o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras. O cardiologista recuou, no entanto, ao afirmar que a medida deve ser adotada só em ambientes ao ar livre "em um curto espaço de tempo". A declaração foi dada nesta quarta-feira (25) em conversa com jornalistas na sede da pasta.

A decisão, contudo, dependeria ainda do momento epidemiológico da pandemia no Brasil:

"Se tudo continuar como está hoje, caindo o número de casos, pouca pressão sobre o sistema de internação hospitalar, é possível, em um curto espaço de tempo, se flexibilizar o uso de máscaras no ambiente (ao ar) livre. Já no ambiente fechado, preservamos o uso de máscaras", afirmou Queiroga.

Ainda não há previsão de quando a prévia do estudo para tornar facultativo o uso de máscara ficará pronto, O ministro disse que cobrou a diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), Alessandra Siqueira, a respeito do tema. A pesquisa contará com revisão da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Queiroga reiterou o posicionamento contra a obrigatoriedade da proteção facial e a aplicação de multas para quem não usá-las mesmo diante do avanço da variante Delta, da elevada taxa de contágio e do número de casos e de mortes. O próprio Bolsonaro já foi autuado cinco vezes em São Paulo por essa infração e recorreu. Para o ministro, vale a conscientização em torno do tema:

"Somos contra leis que obrigam as pessoas a usarem máscaras. Nós achamos que é algo que temos que conscientizar cada um a usar. O cuidado é individual, o benefício é de todos."

Bolsonaro havia anunciado em 10 de junho que a pasta retiraria a obrigatoriedade do uso do aparato facial para quem tivesse se vacinado ou sido infectado. Na mesma data, Queiroga recuou e disse que o presidente havia lhe encomendado um estudo e que o país precisaria avançar na imunização. Desde então, a medida segue como uma das promessas não cumpridas pelo ministro.

Augusto Aras

Já o procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou na terça-feira (24) que punir criminalmente quem não utiliza máscaras na pandemia pode ser algo "extremamente perigoso". Aras deu a declaração durante sabatina na CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado, que analisou a recondução dele para mais dois anos à frente do Ministério Público Federal.

O procurador-geral foi questionado sobre as atitudes do presidente Jair Bolsonaro, que reiteradamente aparece sem máscaras em eventos públicos, e ainda provoca aglomeração. Máscaras e distanciamento, segundo autoridades sanitárias, são fundamentais para evitar o contágio de covid-19.

Aras reconheceu que o uso de máscaras é obrigatório, conforme legislação aprovada pelo Congresso para o enfrentamento da pandemia, mas que a análise das punições para o desrespeito à utilização do equipamento de proteção deve ocorrer, primeiramente, nas áreas cível e administrativa, com a aplicação de multas, por exemplo.

Para o procurador indicado por Bolsonaro, é preciso ter "cautela na criminalização do uso da máscara". As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Com antecipação da segunda dose, Ministério da Saúde prevê vacinar todos os adultos até outubro.

Divulgação

Com a mudança, a população poderá completar o esquema vacinal em oito semanas.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, reiterou a previsão de vacinar com duas doses até outubro todas as pessoas a partir de 18 anos diante da redução do intervalo das vacinas da Pfizer e da AstraZeneca. Com a mudança, a população poderá completar o esquema vacinal em oito semanas. A declaração foi dada nesta quarta-feira (25) em conversa com jornalistas na sede da pasta.

"O objetivo principal é avançar na aplicação da segunda dose. Com essa estratégia (antecipação de doses), vamos avançar na aplicação da segunda dose e a expectativa é vacinar toda a população adulta até outubro", afirmou o cardiologista.

O adiantamento foi anunciado pela pasta nesta quarta como uma estratégia para conter o avanço da variante Delta, que é mais contagiosa e já se espalha pelo Brasil. Anteriormente, o ministério rechaçava a ideia de antecipar doses da AstraZeneca, como havia sido adotado por alguns estados, mas passou a considerar a redução para a Pfizer.

Neste caso, o novo intervalo vacinal seria de 21 dias, conforme a bula. O secretário-executivo da pasta, Rodrigo Cruz, explicou que a decisão pela redução a meio-termo – que segue a linha defendida por especialistas – se deu por causa de pesquisas do Reino Unido que mostram maior eficácia diante de um maior intervalo vacinal.

Outra previsão é a de iniciar a vacinação adolescentes sem comorbidades a partir de setembro, junto à aplicação da dose de reforço para idosos a partir de 70 anos e inumossuprimidos, isto é, pessoas com baixa imunidade a exemplo de transplantados e de pessoas com câncer. A projeção da pasta é entregar 1,1 milhão de doses de reforço na primeira quinzena e 1,2 milhão na segunda. Seriam contemplados mais 7 milhões de pessoas em outubro e 1,6 milhão no mês seguinte.

"Temos doses suficientes conforme nosso planejamento. (...) Então, mesmo iniciando a partir de setembro para os adolescentes sem comorbidades, temos o quantitativo necessário desse imunizante (Pfizer)",m declarou a secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19, Rosana Melo.

Até o momento, a vacina da Pfizer é a única aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para jovens de 12 a 17 anos. Esse imunizante também será preferencialmente aplicado como reforço, dada a disponibilidade a nível nacional. Com isso, o ministério amplia a autorização para a intercambialidade (ou mistura) de vacinas, que, antes, só era permitida para grávidas e puérperas que haviam iniciado o ciclo de imunização com a AstraZeneca.

"É importante frisar que esse é o único imunizante que a gente teria disponibilidade para a primeira dose", destacou Cruz, que completou: "É uma decisão que foi tomada com base no cenário epidemiológico."

De acordo com Cruz, a previsão é entregar até 15 de setembro a quantidade de vacinas necessárias para aplicação da primeira dose. Para todo o mês de agosto, a expectativa é receber 80 milhões de doses. As informações são do jornal O Globo.

Ministro da Saúde confirma que a aplicação de uma terceira dose contra o coronavírus vai começar no mês que vem.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou em entrevista coletiva nesta quarta-feira (25) a aplicação de uma dose de reforço da vacina contra a covid-19 para idosos acima de 70 anos. Outra medida aprovada pelo ministério e pelas secretarias estaduais e municipais de saúde é a antecipação da segunda dose em alguns casos.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A aplicação de uma dose de reforço da vacina contra a covid-19 será para idosos acima de 70 anos.

A chamada "dose de reforço" será aplicada em quem tomou a segunda dose há cerca de seis meses. As pessoas começarão a receber a proteção adicional em setembro. Os integrantes da pasta não adiantaram a data, mas aplicação deve começar a partir da primeira quinzena de setembro. O intuito é fortalecer a imunidade dessas faixas etárias diante do crescimento da circulação da variante delta.

"Nos países onde a variante tem transmissão comunitária tem havido maiores problemas nos idosos e naqueles que não foram ainda vacinados. Vacinando os idosos com este reforço teremos proteção adicional", disse na entrevista o ministro da Saúde.

As pessoas com dificuldades no sistema imunológico, denominadas "imunossuprimidas", também serão convocados para a dose de reforço. Neste caso, a diferença entre a última dose e a de reforço será de 28 dias. Estão neste grupo, por exemplo, pessoas com HIV e transplantados.

O presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Willames Freire, defendeu a medida. "Vamos trabalhar obedecendo a ciência e as orientações técnicas do PNI . Se neste momento está orientando vacinar acima de 70 anos com a dose de reforço é porque as evidências nos indicam que este público está mais vulnerável", opinou.

O imunizante utilizado será o Pfizer. "Vamos fazer com vacina da Pfizer porque ela foi testada em regimes de intercambialidade , porque está aprovada na maioria das agências sanitárias do mundo e porque o ministério se programou para adquirir uma quantidade expressiva e tem chegado em tempo que nos dá segurança", justificou Queiroga.

Segundo o secretário executivo da pasta, Rodrigo Cruz, até o fim de agosto a previsão é de disponibilização de 80 milhões de doses. Cruz acrescentou que até o meio de setembro o Ministério da Saúde quer atingir a imunização de toda a população adulta com a primeira dose.

Antecipação

A Câmara Técnica do PNI também decidiu pela antecipação da segunda dose das vacinas da Oxford/AstraZeneca. Em vez de três meses, o intervalo entre as duas doses será de dois meses. Já a antecipação da Pfizer ainda está em estudo.

A medida foi adotada com o propósito de tentar alcançar a meta de aplicar a segunda dose em todos os brasileiros adultos até o fim de outubro. Até esta quarta, 35% das pessoas com mais de 18 anos completaram o ciclo vacinal no país. As informações são da Agência Brasil.

Ministério da Saúde quer antecipar entrega da Janssen para setembro para usar como terceira dose.

Reprodução

O governo tem contratado 38 milhões de doses do imunizante para serem entregues até o fim do ano.

O Ministério da Saúde quer antecipar a entrega de vacinas contra covid-19 do laboratório Janssen para setembro para utilizá-las como terceira dose na campanha de imunização. A informação foi dada ao jornal O Estado de S. Paulo pelo secretário executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz. O governo federal anunciou nesta quarta-feira (25) que vai aplicar injeção extra em idosos com mais de 70 anos e imunossuprimidos (pessoas cujo sistema imunológico está comprometido por alguma condição de saúde) a partir de 15 de setembro.

Segundo o secretário, o governo tem contratado 38 milhões de doses do imunizante para serem entregues até o fim do ano, mas quer antecipar o "máximo possível" para setembro para usar no reforço da campanha de vacinação. "Estamos constantemente num esforço para antecipar as entregas. Nesse momento em que decidiu-se pelo reforço na imunização de determinados grupos, a antecipação das entregas desse imunizante, a Janssen, é essencial para a continuidade e aceleração do nosso programa de imunização", disse Cruz ao Estadão/Broadcast.

A vacina da Janssen é aplicada em dose única, mas estudos mostraram que pode ser utilizada também como reforço para quem já tomou duas doses de outros imunizantes.

A partir do dia 15 de setembro, serão enviadas as doses de reforço para os imunossuprimidos que tenham tomado a segunda dose há pelo menos 28 dias e de idosos com mais de 70 anos que tenham tomado a segunda dose há pelo menos seis meses. A aplicação nos idosos seguirá ordem cronológica, do mais velho para o novo

O ministério prevê que a imunização deverá ser feita, preferencialmente, com uma dose da Pfizer, ou de modo alternativo, com a vacina Janssen ou da AstraZeneca. A Saúde aguarda ainda a conclusão de um estudo para decidir como será a aplicação da terceira dose em profissionais de saúde e pessoas com menos de 70 anos.

Além disso, o ministério vai reduzir, também a partir de 15 de setembro, o intervalo de aplicação entre a primeira e a segunda dose dos imunizantes da Pfizer e Astrazeneca das atuais 12 semanas para oito semanas.

De acordo com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, no dia 10 de setembro, a pasta finalizará a distribuição de imunizantes para a aplicação da primeira dose em toda a população brasileira com mais de 18 anos, o que abre espaço para a antecipação e reforço vacinal. A Saúde estudará ainda a possibilidade de imunização cruzada entre as vacinas da Astrazeneca e Pfizer, mas isso será feito somente em caso de necessidade. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estado que não seguir plano nacional para dose de reforço pode ficar sem vacina.

Após anunciar que o Brasil começará a aplicação da dose de reforço da vacina contra a covid-19 a partir do próximo dia 15, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que os Estados que não respeitarem a "soberania" do Programa de Imunização Nacional (PNI) correm o risco de ficarem sem vacinas. "Se cada um quiser criar um regime próprio, o Ministério da Saúde lamentavelmente não terá condições de entregar doses de vacinas", afirmou em coletiva de imprensa na tarde desta quarta-feira (25).

"Temos que nos unir para falar a mesma língua. E não adianta falar na imprensa ou ir na Justiça, porque o juiz não vai assegurar dose que não existe", frisou Queiroga. "O que queremos aqui é que nossa campanha siga de maneira equânime. O Brasil é uma só nação, um só povo."

O comentário foi interpretado como um alerta ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB), que mais cedo anunciou a aplicação da dose de reforço no Estado em todos os imunossuprimidos e idosos acima de 60 anos a partir do próximo dia 6. De acordo com a nova recomendação do PNI, a terceira dose só será aplicada a partir do próximo dia 15, nos imunossuprimidos e idosos acima dos 70 anos.

"Vamos seguir juntos. Não adianta um Estado vacinar com 18 anos e outro com 30. Não dá pra fazer assim. Se a gente decide aqui que profissionais da saúde, neste momento, não serão contemplados com a dose de reforço, não vale uma demagogia vacinal de Estado 'A' ou 'B' dizer que quer aplicar doses nesses trabalhadores", afirmou Queiroga.

O ministro frisou que as decisões foram tomadas pela Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI) e que a vacina da Pfizer será preferencialmente utilizada para a dose de reforço. Durante a coletiva de imprensa, também estavam presentes representantes do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

"Essa foi a recomendação que recebi do presidente da República. Fazer política de saúde e não fazer política na saúde", disse o ministro. "Se seguirmos o que o PNI define, em relação aos rumos da campanha nacional, é a garantia que teremos um sucesso ainda maior que já temos no presente momento."

Nas últimas semanas, Doria tem protagonizado uma queda de braço com o governo federal pela distribuição de doses da vacina ao Estado. A questão chegou a ser levada para a Justiça, em um movimento que foi criticado amplamente por Queiroga.

Valter Campanato/Agência Brasil

Afirmação é do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

"A gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é tripartite e isso não é uma invenção do nosso ministro, vem da Constituição. Se um Estado ou município foge desse planejamento, isso vai atrapalhar todos os outros entes da federação", frisou Rosana Leite, secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid-19. "Estamos tentando trazer essa união e é através dela que vamos conseguir imunizar toda a nossa população."

Dose de reforço

Queiroga também detalhou o plano da pasta para conter o avanço da variante Delta com a aplicação de uma dose de reforço. Ele anunciou que o intervalo entre as duas doses da AstraZeneca e da Pfizer será reduzido de 12 para oito semanas e a expectativa é que toda a população adulta do País esteja imunizada com ambas as aplicações até outubro.

A estratégia é proteger os imunossuprimidos e idosos acima dos 70 anos que já completaram o esquema vacinal há mais de seis meses e estariam mais vulneráveis à nova cepa. Segundo Rosana Leite, o imunizante da Pfizer foi escolhido para a dose de reforço por apresentar mais benefícios na intercambialidade de doses (quando a marca da segunda aplicação difere da usada na primeira); ser aprovado pela maioria das agências sanitárias internacionais; e porque o governo federal já tem a expectativa de receber "uma grande quantidade" nos próximos meses. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Organização Mundial da Saúde diz que terceira dose de vacina contra a covid é um erro.

EBC

OMS manifestou-se contra a nova fase de imunização, ao menos momentaneamente.

No mesmo dia em que o governo brasileiro anunciou o início da distribuição da terceira dose da vacina da Covid-19, a OMS (Organização Mundial da Saúde) manifestou-se contra a nova fase de imunização, ao menos momentaneamente.

De acordo com informações do blog de Jamil Chade no UOL, o órgão baseia-se em duas frentes para justificar seu posicionamento: o lado moral, já que muitos países sequer têm vacinas necessárias para completar a imunização, e o lado técnico, uma vez que estudos sobre a eficácia e os possíveis riscos de uma terceira dose ainda não são conclusivos.

"Não estamos no momento de recomendar doses extras. Não temos um abastecimento sem limites", disse a cientista-chefe da OMS, Soumya Swaminathan, que completou: "Em termos de saúde, há um consenso de que os dados não são conclusivos (sobre a eficácia da terceira dose)."

A especialista reconheceu que os reforços das doses iniciais serão necessários no futuro, mas considerou que "a prioridade deve ser salvar vidas". "Não deveríamos ter 10 mil pessoas morrendo por dia."

Além de apontar a necessidade de divisão dos imunizantes com regiões menos favorecidas, Swaminathan garantiu que não há resultados científicos suficientes para garantir a eficácia de uma terceira dose ou a segurança de quem a receberá.

"O que ocorre com uma terceira dose? Existem ainda perguntas que precisam ser respondidas", afirmou.

Diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus foi na mesma linha da colega e sintetizou seu parecer: a aplicação de uma terceira dose é "tecnicamente e moralmente errada".

Ghebreyesus voltou a exortar a comunidade internacional a evitar a aplicação de doses de reforço da vacina contra o coronavírus antes de completar a imunização de grupos de risco em todo o mundo.

A entidade defende que as doses de reforços sejam suspensas pelo menos até outubro, para alcançar o objetivo de vacinar ao menos 10% da população de todos os países. Apesar disso, a maior parte dos governos com acesso suficiente ao profilático tem seguido em frente com os planos, inclusive no Brasil.

Em entrevista coletiva em Genebra, na Suíça, Tedros classificou de "problema moral" a aplicação dessas doses em um momento em que muitas populações não têm acesso a imunizantes. Segundo ele, esse cenário favorece o surgimento de variantes do vírus.

Tedros também repetiu um comentário de Soumya Swaminathan, de que os dados sobre a necessidade da dose de reforço são "inconclusivos". Para ela, a prioridade deve ser vacinar grupos de risco e, por isso, a OMS não está preparada para emitir recomendação nesse sentido.

Diretora do Departamento de Imunização, Vacinas e Produtos Biológicos da OMS, Katherine O'Brien comentou que, até o momento, todas as vacinas têm se mostrado eficazes contra as mutações do vírus. As informações são do site Yahoo Notícias e do jornal O Estado de S. Paulo.

O que dizem as pesquisas sobre o tempo de proteção das vacinas contra a covid.

Pesquisadores afirmam que estão observando uma diminuição da proteção contra infecções por covid-19 em pessoas que receberam as duas doses da vacina. Um estudo, realizado no Reino Unido com dados do mundo real, analisou resultados positivos do exame PCR entre maio e julho de 2021 de mais de um milhão de pessoas que receberam duas doses da vacina Pfizer ou AstraZeneca.

A redução da proteção é esperada, de acordo com os especialistas. Embora haja casos de infecção em indivíduos totalmente imunizados, as vacinas ainda estão fazendo um bom trabalho na proteção da população contra a forma grave da doença e mortes por Covid-19.

O Public Health England, agência de saúde pública do governo britânico, estima que cerca de 84,6 mil mortes e 23 milhões de infecções foram evitadas como resultado da campanha de vacinação contra Covid-19 na Inglaterra até agora.

O professor Tim Spector, da Universidade King's College London (KCL), que liderou o estudo com base em dados do aplicativo de pesquisa epidemiológica Zoe Covid, afirma que as descobertas podem explicar as infecções recentes que algumas pessoas totalmente vacinadas têm relatado.

"A diminuição da proteção é esperada e não é razão para não ser vacinado", diz ele.

"As vacinas ainda fornecem altos níveis de proteção para a maioria da população, especialmente contra a variante Delta, então ainda precisamos do maior número possível de pessoas para sermos totalmente imunizados".

Ele estima que a proteção contra infecções pode cair para 50% no inverno e serão necessárias doses de reforço — mas outros especialistas pedem cautela ao fazer previsões para os próximos meses.

A expectativa é de que o Reino Unido comece a oferecer a algumas pessoas uma terceira dose de reforço da vacina contra covid no próximo mês, mas o governo está aguardando as recomendações de um órgão consultor independente, chamado JCVI, que está analisando evidências para respaldar a decisão.

"Muita gente pode não precisar. Muitas pessoas podem ter recebido um reforço natural porque já tiveram uma infecção natural por covid, então, efetivamente, terão tomado três vacinas", afirma Spector.

"Por isso, acho que a coisa toda precisa ser administrada com muito mais cuidado do que apenas dar (a terceira dose) para todo mundo, o que seria um grande desperdício e eticamente duvidoso, dados os recursos que temos. Acho que precisamos de uma abordagem mais direcionada do que da última vez."

Simon Clarke, especialista em microbiologia celular da Universidade de Reading, no Reino Unido, afirma que os níveis de infecção na comunidade alterariam a chance de uma pessoa se deparar (com o vírus) e pegar covid a qualquer momento, tornando difícil tirar conclusões definitivas sobre o declínio da imunidade.

Cristine Rochol/PMPA

A redução da proteção é esperada, de acordo com os especialistas.

Alexander Edwards, também da Universidade de Reading, diz que é importante entender quando as doses de reforço podem ser necessárias e para quem.

"A vacinação não torna as pessoas invulneráveis e não previne todas as infecções. As variantes têm um impacto real e significativo na saúde pública, e muitas pessoas ainda estão morrendo tragicamente no Reino Unido por causa desse vírus horrível."

"As vacinas que temos são notavelmente seguras e eficazes, e ainda continuam sendo muito melhores do que outras vacinas que oferecem enormes benefícios."

"Devemos planejar proativamente nossa estratégia de saúde pública para levar em conta a proteção imperfeita e a possibilidade de queda da proteção ao longo do tempo", completa.

Um estudo semelhante foi publicado pelo Office for National Statistics e pelo Oxford Vaccine Group na semana passada.

Com base nos resultados do exame PCR de quase 400 mil pessoas infectadas com a variante Delta no Reino Unido, ele mostrou que duas doses da vacina Pfizer foram inicialmente mais de 90% eficazes contra a infecção sintomática por covid, em comparação com cerca de 70% no caso da vacina AstraZeneca.

Mas, ao longo de três meses, a proteção da Pfizer caiu significativamente, enquanto a imunidade da AstraZeneca permaneceu mais estável.

O professor Adam Finn, consultor governamental de vacinas, disse que outros estudos haviam mostrado que as vacinas mantêm uma boa proteção contra doenças graves e hospitalização.

Mas acrescentou: "Precisamos tomar muito cuidado para ver se essa redução (da imunização) em relação às doenças mais brandas começa a se traduzir na ocorrência de casos mais graves, porque então serão necessárias doses de reforço". As informações são da BBC News.

Saiba quais países não exigem quarentena para turistas brasileiros vacinados.

Desde a terça-feira (24), a Espanha se juntou à lista de países que aceitam a entrada de turistas brasileiros totalmente vacinados em seu território sem precisar de quarentena. Outra notícia boa é que o governo espanhol não faz restrição de imunizantes, como faz a França, por exemplo, e aceita qualquer vacina aprovada pela OMS, incluindo a Coronavac. A seguir, confira uma lista de países que também não exigem quarentena para brasileiros vacinados com as duas doses (ou com dose única, se for o caso do imunizante).

Europa

– Alemanha: Brasileiros que tomaram as duas doses das vacinas de Pfizer, Moderna e AstraZeneca (incluindo a Covishield, fabricada na Índia e também distribuída no Brasil) e a dose única da Janssen, há pelo menos 14 dias, podem entrar no país sem quarentena. Recuperados da Covid-19 que tenham tomado uma dose também. A Coronavac está fora da lista de imunizantes aceitos.

– Espanha: Brasileiros totalmente vacinados podem entrar sem necessidade de quarentena ou teste negativo para Covid-19. O país está aceitando comprovação de qualquer imunizante aceito pela Organização Mundial de Saúde (OMS), incluindo a Coronavac, desde que a vacina tenha sido aplicada 14 dias antes da viagem, no mínimo.

– Finlândia: Sem quarentena para brasileiros completamente vacinados com qualquer um dos imunizantes aplicados pelo SUS, 14 dias antes da viagem.

– França: Viajantes totalmente vacinados com imunizantes de AstraZeneca, Pfizer, Moderna (sete dias depois da segunda dose) e Janssen (28 dias depois da dose única) não precisam fazer quarentena. A Coronavac ainda está fora da lista.

– Irlanda: Passageiros que chegam do Brasil, que está na lista de países considerados de alto risco pelas autoridades irlandesas, podem entrar sem quarentena se tiverem sido completamente vacinados com Pfizer (sete dias antes da viagem), Moderna e Janssen (há 14 dias) e AstraZeneca (15 dias). Além do certificado de vacinação, o viajante deve apresentar um teste RT-PCR negativo para Covid-19, realizado até 72 horas antes da chegada.

– Islândia: Permite a entrada de brasileiros vacinados com todas as marcas autorizadas pela OMS, como AstraZeneca, Pfizer, Coronavac e Janssen, 14 dias após a segunda dose (ou dose única). É necessário também apresentar um teste PCR negativo feito 72 horas antes da chegada.

– Suíça: Pessoas vacinadas totalmente com AstraZeneca, Janssen, Moderna, Pfizer, Sinovac e Covishield não precisam de quarentena para entrar no país.

Américas

– Anguilla: Permite a entrada, sem restrições, de brasileiros que completaram sua vacinação com AstraZeneca, Pfizer, Janssen ou Moderna, 21 dias antes da chegada.

– Canadá: A partir de 7 de setembro, o país norte-americano abrirá as fronteiras para brasileiros totalmente vacinados. Serão aceitos os imunizantes AstraZeneca (incluindo Covishield e Fiocruz), Pfizer, Janssen e Moderna. Coronavac está fora da lista por enquanto.

Ásia e África

– Costa do Marfim. Exige exame PCR negativo feito em até 7 dias, sem obrigação de quarentena para visitantes vacinados.

– Jordânia: Não exige quarentena de visitantes totalmente vacinados

– Mali: Não exige quarentena de estrangeiros vacinados desde que seja apresentado um PCR negativo feito, pelo menos, 72 horas antes da chegada ao país.

– Qatar: Brasileiros totalmente vacinados com Pfizer, AstraZeneca, Moderna e Janssen 14 dias antes da chegada podem entrar sem a necessidade de quarentena ou teste na chegada. Quem tomou outras vacinas, como a Coronavac, também está sendo aceito, mas precisa fazer um teste de antígeno no aeroporto.

– Tailândia: Brasileiros totalmente vacinados não precisam passar por quarentena para entrar no país. As informações são do jornal O Globo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Alguns países fazem restrições de imunizantes.

Metade dos internados em estado grave em Israel não se vacinou.

Israel registrou na terça-feira (24) um novo recorde diário de novos casos de covid-19, em meio ao avanço da variante delta, e os israelenses que não se vacinaram já representam metade das pessoas internadas em estado grave, segundo o governo.

Foram 12.113 infectados em 24 horas, segundo a plataforma "Our World in Data", contra 11.934 do recorde anterior (de 27 de janeiro). No começo de junho, com uma das vacinações mais avançadas do mundo, Israel chegou a não registrar nenhum caso de covid-19 por dois dias seguidos.

Reprodução

O número de infectados disparou com a chegada da variante delta ao país.

Variante Delta

Mas o número de infectados disparou com a chegada da variante delta ao país, e o governo precisou voltar a adotar restrições, como a necessidade do uso de máscaras e de apresentar comprovantes de vacinação.

Até crianças a partir de 3 anos agora precisam apresentar um teste negativo de covid-19 em ambientes fechados.

Apesar da explosão no número de casos, o número de mortes continua em patamares muito baixos. Foram registrados 24 óbitos na terça, contra um recorde de 101 vítimas em 20 de janeiro.

Israel tem cerca de 8,6 milhões de habitantes e mais de 13 milhões de vacinas contra a covid-19 aplicadas. Mais de 68% da população recebeu ao menos uma dose e 63% já estão completamente imunizadas.

Reforço na imunização

O país também está aplicando, desde julho, uma terceira dose nos mais velhos, imunossuprimidos e transplantados. E o governo israelense diz já ver efeitos do reforço na imunização.

Uma terceira dose da vacina da Pfizer em pessoas com 60 anos ou mais ofereceu de cinco a seis vezes mais proteção contra casos graves e hospitalização após dez dias, segundo estudo publicado pelo Ministério da Saúde do país no domingo (22).

Desde quinta-feira (19), já podem receber a terceira dose no país todos os israelenses com 40 anos ou mais que tomaram a segunda há pelo menos cinco meses.

O Ministério da Saúde israelense diz que os não vacinados representam cerca de 20% da população que pode se vacinar contra a covid-19 (pessoas a partir de 12 anos), mas já são metade de todos os casos graves de covid-19 do país.

Há cerca de um milhão de israelenses elegíveis para se vacinar que não tomaram nenhuma dose até o momento, segundo o jornal "Haaretz". As informações são do portal de notícias G1.

Taxa de mortalidade por covid na Suécia é maior do que o dobro da média mundial.

É enganoso o tuíte em que o deputado federal Osmar Terra (MDB-RS) compara as taxas de mortalidade da Suécia com outros sete países "que fizeram lockdown repetidas vezes", de modo a sugerir que a estratégia liberal do primeiro seria eficiente para conter a pandemia de covid-19 e alegar que o bloqueio não ajuda a reduzir o contágio.

A verificação foi realizada pelo Projeto Comprova, que reúne um trabalho de checagem de informações feito por veículos impressos, radiofônicos, televisivos e digitais de grande alcance, como O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, SBT, Band News FM e UOL, entre outros.

Dados mostram que a Suécia tem o maior número de mortes por covid-19 a cada 100 mil habitantes entre os países escandinavos (Noruega, Finlândia, Dinamarca e Islândia), que adotaram medidas mais rígidas desde o início, e apresenta uma taxa de mortalidade que é mais do que o dobro da média mundial. Pela mesma lógica utilizada no post, outros países que adotaram o lockdown, como China e Nova Zelândia, apresentam taxas muito mais baixas.

Além disso, a postagem do ex-ministro da Cidadania do governo de Jair Bolsonaro ignora o fato de que alguns dos países citados mudaram de abordagem durante a pandemia, a exemplo do Reino Unido, e que as medidas de confinamento são impostas e flexibilizadas em diferentes momentos. Estudos que estimam o impacto das políticas públicas em diferentes países levam em conta essas variáveis.

Embora não tenha aplicado o lockdown e tenha agido de forma menos restritiva que outros países da Europa, a Suécia chegou a adotar medidas de prevenção e incentivou o distanciamento entre a população. Em março de 2021, o país restringiu o número de pessoas em lojas e academias, assim como o horário de fechamento de bares e restaurantes, que deveria ser até as 20h30.

A postagem de Osmar Terra foi classificada como enganosa nesta checagem porque usa dados imprecisos e confunde, com ou sem a intenção deliberada de causar dano. O deputado foi procurado pelo Comprova, mas não respondeu aos questionamentos.

O Projeto Comprova buscou informações sobre a prática de lockdown e a evolução da pandemia em reportagens jornalísticas e nos sites oficiais do governo sueco. O mesmo ocorreu em relação aos outros países citados no tuíte.

As taxas de mortalidade por covid-19 foram analisadas por meio de duas plataformas: o Our World In Data, mantido por pesquisadores da Universidade de Oxford, e o Coronavirus Resource Center, base de dados da Universidade Johns Hopkins.

Além disso, a reportagem conversou com o epidemiologista, professor da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e coordenador do Epicovid-19, o maior estudo epidemiológico sobre coronavírus no Brasil, Pedro Hallal.

O Comprova fez esta verificação baseado em informações científicas e dados oficiais sobre o novo coronavírus e a covid-19 disponíveis no dia 24 de agosto de 2021.

A taxa de mortalidade da Suécia é realmente menor que a dos sete países mencionados pelo deputado em seu tuíte. Esse fato, no entanto, não quer dizer que o desempenho do país seja satisfatório ou que o lockdown não funcione para reduzir o número de mortes pelo novo coronavírus.

De acordo com o Coronavirus Resource Center da Universidade Johns Hopkins, dos Estados Unidos, a Suécia era o 38º país com mais óbitos por habitante na segunda-feira, 23 de agosto, de um total de 182 países e territórios. A taxa de mortalidade era de 142,61 a cada 100 mil pessoas.

Esse número de fato está abaixo de Bélgica (220,48), Itália (213,53), Reino Unido (197,44), Estados Unidos (191,48), Espanha (176,60), Portugal (171,76) e França (169,21), como pode ser visto na tabela abaixo. Apesar de não ter sido citado, o Brasil aparece em quinto, com 272,22 mortes por 100 mil habitantes.

Porém, a situação é desfavorável para a Suécia quando a comparação é feita com os seus vizinhos da Escandinávia e com a média do planeta, como aponta o epidemiologista da UFPel Pedro Hallal. Ele sustenta que o caso da Suécia não deve servir de exemplo para ninguém.

Em artigo publicado no jornal Folha de S.Paulo em julho deste ano, Hallal já alertava para o fato de a Suécia ter o pior desempenho no combate à pandemia entre cinco países escandinavos, que incluem Dinamarca, Noruega, Finlândia e Islândia. O cenário é o mesmo até hoje.

Ao Comprova, Hallal criticou a comparação feita pelo deputado. De acordo com ele, a Suécia "é um país historicamente muito melhor do que a média mundial, em tudo, e deveria ter resultados parecidos com seus parceiros da região", mas não é o que acontece.

Na realidade, a taxa de mortalidade por covid-19 do país (1.452 por milhão de habitantes) é mais que o dobro da média do planeta (567), como mostra uma consulta ao Our World In Data, plataforma mantida por pesquisadores da Universidade de Oxford. Os demais — Dinamarca (443), Noruega (149), Finlândia (160) e Islândia (87) — estão todos abaixo dessa média. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dados mostram que a Suécia tem o maior número de mortes por covid-19 a cada 100 mil habitantes entre os países escandinavos.

Pandemia é lembrete de que erramos com a natureza, diz diretor de fundo global para o meio ambiente.

Primeiro a palestrar na Conferência Brasil Verde 2021, evento realizado pelo jornal O Estado de S. Paulo, em parceria com Ambipar Group, o Diretor de Programas do Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF, na sigla em inglês), Gustavo Fonseca, afirmou que a pandemia de covid-19 é um lembrete de que a humanidade está no "caminho errado globalmente" sobre o modo como lida com a natureza.

"Esse conflito entre natureza e sistemas econômicos está causando um surto global de doença zoonótica que é apenas uma de várias nos últimos anos e, provavelmente, é uma das várias que vão aparecer no futuro, se a gente continuar nessa trajetória", disse.

Segundo ele, é apenas por meio de uma retomada verde no mundo pós-covid que será possível mitigar os riscos de novos eventos pandêmicos globais. Ele acredita que será necessário que os setores público e privado tenham agenda que atenda ao menos três tópicos principais: sociedade mais equitativa, positiva à natureza e neutra em carbono.

Reprodução

Gustavo Fonseca diz que é apenas por meio de uma retomada verde no mundo pós-covid que será possível mitigar os riscos de novos eventos pandêmicos globais.

Além dessas práticas terem papel fundamental para melhorar a relação da humanidade com a natureza, olhando especificamente para o Brasil, Fonseca ressalta que uma retomada verde é o único trilho possível para o País ser competitivo globalmente.

"O setor privado está atento à percepção negativa que o Brasil tem internacionalmente, principalmente em questões ambientais e sociais da Amazônia. Essa perspectiva negativa é altamente prejudicial para o País. Não só do ponto de vista reputacional, mas também para o desenvolvimento de negócios e atração de capital para projetos que são indispensáveis para o desenvolvimento sustentável", explicou.

Além disso, o especialista destacou que o território brasileiro já sofre com os efeitos das mudanças climáticas, que devem piorar. Segundo ele, há pesquisas que mostram grande possibilidade de correntes oceânicas em territórios brasileiros sendo afetadas, além de inundações em regiões mais úmidas, ventos extremos no País e até mesmo eventos de neve na Região Sul. Esse último tipo de evento pode resultar, como ressaltou Fonseca, em colheitas mais fracas, com resultado direto em preços de produtos.

O diretor do GEF reforçou que o Brasil não está no caminho certo para cumprir metas ambientais, afirmando que o País não desenvolveu uma estratégia nacional integrada de longo prazo para atingir suas metas climáticas. "Por outro lado, em uma nota um pouco mais animadora, algumas reformas no setor de infraestrutura, juntamente com a liderança da comunidade empresarial, o trabalho das ONGs, das organizações da sociedade civil na agenda climática, oferecem oportunidades importantes para se trabalhar uma recuperação verde no Brasil", disse.

O GEF, grupo do qual Fonseca faz parte, foi criado às vésperas da Eco-92, conferência realizada no Rio de Janeiro, em 1992, sobre o clima, e apoia convenções internacionais, como de biodiversidade, além de atuar no enfrentamento de problemas de desertificação e degradação da terra. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A seis dias da retirada americana, cresce desespero de afegãos que querem sair do país.

A seis dias do prazo final para a retirada das forças dos Estados Unidos e seus aliados da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) do Afeganistão, reafirmado na terça-feira (24) pelo presidente norte-americano Joe Biden, milhares de afegãos seguiam lutando nesta quarta-feira (25) para embarcar em um dos aviões militares que deixam Cabul.

Muitos dos que tentam fugir trabalharam para os países ocidentais durante os 20 anos de ocupação e temem ser alvo da repressão do grupo fundamentalista Talibã, que tomou o poder no último dia 15. Segundo o Comitê Internacional de Resgate, uma organização humanitária, mais de 300 mil civis afegãos estariam nessa situação, mas nem todos se qualificam para receber vistos de saída, diante da enorme burocracia exigida. A eles se junta uma multidão de afegãos comuns que buscam, praticamente sem chances de sucesso, vagas nos voos.

Ao lado dessa situação dramática, agências internacionais de ajuda alertam para a iminência de uma crise humanitária de grande escala no país da Ásia Central, diante da suspensão da chegada de ajuda internacional.

De acordo com os militares dos EUA, que ainda mantêm o controle do aeroporto internacional de Cabul, havia nesta quarta-feira dentro das instalações cerca de 10 mil pessoas, incluindo afegãos e cidadãos de outros países. Em 24 horas, 90 aeronaves retiraram 19 mil pessoas. Desde o dia 14 de agosto, 82.300 pessoas deixaram o Afeganistão dessa forma, das quais 4.500 civis americanos, de um total de 6 mil que, de acordo com o governo de Joe Biden, pediram para ser removidos.

Ao mesmo tempo, o Talibã vem estabelecendo postos de controle em algumas das principais vias da capital, e relatos apontam que eles não estão mais permitindo que afegãos sem vistos ou passes especiais cheguem até o aeroporto. O porta-voz dos talibãs, Zabihullah Mujahid, disse na terça-feira que o novo regime pretende limitar a saída de profissionais qualificados, como médicos e engenheiros, pedindo que países como os EUA não lhes forneçam vistos.

Na confusão, muitos dos que têm visto não conseguem entrar no aeroporto e apresentar seus documentos às forças ocidentais. Entrevistado pelo jornal espanhol El País, Yussuf, portador de passaporte britânico, dava voltas no perímetro das instalações, sem conseguir entrar.

"O mundo tem que saber do sofrimento que causou aos afegãos, as falsas promessas que fizeram de que todos seriam removidos. É uma vergonha para a comunidade internacional", disse.

Ao seu lado, Mohamed, um jornalista com nacionalidade francesa, se perguntava onde estavam os soldados da França para o ajudarem a entrar.

"Não podemos nem chegar ao lugar onde deveriam checar nossos documentos. Nos asseguraram que poderíamos sair, mas agora, a uma semana do prazo, nos apavora pensar que sejam os talibãs que confiram quem quer sair. Saberão logo quem somos e em que trabalhávamos e do aeroporto vão nos levar para a prisão."

O Talibã já anunciou que depois do dia 31 assumirá o controle do aeroporto internacional. Nesta quarta-feira, representantes do grupo disseram que vão liberar a passagem para quem tiver vistos quando isso ocorrer, o que foi confirmado pelo secretário de Estado americano, Antony Blinken.

Reprodução/Twitter

Famílias afegãs embarcam em avião da Força Aérea americana.

"Os talibãs assumiram compromissos públicos e privados de que vão proporcionar e permitir a passagem segura dos americanos, dos cidadãos de terceiros países e dos afegãos em risco a partir de 31 de agosto", disse Blinken em entrevista coletiva em Washington.

Oficialmente, o Talibã quer retomar os voos comerciais para a capital afegã, suspensos desde que chegou ao poder. Para tal, vem conversando com diversos governos, como o a Turquia, para obter apoio operacional. Os demais aeroportos afegãos também estão paralisados, e companhias internacionais vêm evitando o espaço aéreo do país por questões de segurança.

O Talibã volta ao poder em um cenário de seca, guerra, deterioração econômica e dos efeitos da pandemia da covid-19. Segundo o diretor-executivo do Programa Mundial de Alimentos da ONU, David Beasley, 14 milhões de afegãos não têm acesso suficiente a alimentos básicos, e sem os recursos adequados – US$ 200 milhões, segundo a agência – nada poderá ser feito para salvar essas vidas.

"O povo do Afeganistão precisa de ajuda agora", afirmou Beasley, acrescentando que, até o momento, o Talibã vem cooperando com as equipes de ajuda humanitária.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) também já advertiu para a escassez de remédios e vacinas, uma vez que não tem sido possível entregar suprimentos médicos ao Afeganistão.

Nos últimos dias, o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional suspenderam o acesso do país a linhas de financiamento, alegando "falta de clareza" sobre os planos de governo do Talibã. Em 2020, o fluxo de ajuda externa representou 42,9% do Produto Interno Bruto (PIB) de US$ 19,81 bilhões (R$ 106 bilhões) afegão, segundo o Banco Mundial. De acordo com os dados mais recentes, 54% dos afegãos viviam em 2016 abaixo da linha de pobreza, com menos de US$ 1,90 (R$ 10) por dia. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Rivalidade entre Estados Unidos e China fica exposta em viagem de Kamala Harris ao Vietnã.

A vice-presidente americana Kamala Harris, em sua segunda viagem internacional no papel, teve um gostinho da rivalidade cada vez maior entre os Estados Unidos e a China enquanto voava para o Vietnã — um ex-adversário dos EUA cauteloso com o crescente domínio de Pequim que está sendo cortejado por Washington.

Kamala estava a caminho nesta quarta-feira (25) para anunciar, entre outras coisas, uma doação de 1 milhão de doses de vacina contra o coronavírus para o país atingido pela pandemia. Mas um atraso de três horas em sua programação deu à China uma janela de oportunidade.

Pequim rapidamente mandou seu enviado a Hanói para se encontrar com o primeiro-ministro do Vietnã e prometeu uma doação de 2 milhões de doses de vacina, minando o anúncio subsequente dos EUA. O primeiro-ministro Pham Minh Chinh, agradecendo ao enviado, disse que o Vietnã "não se alia a um país para lutar contra outro", segundo a mídia estatal.

O incidente ressaltou os desafios enfrentados pelo governo Biden enquanto Kamala fazia seu caminho pelo sudeste da Ásia esta semana, junto com a sensibilidade chinesa sobre sua visita. A agenda de Washington nem sempre se alinha com a dos governos da região, que enfrentam uma ação diplomática de alta pressão para equilibrar os interesses concorrentes dos Estados Unidos e da China — sendo este último o principal parceiro comercial do Vietnã.

"Pequim gosta de lembrar a Hanói quem, dos dois gigantes, está mais perto dele", disse Huong Le Thu, analista sênior do Australian Strategic Policy Institute.

Pendurados à viagem, estão o colapso caótico do governo afegão e questões resultantes sobre o compromisso de Washington com seus aliados. A China aproveitou a turbulência para insultar os Estados Unidos e classificá-los como um parceiro não confiável. Mas Pequim também teme as propostas americanas para o Vietnã, uma nação de rápido crescimento de 100 milhões de habitantes, com a qual tem reivindicações territoriais concorrentes no Mar do Sul da China.

Receio

Embora o Vietnã queira que os Estados Unidos sejam mais fortes na resistência à militarização, por parte da China, da disputada hidrovia, alguns líderes vietnameses hesitam em ser vistos como parte de um esforço liderado por Washington para combater seu vizinho, disse Le Thu.

Pelo segundo dia consecutivo, Kamala acusou a China de agressão no Mar do Sul da China. Falando em uma reunião em Hanói com Nguyen Xuan Phuc, presidente do Vietnã, Kamala disse que era necessário "aumentar a pressão" sobre as ações de Pequim "e desafiar sua intimidação e reivindicações marítimas excessivas".

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Wang Wenbin, respondendo a uma pergunta sobre o apoio de Washington ao Vietnã no Mar da China Meridional, disse que os Estados Unidos "arbitrariamente lançaram uma intervenção militar no Afeganistão, Iraque e Síria, enquanto afirmavam defender os interesses de países menores".

Nguyen Khanh/Tuoi Tre

Atraso em voo da vice-presidente americana abriu janela de oportunidade para enviado de Pequim a Hanói.

"Acho que seria muito mais confiável se os EUA dissessem que estão tentando manter sua hegemonia e defender seus próprios interesses", disse ele.

Reivindicações

Vários países reivindicam sobreposição de territórios em águas ricas em recursos, uma fonte de tensão que dura décadas. Um tribunal internacional em 2016 rejeitou as reivindicações de Pequim de uma área demarcada por uma linha de nove traços, mas a China afirmou seu controle construindo pistas e outras instalações militares em ilhas disputadas, gerando protestos de seus vizinhos.

Os Estados Unidos contestaram as reivindicações chinesas por meio de operações navais de liberdade de navegação, observando a necessidade de salvaguardar os bilhões de dólares em comércio que fluem pelas rotas marítimas que conectam o Leste Asiático ao Oceano Índico.

Kamala também falou sobre a elevação da relação entre o Vietnã e os Estados Unidos para uma "parceria estratégica" e anunciou a doação de doses de vacina contra o coronavírus, que ela disse que começariam a chegar nas próximas 24 horas. Ela também depositou flores em um memorial em Hanói ao falecido senador John McCain, que como piloto da Marinha foi abatido e capturado pelas forças do Vietnã do Norte durante a Guerra do Vietnã.

Em encontros em Cingapura e Vietnã esta semana, Kamala prometeu compromisso dos EUA com o Indo-Pacífico, que ela rotulou de "prioridade máxima" para a administração Biden. Analistas viram sua viagem, principalmente contra o caos que se desenrolava no Afeganistão, como uma forma de provar que o governo está voltando a se concentrar na região e em uma estratégia mais ampla de combate à China.

Dólar vai a mínimas em 2 semanas com noticiário local mais benigno e exterior positivo.

O dólar voltou a cair nesta quarta-feira (25) e fechou na mínima em pouco mais de duas semanas, com o real mais uma vez liderando os ganhos entre as principais divisas globais em meio a um bom humor externo e novos ajustes após a forte pressão recente no mercado de câmbio.

Ainda sob a batuta de declarações feitas na véspera pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sobre responsabilidade com as contas públicas e de comentários do presidente do Banco Central, Roberto Campo Neto, acerca de um pano de fundo fiscal "inegavelmente melhor", o mercado reagiu ainda a mais recordes nos dados da arrecadação federal de julho – os quais, segundo o ministro da Economia, Paulo Guedes, indicam que este é o momento certo para o País prosseguir com uma reforma tributária.

Guedes reiterou que o fiscal está controlado, enquanto em evento, nesta quarta, Campos Neto repetiu que o BC fará o que for preciso para colocar a inflação na meta – sugerindo, assim, aumentos de juros tantos quantos forem necessários. O IPCA-15 disparou para o nível mais alto para um mês de agosto em quase duas décadas, conforme dados do IBGE divulgados nesta quarta.

Reprodução

Com a baixa desta quarta (25), o dólar perdeu o suporte da média móvel linear de 100 dias.

Contratos de NDF de real de uma semana carregam retorno de 5% ao ano (a Selic está em 5,25%), mas os vencimentos de 12 meses já embutem taxa de 7,5%, contra 2,3% do começo do ano, indicando perspectiva de aumento dos rendimentos em aplicações em renda fixa denominada na moeda brasileira, na esteira da expectativa de novos acréscimos na Selic pelo BC.

"Os juros altos tendem a beneficiar a moeda (brasileira), mas isso ainda depende, porque se o turbilhão de Brasília seguir aquecido a gente pode ter mais pressão no câmbio e um real desvalorizado", afirmou Mauro Morelli, estrategista-chefe da Davos Financial Partnership.

Otimismo

A outra parte da queda do dólar nesta sessão veio do exterior, onde a moeda norte-americana mantinha viés de baixa e o otimismo continuou a dominar o mercado de ações, que em Wall Street voltou a renovar recordes. Investidores aguardam com ansiedade sinalizações pelo banco central dos EUA (Fed) sobre eventual corte de estímulos, e elas podem ser dadas na sexta-feira (27), quando o líder do Fed, Jerome Powell, discursará.

O dólar à vista caiu 0,95% nesta quarta, a 5,2115 reais na venda, menor patamar desde o último dia 10 (5,1957 reais).

Neste pregão, a divisa variou de alta de 0,20% (a 5,2717 reais) a queda de 1,04% (para 5,2064 reais).

Variações

Com a baixa desta quarta, o dólar perdeu o suporte da média móvel linear de 100 dias (agora em 5,2547 reais), depois de, na véspera, deixar para trás a média de 200 dias (então em 5,3317 reais), potencialmente acionando ordens automáticas de venda da moeda, movimento que retroalimentaria o declínio da cotação.

Brasil tem déficit em transações correntes de mais de 1 bilhão e meio de dólares em julho.

O Brasil registrou déficit em transações correntes de 1,584 bilhão de dólares em julho, interrompendo três meses de resultados superavitários, em um dado influenciado pelo aumento das remessas de lucros e dividendos para fora, divulgou o BC (Banco Central) nesta quarta-feira (25).

Com isso, o déficit em transações correntes em 12 meses passou a 1,30% do PIB, frente a 1,26% no acumulado até junho.

O resultado de julho veio pior que a expectativa de analistas em pesquisa da Reuters, de um déficit de 650 milhões de dólares, ficando também mais alto que o déficit de 646 milhões de dólares obtido em julho do ano passado. Já os investimentos diretos no país somaram 6,103 bilhões de dólares no mês, acima da projeção de analistas de 4,45 bilhões de dólares.

De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a diferença no resultado na comparação interanual se deve ao crescimento das importações de bens e serviços, das despesas com lucros e dividendos (transações de empresas estrangeiras no país que remetem lucros ao exterior) e na conta de serviços. "Isso representa maior demanda doméstica por bens e serviços do exterior e mais lucratividade das empresas estrangeiras instaladas no Brasil. Todos esses fatores são consistentes com o crescimento da atividade econômica", disse Rocha.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O déficit em transações correntes em 12 meses passou a 1,30% do PIB, frente a 1,26% no acumulado até junho.

Para agosto, o BC previu superávit em transações correntes de 1,1 bilhão de dólares e IDP de 5,8 bilhões de dólares.

No acumulado de janeiro a julho, o déficit das transações correntes é de 8,320 bilhões de dólares, abaixo dos 13,907 bilhões de dólares de igual etapa de 2020. Para o consolidado do ano, a expectativa do BC é de um resultado superavitário em 3 bilhões de dólares.

Em julho, o rombo na conta de renda primária subiu 26,3% sobre igual período de 2020, a 6,769 bilhões de dólares. A alta foi influenciada principalmente pelo avanço das despesas líquidas de lucros e dividendos, que são associadas aos investimentos direto e em carteira e que somaram 3,125 bilhões de dólares, frente a 1,702 bilhão de dólares um ano antes.

Enquanto isso, o superávit da balança comercial caiu ligeiramente a 6,271 bilhões de dólares, contra 6,537 bilhões de dólares em julho do ano passado.

Já o déficit na conta de serviços caiu 34,0%, a 1,338 bilhão de dólares.

Dentro dessa linha, as despesas líquidas com viagens internacionais subiram a 229 milhões de dólares, contra apenas 127 milhões de dólares em julho de 2020. Por outro lado, as despesas líquidas de aluguel de equipamentos sofreram queda de 48,4% na mesma base de comparação, a 609 milhões de dólares, afetadas, segundo o BC, pela nacionalização de equipamentos no âmbito do Repetro. As informações são da agência de notícias Reuters e da Agência Brasil.

Ministro da Economia diz a Estados que aceita a reforma tributária ampla se municípios concordarem com a proposta.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O encontro serviu para apaziguar os ânimos e buscar um acordo depois do desastre da audiência pública do Senado. Na foto, Paulo Guedes.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse em reunião nesta terça-feira (24), com representantes dos Estados que não será empecilho à reforma tributária ampla do Senado se os municípios concordarem com a proposta, segundo relatou o secretário de Fazenda de Pernambuco, Décio Padilha.

O encontro serviu para apaziguar os ânimos e buscar um acordo depois do desastre da audiência pública do Senado, na sexta-feira passada, dia 20, organizada para discutir o parecer do senador Roberto Rocha (PSDB-MA) da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 110 que cria um modelo conhecido como "dual" – com a fusão dos impostos federais de um lado e das taxas estaduais e municipais de outro – para a tributação do consumo, que estava sendo costurado com a equipe do Ministério da Economia.

"O ministro manifestou várias vezes na reunião a preocupação de não impor a reforma aos municípios, que ele acha que só funciona se os municípios forem convencidos", afirmou Padilha, que coordena as discussões sobre a reforma no Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda). O presidente do Comsefaz, Rafael Fonteles, também estava no encontro.

Segundo Padilha, a percepção dos Estados foi de que houve um avanço importante para o acordo. De 12 pontos de discordância com a proposta, restam apenas dois, informou o secretário de Pernambuco, que na terça mesmo já procurou o presidente da CMN (Confederação Nacional dos Municípios), Paulo Ziulkoski, para buscar o acordo. Reuniões também serão feitas com a FNP (Frente Nacional dos Prefeitos) e com Abrasf (Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais).

As capitais são hoje um foco de resistência da PEC. Elas temem perda de arrecadação com a reforma ao abdicar de um tributo, o ISS, que incide sobre serviços e que tem base crescente de arrecadação.

Na audiência de sexta no Senado, Guedes não deu apoio como o esperado e passou a percepção ao relator que não iria apoiar a PEC, que faz parte do acordo de reforma tributária em etapas selado entre a Câmara e o Senado.

Rocha chegou a enviar aos colegas do Senado uma carta criticando o ministro e dizendo que caberia aos senadores decidir "se e em qual direção avançar". Em seguida, o próprio presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, avisou que não abriria mão da reforma ampla.

A reunião da "paz" com o Senado ocorreu no mesmo dia em que o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), informou que o projeto do Imposto de Renda (IR) não seria mais votado nesta semana.

Lira sinalizou que será preciso buscar ainda convergência no texto do relator Celso Sabino (PSDB-PA). Padilha disse que a proposta do IR não tem apoio dos Estados. No final do encontro, Guedes tirou uma foto com os representantes dos Estados, que depois tiveram reuniões técnicas com o secretário da Receita Federal, José Tostes.

Governo dará bônus para quem reduzir consumo de energia em casa a partir de setembro.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou que o programa de redução voluntária voltado para consumidores residenciais iniciará a partir de 1º de setembro. O governo vai dar descontos nas contas de luz de consumidores residenciais que economizarem energia elétrica. A expectativa, segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), é divulgar as regras da medida no início da próxima semana.

"O programa está sendo estruturado e contará com definição de meta mínima de redução para concessão de crédito", informou o ministério em nota distribuída à imprensa. "Estamos avaliando a métrica para todos os consumidores. A ideia do programa é premiar aqueles consumidores que se esforçarem em reduzir a carga e, assim, contribuir para o aumento da segurança, da confiabilidade e do custo de geração", disse o secretário de energia elétrica do ministério, Christiano Vieira.

Sem muitas explicações, o secretário deu a entender que os descontos na conta de luz prometidos pelo governo aos que pouparem energia seriam pagos via Encargo de Serviços do Sistema (ESS) — uma taxa que é cobrada na própria conta de luz via tarifas ou bandeiras tarifárias. Dessa forma, o "bônus" seria custeado pelos próprios consumidores, tanto os atendidos pelas distribuidoras, como os residenciais, quanto pelos que operam no mercado livre, como as indústrias.

Vieira afirmou que havia uma escassez bem caracterizada nos reservatórios localizados no Sudeste, considerado a caixa d'água do sistema elétrico, mas que as perspectivas de chuvas na região Sul não estão se concretizando. Durante entrevista coletiva, ele citou aprovação para aumentar a transferência de energia do Nordeste para Sudeste e Sul, para aproveitar a geração de usinas eólicas.

Para garantir o abastecimento de energia elétrica, o governo tem autorizado o acionamento de usinas termelétricas, até mesmo as mais caras. Segundo o secretário, hoje há usinas em uso que custam acima de R$ 2 mil por megawatts-hora (MWh).

O governo espera, segundo ele, que o programa de redução de consumo voluntário voltado para os grandes consumidores (como a indústria), e as demais iniciativas, sejam opções mais "econômicas". "Com economia voluntária, poderemos não colocar em operação usinas com custo acima de R$ 2 mil/MWh", afirmou.

Apesar do incentivo financeiro para economia de energia, as medidas adotadas para evitar racionamento e apagões vão custar caro para o consumidor. Cálculos internos apontam a necessidade de que a bandeira vermelha nível 2, hoje em R$ 9,49 a cada 100 quilowatts-hora (kWh), seja elevada para algo entre R$ 15 e R$ 20. A bandeira para setembro será anunciada na sexta (27).

Medidas

A bonificação para consumidores residenciais faz parte de uma série de ações que o governo busca para tentar evitar apagões em horários de pico, quando há mais demanda por energia.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Os brasileiros sentiram no bolso o aumento da conta de luz nos últimos meses.

Na segunda-feira, o MME publicou as regras para o programa similar de redução voluntária do consumo de energia, mas voltado para grandes consumidores, como as indústrias. Em contrapartida, as empresas vão receber compensações financeiras.

Para possibilitar uma maior adesão ao programa, o governo acatou pleitos de agentes do setor e reduziu o lote mínimo de economia que as empresas devem oferecer de 30 megawatts médios (MWm) para 5 MWm. As propostas deverão ser apresentadas ao ONS e serão analisadas pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE). A medida valerá até 30 de abril de 2022.

Sem chuvas

Bento Albuquerque afirmou que as perspectivas de chuvas até o fim do período seco deste ano, meados dos meses de setembro e outubro, "não são boas no momento". Em entrevista coletiva na tarde desta quarta-feira, ele afirmou que os meses de julho e agosto registraram a pior quantidade de águas que chegaram nos reservatórios da série histórica.

"As perspectivas para o futuro que temos até agora, em termos de precipitação até o final do período seco, não são boas. Permanece com a perspetiva de menores precipitações até o final do período seco, até o final de setembro, outubro", afirmou.

O País enfrenta a pior crise hídrica nos últimos 91 anos, com grave escassez nos reservatórios das principais usinas hidrelétricas. Na terça (24), o Ministério de Minas e Energia (MME) admitiu, em nota, uma "relevante piora" no cenário hídrico do País e nas projeções para os próximos meses.

Com alta nos preços da luz, da gasolina e dos alimentos, a prévia da inflação brasileira sobe mais do que o previsto em agosto e supera 9% em 12 meses.

Puxado pelos aumentos nos preços da energia elétrica, da gasolina e dos alimento, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) ficou em 0,89% em agosto. Esse resultado é o maior para um mês de agosto desde 2002, quando atingiu 1,00%. No ano, o indicador acumula alta de 5,81% e nos últimos 12 meses, de 9,30%, apontam os dados divulgados nesta quarta-feira (25) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O IPCA-15 é considerado a prévia da inflação oficial do País.

O resultado de agosto aponta uma aceleração em relação ao índice calculado em julho, que ficou em 0,72%, segundo o IBGE. O IPCA-15 também ficou acima das estimativas do mercado para o mês. Analistas ouvidos pela agência de notícias Reuters projetavam alta de 0,82%.

Com aumento de 5,00%, a energia elétrica exerceu o maior impacto individual no resultado, sendo responsável por 0,23 ponto percentual no índice do mês. No contexto da crise hídrica, a bandeira tarifária vermelha patamar 2 vigorou nos meses de julho e agosto. Além disso, a partir de 1º de julho, houve reajuste de 52% no valor adicional da bandeira, que passou a cobrar R$ 9,492 a cada 100 kWh consumidos (frente a R$ 6,243 em junho).

Reajustes tarifários em São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Belém também explicam o resultado em agosto. Com isso, o grupo habitação ficou com a maior alta no mês: 1,97%, equivalente a 0,31 ponto percentual do índice geral. Além da energia elétrica, o grupo habitação foi influenciado pelos aumentos nos preços do gás de botijão (3,79%) e do gás encanado (0,73%).

A segunda maior contribuição para o IPCA-15 de agosto veio dos transportes, com aumento de 1,11%, seguida por alimentação e bebidas (1,02%). A única queda foi em saúde e cuidados pessoais (-0,29%).

No grupo dos transportes, os preços dos combustíveis (2,02%) aceleraram em relação a julho (0,38%). A principal contribuição (0,12 p.p.) veio da gasolina (2,05%), cuja variação acumulada nos últimos 12 meses foi de 39,52%. Também subiram os preços do etanol (2,19%) e do óleo diesel (1,37%), enquanto o gás veicular registrou queda de 0,51%.

Por outro lado, houve deflação no grupo saúde e cuidados pessoais (-0,29%), que contribuiu com -0,04 p.p. no índice geral. Isso se deve sobretudo à queda nos preços dos itens de higiene pessoal (-0,67%), produtos farmacêuticos (-0,48%) e plano de saúde (-0,11%).

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Aumento nas tarifas de energia elétrica exerceu o maior impacto individual na alta do IPCA-15.

Todas as áreas pesquisadas apresentaram inflação em agosto. O menor resultado ocorreu em Belo Horizonte (0,40%), influenciado pela queda das passagens aéreas (-20,05%) e taxa de água e esgoto (-6,40%). Já a maior variação foi registrada em Goiânia (1,34%), onde pesaram as altas da gasolina (6,31%) e da energia elétrica (3,60%). Em Porto Alegre, a variação foi de de 1,01%.

Mais sobre a pesquisa

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC) produz contínua e sistematicamente índices de preços ao consumidor. Com divulgação na internet iniciada em maio de 2000, o IPCA-15 difere do IPCA apenas no período de coleta, que abrange, em geral, do dia 16 do mês anterior ao 15 do mês de referência, e na abrangência geográfica.

Atualmente a população-objetivo do IPCA-15 abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte, residentes em 11 áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, as quais são: regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e do município de Goiânia. As informações são do IBGE e da agência de notícias Reuters.

Óleo de soja sobe mais de 84% nos últimos 12 meses e etanol, mais de 57%.

Rico ou pobre, o brasileiro está hoje cercado de inflação por todos os lados. A alta de preços dos alimentos básicos, que vinha castigando as famílias de menor renda desde o ano passado, continua mostrando a sua cara ao longo de 2021.

O preço da carne, por exemplo, passa de R$ 40 o quilo e subiu o equivalente a três vezes e meia à inflação geral, que acumula alta de 9,30% em 12 meses até agosto, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)-15). O óleo de soja, o principal vilão do custo de vida, já beira R$ 8 a garrafa, e aumentou mais de oito vezes a inflação geral do período.

A diferença da inflação deste ano é que ela recebeu um componente altamente explosivo que fez a alta de preços se alastrar por toda a economia. Produtos que são considerados preços de referência, isto é, entram na formação de outros preços, como diesel, energia elétrica, por exemplo, dispararam e contaminaram os demais.

Deste grupo, o preço mais visível para o brasileiro de maior renda aparece na bomba de gasolina, com o litro vendido por até R$7. Para os mais pobres, o preço de referência é o gás de cozinha, cujo valor do botijão beira hoje R$ 100 e acumula alta de mais de 30% em 12 meses.

"A inflação deste ano está mais 'democrática': atinge ricos e pobres", resume o coordenador de índices de preços da Fundação Getulio Vargas (FGV), André Braz.

Ele explica que enquanto carestia batia só nos alimentos, os mais pobres eram os mais afetados, porque consomem mais esses itens. Enquanto isso, as famílias mais abastadas não tinham a percepção, na mesma intensidade, de que a inflação tinha disparado.

Impedido de gastar com serviços, de circular de carro e de viajar de avião por causa da pandemia, o estrato social de maior renda viu muitos preços de produtos e serviços que consumia estacionados ou até em queda no ano passado por causa do isolamento social. Com isso, os ricos conseguiram poupar.

Mas o que se vê neste ano é que a pressão de preços se espalhou. A desvalorização do câmbio, que turbinou as cotações em reais do petróleo e dos combustíveis, e a crise hídrica, que afetou a geração de energia e as tarifas e reduziu a produção agrícola, fizeram a inflação tomar outro rumo.

Para todos

"Agora a inflação é percebida por todos", diz Braz. A alta do preço do arroz, prato básico que pesa no bolso do brasileiro comum, foi 36,89% em 12 meses até agosto. Esse aumento praticamente se equipara ao avanço do preço da gasolina no mesmo período, de 39,52%, e é consumida pelos mais ricos.

Reprodução/Agência Brasil

O quilo do frango, que custava R$ 1 há 20 anos, hoje sai por quase R$ 10 e já subiu 22,89% nos últimos 12 meses.

Esse espalhamento aparece no porcentual de itens que estão subindo de preço no IPCA-15. Em agosto, essa fatia é de 73,30% e só perde para janeiro de deste ano, que foi de 73,84%. "Um resultado acima de 60% já seria problemático", frisa o economista da LCA Consultores, Fábio Romão. Um resultado na faixa de 70% revela, na sua avaliação, que a inflação está pegando todas as classes sociais.

Segundo o economista, há uma gama mais complexa de pressões inflacionárias atuando e também que estão a caminho. Elas estão nos serviços e nos bens industriais. Ele lembra, por exemplo, que, com a reabertura das atividades suspensas por conta do lockdown, há risco de a inflação de serviços disparar, já que as famílias de maior renda terão predisposição para gastar a poupança acumulada no período de fechamento.

Também os bens industriais, que tiveram as cadeias de produção desorganizadas, ainda não voltaram à normalidade. Isso significa falta de peça, por exemplo, no carro zero, e mais inflação para o consumidor.

Até produtos que foram considerados símbolos do Plano Real, responsável pela estabilização da economia brasileira a partir de julho de 1994, após um longo período de hiperinflação, entraram para a vala comum da alta de preços.

Vinte sete anos atrás, o quilo do frango inteiro custava R$ 1. Hoje sai por quase R$ 10 e já subiu 22,89% nos últimos 12 meses até meados de agosto. O iogurte, outro ícone, no passado, da estabilidade econômica e de alimento acessível aos mais pobres por conta da queda da inflação, hoje está no polo oposto. O preço do produto subiu 14,09% nos últimos 12 meses até este mês, bem acima da inflação geral no período.

Saiba como se cadastrar no Serasa Limpa Nome.

Consumidores que estão com dívidas têm até o dia 31 de agosto para renegociar os débitos no mutirão da Serasa, que prorrogou o prazo da ação. As contas podem ser quitadas com até 99% de desconto, pagando o valor de até R$ 100.

Neste ano, estão sendo oferecidos mais de R$ 12 bilhões em descontos em mais de 14 milhões de dívidas. Os acordos são fechados em menos de três minutos, e as consultas podem ser feitas de forma gratuita, nos canais oficiais: pelo site serasalimpanome.com.br; pelo app da Serasa; pelo WhatsApp (11) 99575-2096; ou por ligação para o telefone 0800-591-1222.

De acordo com o Mapa da Inadimplência no Brasil, estudo da Serasa divulgado em maio deste ano, o Brasil tem 62,56 milhões de inadimplentes, sendo que o valor médio de dívida por pessoa chega a R$ 3.937,98.

"O propósito da Serasa é oferecer soluções para melhorar a saúde financeira da população e percebemos, pelo resultado dessa ação em 2020, que ela foi essencial para que milhões de brasileiros pudessem pagar as suas dívidas com ótimas condições. Já nesse momento tão difícil, acreditamos que a ação de R$ 100 é, novamente, uma excelente opção para que os brasileiros negociem suas dívidas por um valor que caiba no bolso e possam retomar o acesso ao crédito", afirma Nathalia Dirani, gerente da Serasa.

Ao todo, são 24 empresas participantes. Entre elas estão: Avon, BMG, Bradesco, Casas Bahia, Claro, Itaú, Renner, Riachuelo, Ponto, Pernambucanas e Vivo, entre outras. Por causa da pandemia, a Serasa aconselha que as pessoas priorizem os meios digitais, mas quem preferir pode recorrer a uma das unidades dos Correios.

Como fazer?

1) Para aproveitar a iniciativa, basta acessar a plataforma do Serasa Limpa Nome, digitar o CPF e preencher um breve cadastro.

2) Ao entrar na plataforma, todas as informações financeiras do consumidor já aparecerão na tela, incluindo as dívidas que ele tiver. Se quiser conhecer as condições oferecidas para pagamento, basta clicar em uma delas, e serão apresentadas as opções para renegociar cada débito.

Reprodução

Brasil tem 62,56 milhões de inadimplentes, sendo que o valor médio de dívida por pessoa chega a R$ 3.937,98.

3) Depois de selecionar uma das opções de valor, basta escolher se o pagamento será à vista ou em parcelas e a melhor data de vencimento.

4) A plataforma da Serasa gera um ou mais boletos, dependendo da forma de pagamento escolhida, já com a data de vencimento correta. O boleto poderá ser pago tanto de forma on-line quanto numa agência de banco ou numa casa lotérica.

Mapa

O maior volume de dívidas dos brasileiros está na categoria bancos/cartão, representando 29,7% dos mais de R$ 211 milhões de débitos. Em seguida, estão as contas com luz, água e gás, com 22,3%. As compras no varejo representam 13% das dívidas dos brasileiros.

Em números absolutos, São Paulo lidera o número de negativados, com mais de 15 milhões, mais que o dobro do estado segundo colocado. Rio de Janeiro tem 6,15 milhões e Minas Gerais, 5,9 milhões. Bahia (3,92 milhões) e Paraná (3,27 milhões) aparecem entre os cinco mais inadimplentes.

A Serasa também aponta os brasileiros que estão buscando negociação pelo Serasa Limpa Nome. A faixa etária de 31 a 40 anos foi a que mais buscou uma solução financeira para os débitos, em seguida os com idade entre 18 e 25 anos.

Ao lado de Bolsonaro, chefe do Exército diz que as Forças Armadas estão prontas para “cumprir missão” constitucional: presidentes da Câmara e do Senado acompanharam cerimônia de homenagem ao Dia do Soldado.

Em meio às dúvidas no mundo político se parte das Forças Armadas estaria disposta a aderir a uma ruptura institucional, o comandante do Exército, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, afirmou nesta quarta-feira (25) que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica estão “sempre prontas a cumprir a missão delegada pelos brasileiros na Carta Magna”.

Marcos Corrêa/PR

o comandante do Exército, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, destacou que as Forças Armadas têm como comandante supremo o presidente da República.

Ele ainda destacou que as Forças Armadas têm como comandante supremo o presidente da República e que também são dirigidas pelo ministro da Defesa, Walter Braga Netto.

“Sob a autoridade do presidente da República, comandante supremo das Forças Armadas, e integrado à direção superior do ministro da Defesa, o Exército brasileiro não para em circunstância alguma. E irmanado com a Marinha e com a Força Aérea Brasileira, mantém-se sempre prontas a cumprir sua missão, delegada pelos brasileiros na Carta Magna”, disse o comandante do Exército. “A defesa da pátria, a garantia dos poderes constitucionais, a garantia da lei e da ordem são o farol que orienta o preparo da força terrestre.”

Segundo informações recentes do jornal O Estado de S. Paulo, o general e titular da Defesa havia mandado um recado com ameaças – por meio de um interlocutor – ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), de que não haveria eleições em 2022 caso o voto impresso não fosse aprovado no Congresso Nacional.

As declarações desta quarta-feira foram feitas durante pronunciamento na cerimônia do Dia do Soldado, em Brasília, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, do presidente da Câmara, do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-AP), e de ministros como Paulo Guedes, da Economia, e Marcelo Queiroga, da Saúde. Em uma postura inusual, Bolsonaro utilizou máscara de proteção contra a covid-19.

Ao deixar o Palácio do Planalto, nesta manhã, enquanto ouvia gritos de apoiadores por sua permanência na cadeira do Executivo, Bolsonaro disse, rindo, que quer tirar “férias”.

Questionado sobre filiação ao Patriotas para concorrer ao pleito de 2022, o presidente, no entanto, relembrou que ainda não tem um partido para concorrer novamente à Presidência da República.

Desde 2019, Bolsonaro tenta construir a sigla Aliança Pelo Brasil, quando decidiu deixar o partido pelo qual se elegeu, o PSL, após desavenças com o presidente nacional da legenda, Luciano Bivar. O projeto para criação da sigla, no entanto, não obteve as assinaturas necessárias para sua criação.

Ainda assim, a Aliança Pelo Brasil afirmou, na segunda-feira (23) no Twitter, que montará tendas, na Avenida Paulista (SP), durante as manifestações de 7 de setembro, para recolher assinaturas para criação do partido.

Bolsonaro tem negociado filiação com várias siglas, como Progressistas, Patriota, PTB e até mesmo o PRTB, legenda do vice-presidente Hamilton Mourão. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente do Senado rejeita pedido de impeachment contra Alexandre de Moraes apresentado por Bolsonaro.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, rejeitou o pedido de impeachment feito pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O senador anunciou a decisão nesta quarta-feira (25).

Pacheco recebeu nesta quarta parecer da Advocacia-Geral do Senado considerando o pedido improcedente por aspectos jurídicos e políticos. Segundo o entendimento da área jurídica e do próprio senador, não haveria adequação à chamada Lei do Impeachment e, portanto, faltaria "justa causa" para acolhê-lo.

"Como presidente do Senado, determinei a rejeição da denúncia e o arquivamento do processo de impeachment. Esse é o aspecto jurídico. Mas há também um aspecto importante que é a preservação de algo fundamental que é a separação dos poderes, e a necessidade de que a independência dos poderes seja garantida e que haja a relação mais harmoniosa possível", disse Pacheco em pronunciamento.

Sem base

Bolsonaro apresentou o pedido de impeachment contra Moraes na última sexta-feira (20) mesmo sabendo que ele não seguiria adiante, conforme alertas feitos pela área política do governo. No último dia 14, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que pediria ao Senado a abertura de processo sob o argumento de que Moraes e o ministro Luis Roberto Barroso extrapolam os limites da Constituição.

O pedido entregue tinha 19 páginas mais anexos (102, no total), assinado por Bolsonaro e dizia respeito somente a Moraes. A assessoria jurídica do Planalto considerou que, no caso de Barroso, não havia base legal. No pedido, Bolsonaro pede a destituição de Alexandre de Moraes da condição de ministro do Supremo Tribunal Federal e a inabilitação de Moraes para exercício de função pública durante oito anos.

Jair Bolsonaro viajou na manhã da sexta (20) para Iporanga, no Vale do Ribeira, interior de São Paulo. Um interlocutor do presidente afirmou que auxiliares do Planalto conseguiram convencê-lo a não ir pessoalmente ao Senado para fazer a entrega do pedido.

Investigado

Bolsonaro é investigado em cinco inquéritos — quatro no Supremo Tribunal Federal e um no Tribunal Superior Eleitoral.

No último dia 4, Alexandre de Moraes determinou a inclusão do presidente como investigado no inquérito que apura a divulgação de "fake news". O motivo são os ataques de Bolsonaro à urna eletrônica e ao sistema eleitoral. A decisão de Moraes atendeu ao pedido aprovado por unanimidade pelos ministros do TSE dois dias antes.

Bolsonaro ingressou no STF com uma ação a fim de impedir o tribunal de abrir inquérito "de ofício", ou seja, por iniciativa própria e sem pedido do Ministério Público Federal.

A ação, assinada por Bolsonaro e pelo advogado-geral da União, Bruno Bianco, questionava o artigo 43 do regimento interno do Supremo, que deu origem ao inquérito das "fake news", aberto de ofício em março de 2019 pelo então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, com o objetivo de apurar notícias fraudulentas e ameaças a ministros do tribunal.

O pedido de impeachment de Alexandre de Moraes é mais um episódio da escalada da tensão provocada por Bolsonaro contra ministros do Supremo. O presidente tem atacado e ofendido de forma reiterada os ministros Alexandre de Moraes e Luis Roberto Barroso.

No caso de Barroso, ele acusa o ministro de agir contra a adoção do voto impresso, proposta de Bolsonaro derrotada em votação no plenário da Câmara. Barroso defende o atual sistema de voto eletrônico, contra o qual o TSE nunca registrou denúncia de fraude, argumento usado por Bolsonaro para se opor ao modelo.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Rodrigo Pacheco anunciou a decisão nesta quarta-feira (25).

Relatora do Código Eleitoral inclui quarentena de 5 anos para militares e policiais disputarem eleições.

A relatora do novo Código Eleitoral, Margarete Coelho (PP-PI), apresentou nesta quarta-feira (25) um novo parecer à Câmara dos Deputados. Com 905 artigos, o documento agora inclui a obrigatoriedade de uma quarentena de cinco anos para militares, policiais, magistrados e integrantes do Ministério Público que desejam disputar as eleições.

Em ritmo acelerado de tramitação, o projeto conta com o apoio do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e deve ser votado em plenário até a próxima semana.

A regra poderia afetar uma possível candidatura do ex-juiz Sergio Moro nas próximas eleições. Moro deixou a magistratura em 2018 e só poderia estar livre para buscar votos a partir de 2023.

À tarde, a relatora incluiu uma regra para não prejudicar os ex-servidores que já foram eleitos. Juízes, membros do Ministério Público, militares e policiais que estejam no exercício do mandato eletivo ou que já tenham exercido mandato até a publicação do código não estarão inelegíveis.

A inclusão da quarentena foi decidida na terça-feira (24), após sugestão de partidos de centro. Eles demonstraram à relatora preocupação com a possibilidade de essas autoridades se valerem do cargo para conquistar votos.

O movimento ocorre na esteira da politização de policiais e militares. O alinhamento de parte dessas forças ao presidente Jair Bolsonaro preocupa os parlamentares, principalmente no momento que o Palácio do Planalto se coloca de forma pública contra o Poder Judiciário.

Texto

O texto trata especificamente da necessidade de quarenta de cinco anos para "magistrados", "membros do Ministério Público", "militares da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios", "servidores integrantes das guardas municipais, das Polícias Federal, Rodoviária Federal e Ferroviária Federal, bem como os das Polícias Civis".

A proposta também veda aos partidos políticos a possibilidade de "instrução militar ou paramilitar" ou a adoção de "uniforme para seus membros".

A proposta de uma quarentena para esses funcionários públicos já tramitava na Casa, mas em uma iniciativa isolada. O relator do projeto, Fábio Trad (PSD-MS), previa seis anos de resguardo, mas com efeitos apenas para o futuro. Ou seja, não prejudicaria possíveis candidatos como Moro. Ele criticou o novo formato da ideia.

"Como o dispositivo (do Código Eleitoral) é muito claro no sentido de vedar candidaturas de membros da magistratura antes da entrada em vigor da lei, não tem como negar um viés casuístico. Isso porque prejudica potenciais pré-candidatos até mesmo à Presidência, como Sergio Moro. Mesmo que se queira emprestar caráter genérico à proposta, não há como não ter uma fulanização do objeto", disse Trad.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ex-juiz Sergio Moro só estaria elegível a partir de 2023, segundo a nova regra.

A deputada recuou ainda em relação a um ponto sensível do texto. Diferentemente da penúltima redação, ela adotou medidas de incentivo à participação das mulheres na política.

Foram incluídas cotas de financiamento de candidaturas para mulheres: no mínimo 30% dos recursos dos fundos públicos serão reservados. Além disso, haverá garantia de ocupação de 15% das cadeiras em disputa nas eleições proporcionais, com aumento gradativo até o percentual alcançar um terço das cadeiras.

Também foi incluída a distribuição proporcional de recursos às campanhas de candidatas e candidatos negros.

Pesquisas

Alguns temas polêmicos e criticados por especialistas permaneceram no relatório, como a restrição a pesquisas eleitorais. Os levantamentos só poderão ser publicados até a antevéspera do pleito.

Já no dia da eleição, quando a pesquisa tratar da corrida à Presidência da República, só poderá haver divulgação após o encerramento da votação em todo o território nacional. Nos demais casos, a partir das 17 horas.

Segue no texto a formulação de regras que, segundo especialistas, podem afrouxar a fiscalização do Fundo Partidário. Além de passagens aéreas, propaganda e outras atividades, há a possibilidade de o partido usar a verba para "gasto de interesse partidário, conforme deliberação da executiva do partido", sem especificação do propósito.

O texto, entre outros pontos, estabelece ainda um teto de R$ 30 mil para multas decorrentes da desaprovação de contas. Assim, evita-se a aplicação de infração na casa dos milhões de reais, como é possível ocorrer com as regras de hoje.

Com "pacto de silêncio", PT quer deixar Ciro Gomes falando sozinho.

Após Ciro Gomes (PDT) ter desferido outra saraivada de golpes contra o PT, desta vez mirando o queixo de Fernando Haddad, os petistas prometem uma espécie de "pacto de silêncio" para sair do pugilato verbal com o presidenciável do PDT.

Um interlocutor de Lula diz que a ideia é deixar Ciro falando sozinho, enquanto o ex-presidente articula apoios, inclusive no Ceará, base política do pedetista. Do outro lado do ringue, a leitura do combate é outra: Lula terceiriza os ataques a Ciro, que apenas reage porque nunca foi de levar desaforo para casa.

Nas redes, Ciro chamou Haddad de "bajulador" e o acusou de ter sido um dos responsáveis pela vitória de Jair Bolsonaro. À TV Globo, o ex-prefeito de São Paulo havia dito não respeitar quem "cospe no prato que comeu", ao falar sobre o pedetista.

Nos bastidores do PT, a sensação é de que Ciro está fora de controle, inclusive de seu marqueteiro, João Santana. Os petistas chegaram a imaginar, em um primeiro momento, que os ataques a Lula cessariam ou seriam escassos.

Revide

Não foi o que ocorreu: Ciro subiu ainda mais o tom. Então, a estratégia do PT passou a ser a de responder ao pedetista, na tentativa de intimidá-lo. Também não adiantou.

Agora, prometem o pacto de silêncio, ao menos entre os petistas mais próximos de Lula. A menos que o ex-presidente solicite algum revide pontual, o que não está no horizonte da atual fase agregadora da pré-campanha do PT.

O presidente do PDT em São Paulo, Antônio Neto, reagiu à troca de sopapos: "Desde 2018, o lulopetismo tenta terceirizar a culpa por produzir a tragédia do governo Bolsonaro. Agora culpam Ciro por não topar mentir para o nosso povo aceitando participar de uma candidatura fake. Além de bajular Lula, Haddad ataca Ciro para esconder a sua responsabilidade pelas propostas liberais que ele defendeu na campanha e foram implementadas por Guedes, como a independência do Banco Central. Tá na hora de descer do poste e debater projeto para o país."

Só no nosso?

José Luiz Datena (PSL-SP) tem feito fortes críticas ao ministro da Economia, a Bolsonaro e ao governo em seu programa na TV Bandeirantes. Os assuntos? A explosão dos preços dos alimentos, dos combustíveis e do anunciado calote nos precatórios. O mote? "É só no nosso, Paulo Guedes?"

Ricardo Stuckert/Instituto Lula

Um interlocutor de Lula diz que a ideia é deixar Ciro falando sozinho, enquanto o ex-presidente articula apoios, inclusive no Ceará.

Depoimento

Joaquim Silva e Luna quer postergar seu depoimento na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. O presidente da Petrobras está convocado para falar no próximo dia 31, entre outros pontos, sobre a falta de gás para as usinas térmicas do País.

Presidente da Frente Parlamentar de Energia Renovável, Danilo Forte (PSDB-CE) comentou a data proposta por Silva e Luna: 28 de setembro. "Quanto mais rápido o Congresso puder ajudar, melhor", afirma o deputado.

Perdido

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, ainda demonstra desconhecimento das ações da pasta. Em reunião com a Comissão do Meio Ambiente da Câmara, Leite não foi claro sobre ações efetivas de combate aos incêndios florestais no País.

Desde 25 de junho, Leite tem em sua mesa um questionamento dos deputados do PV Célio Studart (CE) e Israel Batista (DF) sobre medidas de prevenção às queimadas na estiagem. O ministro solicitou extensão de prazo para dar as respostas que, pela Constituição, é de 30 dias.

As informações são do Estadão.

Tribunal de Contas da União aprova edital do leilão do 5G: vencedor terá de instalar rede privativa para o governo.

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou nesta quarta-feira (25) o edital do leilão do 5G, a nova geração de internet móvel. Foram sete votos a um. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aguardava a análise do tribunal para fazer os ajustes no edital e marcar o leilão, previsto para outubro.

No leilão do 5G, serão ofertadas quatro faixas de frequência de internet móvel de quinta geração: 700 MHz; 2,3 GHz; 26 GHz; e 3,5 GHz. Essas faixas funcionam como "avenidas" no ar para transmissão de dados. O prazo de outorga, isto é, o direito de exploração das faixas, será de 20 anos. O leilão será realizado em 16 lotes, divididos entre lotes nacionais e regionais.

As faixas têm compromissos de investimento como contrapartida. São obrigações que as operadoras que vencerem o leilão terão de cumprir, como levar internet para as rodovias do país e para locais isolados, entre outros.

Divergência

O processo do 5G começou a ser julgado na semana passada, quando os ministros formaram maioria a favor de aprovar o edital, mas um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro Aroldo Cedraz adiou o julgamento para esta quarta.

Cedraz foi o único ministro que acompanhou a área técnica do tribunal, que apontou uma série de irregularidades no edital. O ministro queria adiar o julgamento por 60 dias, mas os demais ministros reduziram o prazo para uma semana, atendendo a um pedido do governo para dar celeridade ao leilão.

"É preciso considerar que o verdadeiro atraso seria permitir o prosseguimento da licitação nos moldes propostos, visto que, nessa hipótese, estaríamos condenando o Brasil e os cidadãos brasileiros a conviverem por mais 20 anos com serviços de telecomunicações caros e de baixa qualidade", afirmou Cedraz em seu voto divulgado na semana passada.

Nesta quarta, em um movimento inusual nas sessões da Corte, o ministro fez uma longa apresentação de slides para justificar o seu voto. Nos slides, Cedraz apontou quais seriam as principais irregularidades no edital, como erros na metodologia de precificação das faixas de frequência, na quantidade de estações de rádio base que deverão ser instaladas, na classificação de áreas urbanas, entre outras.

"A modelagem adotada pela Anatel nos levou à conclusão que a exploração econômica do 5G seria inviável em 5.510 municípios brasileiros, incluindo capitais como Brasília, Salvador e Curitiba, além de cidades do porte como Campinas e Ribeirão Preto", afirmou Cedraz. "Essa proposta de licitação está eivada de erros crassos, para não dizer fraudes", completou.

Escolas

Relator do processo no TCU, o ministro Raimundo Carreiro recomendou a inclusão da obrigação de levar internet móvel de qualidade às escolas públicas de educação básica do País. Esse é um pedido da bancada da educação da Câmara dos Deputados.

EBC

Serão ofertadas quatro faixas de frequência de internet móvel de quinta geração: 700 MHz; 2,3 GHz; 26 GHz; e 3,5 GHz.

Na semana passada, ele tinha votado por determinar a inclusão das escolas, o que obrigaria a Anatel a mudar o edital. Como é só uma recomendação, ficará a critério da agência e do governo.

Em nota, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou que vai acatar a recomendação. "Nós, do Ministério das Comunicações, acataremos essa recomendação como uma determinação e implantaremos a política pública". Para isso, será usado valores de multas e de outorga para reforçar o atendimento às escolas, diz o ministro.

Rede privativa

Os ministro do TCU também decidiram manter no edital a instalação de uma rede privativa de comunicação para o governo e a instalação de rede de fibra óptica na região amazônica, o chamado Programa Amazônia Integrada e Sustentável (Pais), que compõe o programa "Norte Conectado".

Carreiro contrariou a área técnica da Corte, que recomendou a exclusão das duas obrigações. No entendimento dos técnicos, os dois compromissos ferem à Lei Geral de Telecomunicações, normas de licitação e regras orçamentárias e fiscais.

Preço

As quatro faixas que serão leiloadas na licitação do 5G foram avaliadas inicialmente pela Anatel em R$ 45,6 bilhões, sendo R$ 37,1 bilhões transformados em compromissos de investimento. Com isso, a previsão inicial era que a União arrecadasse a diferença, em torno de R$ 8,5 bilhões.

Os números, contudo, podem mudar até a publicação do edital pela Anatel, já que a agência terá de fazer alguns ajustes a pedidos dos ministros da Corte.

No leilão do 5G, são as operadoras de telefonia que vão disputar o direito de explorar as faixas de frequência. Depois, as vencedoras terão de comprar os equipamentos necessários para oferecer a tecnologia aos seus clientes, além de fazer os investimentos previstos no edital como contrapartida.

Ministro do Tribunal de Contas da União diverge de relator e diz que proposta de edital de leilão do 5G tem "erros crassos".

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Aroldo Cedraz afirmou nesta quarta-feira (25) que o edital de licitação do 5G, a internet móvel de quinta geração, está "eivado de erros crassos, para não dizer fraudes".

Ele fez a afirmação durante sessão do tribunal destinada a dar continuidade à votação da proposta de edital. O processo do 5G começou a ser julgado na semana passada, quando os ministros formaram maioria para aprovar o edital. Mas um pedido de vista (mais tempo para análise) de Cedraz adiou o julgamento para esta quarta.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aguarda a análise do TCU para fazer os ajustes no edital e marcar a data do leilão. O governo pressiona o tribunal pela aprovação do edital porque pretende que o leilão ocorra em outubro. A intenção é que todas as capitais tenham acesso ao 5G até julho de 2022, antes das eleições.

"A modelagem adotada pela Anatel nos levou à conclusão de que a exploração econômica do 5G seria inviável em exatos 5.510 municípios brasileiros, incluindo capitais como Brasília, Salvador e Curitiba, além de cidades do porte como Campinas e Ribeirão Preto", afirmou Cedraz.

Fraudes

"Essa proposta de licitação está eivada de erros crassos, para não dizer fraudes", completou.

Ele divergiu do relator do processo, ministro Raimundo Carreiro, que na semana passada votou pela aprovação do edital, com apenas alguns pedidos de mudanças.

"Não podemos permitir jamais que o atual momento de turbulência institucional da União abale os alicerces sólidos desta casa bicentenária: aqui, o nosso osso é um pouco mais duro de roer", afirmou Cedraz.

O ministro apresentou nesta quarta um voto determinando uma série de alterações na licitação. A tendência, contudo, é que ele seja voto vencido e os demais ministros do TCU votem pela aprovação do edital apresentado pela Anatel.

Cedraz foi o único ministro que acompanhou a área técnica do tribunal. Os técnicos apontaram uma série de irregularidades no edital.

Pedro Ladeira/Folhapress

Ministro Aroldo Cedraz apresentou voto nesta quarta pedindo uma série de alterações.

O ministro queria adiar o julgamento por 60 dias, mas os demais ministros da Corte reduziram o prazo de vista para uma semana, atendendo ao pedido do governo para dar celeridade ao leilão.

Erros

Para Cedraz, o edital feito pela Anatel tem:

1) Erros na metodologia de precificação das faixas de frequência; 2) Distorções na precificação dos lotes regionais; 3) Superdimensionamento da quantidade de estações de rádio base (ERBs); 4) Erro na classificação de áreas urbanas pelo IBGE; 5) Taxas de depreciação de equipamentos desconectadas da realidade; 6) Estratégia temerária de licitação da faixa de 26 GH; 7) criação de modalidade de dispensa de licitação não prevista em lei (edital permite que eventuais faixas de frequências excedentes do presente leilão sejam outorgadas diretamente a empresas que manifestem esse interesse em até dois anos após o certame, a critério da administração); e 8) Construção de rede privativa para o governo.

Como teve somente sete dias de vista, Cedraz disse que não foi possível confirmar ou quantificar o risco de danos aos cofres públicos de algumas previsões do edital, como a premissa de implantação do sinal 5G em 95% da sede dos municípios no primeiro ano de operação e da metodologia de precificação dos compromissos de cobertura de rodovias com sinal 4G.

Polícia Federal contabiliza ao menos 20 milhões de reais em dinheiro vivo na casa de dono de empresa suspeita de pirâmide financeira no Rio.

O dono da GAS Consultoria Bitcoin, Glaidson Acácio dos Santos, preso no início da manhã desta quarta-feira (25) na Operação KryptosAgentes, da PF (Polícia Federal), tinha ao menos R$ 20 milhões em espécie na casa, segundo informações do portal de notícias G1. Oficialmente, a PF ainda não divulgou o valor apreendido na residência. Até a tarde desta quarta, as cédulas seguiam sendo contabilizadas em uma empresa de valores

A ação foi comandada por PF, MPF (Ministério Público Federal), Receita Federal e Procuradoria da Fazenda Nacional. Glaidson é suspeito de fraude que movimentou "cifras bilionárias".

Segundo as investigações, Glaidson, cujo histórico profissional era de garçom, movimentou em pouco tempo R$ 2 bilhões em suas contas.

De acordo com a PF, a empresa, com sede na Região dos Lagos no Rio de Janeiro, é responsável pela operacionalização de um sistema de pirâmides financeiras ou "esquemas de ponzi", calcado na efetiva oferta pública de contrato de investimento, sem prévio registro junto aos órgãos regulatórios, vinculado à especulação no mercado de criptomoedas, com a previsão de insustentável retorno financeiro sobre o valor investido.

Ele foi preso em uma mansão na Barra, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Policiais apreenderam na casa dele reais, dólares e euros em espécie e até barras de ouro. O volume de dinheiro vivo surpreendeu até os agentes que participam da ação: "Nem na Lava-Jato", disse um. Ainda de acordo com os agentes, a GAS também se apresentou como proprietária de R$ 6,9 bilhões apreendidos em Búzios (RJ).

No início da tarde desta quarta, na porta da Superintendência da Polícia Federal do Rio, na Praça Mauá, o advogado de Glaidson, Thiago Minagé, deu entrevista. "Foi uma surpresa. Não esperávamos isso, não tínhamos conhecimento de algum tipo de procedimento ou investigação que pudesse levar a tal situação. R$ 20 milhões é uma quantia exacerbada e alta. Mas não é uma quantia que você possa afirmar que é oriunda de prática criminosa. Ganhar dinheiro, ter R$ 20 milhões em casa, isso por si só não é um crime. A partir de agora, a gente vai ver qual vai ser o caminho a seguir e traçar", afirmou o advogado.

Reprodução

Milhões de reais e outras moedas foram apreendidos na casa de suspeito preso.

As equipes foram mobilizadas para cumprir nove mandados de prisão e 15 de busca e apreensão no RJ, São Paulo, Ceará e Distrito Federal. Até a tarde desta quarta, além de Glaidson, um homem havia sido preso no Aeroporto de Guarulhos (SP), tentando fugir para Punta Cana, na República Dominicana.

A GAS era investigada há dois anos pelo esquema, mas se disfarçava de consultoria em bitcoins. Glaidson prometia lucros de 10% ao mês nos investimentos em bitcoins, mas a força-tarefa afirma que a GAS nem sequer reaplicava os aportes em criptomoedas, enganando duplamente os clientes.

A empresa de Glaidson tinha muitos investidores em Cabo Frio, na Região dos Lagos fluminense, que se tornou um paraíso dos golpes do tipo pirâmide financeira e ganhou até o apelido de Novo Egito.

"Nos últimos seis anos, a movimentação financeira das empresas envolvidas nas fraudes apresentou cifras bilionárias, sendo certo que aproximadamente 50% dessa movimentação ocorreu nos últimos 12 meses", informou a PF.

A GAS não tinha site nem perfis em redes sociais, e o telefone disponível na Receita Federal não funcionava.

Os mandados foram expedidos pela 3ª Vara Federal Criminal do Rio. Também fazem parte da força-tarefa o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco/MPF) e a Procuradoria de Fazenda Nacional. As informações são do portal de notícias G1 e da PF.

Juiz é aposentado por bloquear contas de estelionatário.

Reprodução

Juiz Maximiliano Carvalho foi acusado de "fazer justiça com as próprias mãos".

Nesta semana, em sessão extraordinária administrativa, o Pleno do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região determinou a aposentadoria compulsória do juiz Maximiliano Carvalho, de Brasília. O magistrado foi acusado de bloquear as contas de um estelionatário após sofrer um golpe virtual.

O juiz tentou comprar uma cervejeira por R$ 1.500 reais na internet, mas logo descobriu que fora vítima de um criminoso. Por isso, usou a ferramenta do BacenJud para ordenar o bloqueio do valor da compra nas contas do golpista.

Em setembro do último ano, quando foi instaurado o processo disciplinar, o corregedor Alexandre Nery de Oliveira acusou o juiz de "fazer justiça com as próprias mãos" e ressaltou que o estelionatário "não era parte em qualquer processo na Justiça do Trabalho".

O juiz alegou legítima defesa e argumentou que poderia ter evitado outros atos criminosos. Também pediu que a dosimetria da pena fosse alterada, o que não foi deferido. A defesa foi feita pelo advogado Antonio Alberto do Vale Cerqueira.

O desembargador Mário Caron, relator do processo, considerou que Maximiliano Carvalho não poderia ter usado o mecanismo de busca de bens em causa própria. Seu entendimento prevaleceu, por nove votos a dois.

O desembargador Grijalbo Coutinho classificou a conduta de Maximiliano como uma "carteirada institucional". Já o desembargador Ricardo Machado considerou que o magistrado burlou o sistema e constatou "nítido constrangimento ao perseguido".

Estelionato

Segundo o código penal brasileiro, estiolato é um crime contra o patrimônio, sendo definido como "obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento."

Vale a ressalva de que, para que exista o delito de estelionato, faz-se necessária a existência de quatro requisitos: obtenção de vantagem, causando prejuízo a outrem; para tanto, deve ser utilizado um ardil, induzindo alguém a erro. Se faltar um destes quatro elementos, não se completa tal figura delitiva, podendo, entretanto, formar-se algum outro crime. Alguns golpes comuns que são enquadrados como estelionato são o golpe do bilhete premiado e o golpe do falso emprego.

O crime de estelionato atenta contra o patrimônio. Pode ser praticado por qualquer pessoa que tenha a intenção de induzir (criar situação que leva a vítima a errar) ou manter (a vítima estava no erro e o agente nada fez para mudar) outra em desvantagem.

O estelionato é crime predominantemente de resultado. O agente deve, imprescindivelmente, obter vantagem ilícita e este prejuízo pode ser a pessoa diversa da vítima, porém deve ser pessoa determinada. Caso vise a pessoa indeterminada, caracterizará crime contra economia popular.

É crime doloso, não havendo forma culposa. Há aumento na pena caso seja cometido contra entidade de direito público ou instituto de economia particular, assistência social ou beneficência.

Tribunal condena banco por obrigar funcionária a usar batom vermelho, saia curta e salto alto para "atrair" clientes.

O Itaú Unibanco S.A. terá que indenizar em R$ 50 mil uma funcionária que era obrigada a vestir-se de forma "sensual" para atrair clientes em uma agência de Florianópolis. A decisão da Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) entendeu que a trabalhadora foi vítima de assédio moral e sexual no trabalho.

Em nota, o Itaú Unibanco informou que adota "sólidos princípios éticos" e "repudia qualquer tipo de assédio ou conduta desrespeitosa". O banco destacou que não vai recorrer da decisão do TST, "a ser cumprida dentro dos prazos legais".

Na ação trabalhista, a bancária acusa um superior pelo assédio sofrido. Segundo o relato, o gerente regional incentivava a trabalhadora a "usar a beleza, já que não tinha talento". Segundo a vítima, o supervisor elencava uma série de exigências como usar batom vermelho, salto alto e saia curta durante o expediente na agência.

Em depoimentos, uma testemunha que trabalhava com a vítima confirmou ter presenciado momentos de assédio praticados pelo gerente contra a colega de trabalho.

Diante do caso, o banco foi condenado a indenizar a bancária em R$ 500 mil, mas uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região de Santa Catarina reduziu a multa em 98%, fixando a indenização em R$ 8 mil, o que levou a bancária a recorrer da sentença junto à Corte superior.

Ao analisar o recurso, o relator do processo, o ministro Alberto Bresciani, determinou o aumento do valor indenizatório para R$ 50 mil. O magistrado ressaltou que a indenização por dano moral é de interesse público, uma vez que diz respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e que a fixação da recompensa deve levar em conta "a dor e o prejuízo experimentados pela vítima e o grau de culpa e a capacidade econômica do autor do ato ilícito".

Bresciani concluiu que o Tribunal Regional não foi razoável ao sentenciar a compensação da vítima de assédio moral e sexual no trabalho, por isso, o magistrado determinou a revisão. Acompanhando o relator, por unanimidade, os ministros da Terceira Turma do TST decidiram por aumentar o valor da multa e condenar o banco na ação indenizatória movida pela bancária.

Dados sobre assédio

Quase metade das mulheres já sofreu algum assédio sexual no trabalho, segundo pesquisa recente do LinkedIn e da consultoria de inovação social Think Eva, que ouviu 414 profissionais em todo o País, de forma online. Entre elas, 15% pediram demissão do trabalho após o assédio. E apenas 5% delas recorrem ao RH das empresas para reportar o caso.

Divulgação

Mulheres sofrem mais situações de constrangimento e assédio no ambiente de trabalho que os homens, segundo levantamento.

De acordo com o levantamento, a maioria das entrevistadas que já sofreram alguma forma de assédio sexual no ambiente de trabalho são mulheres negras (52%) e que recebem entre dois e seis salários mínimos (49%). Além disso, o Norte (63%) e Centro-Oeste (55%) têm uma concentração de relatos superior às demais regiões.

A pesquisa mostra ainda que, mesmo entre as mulheres que ocupam posições hierárquicas mais altas, o assédio não deixa de ser uma realidade. Entre as entrevistadas que declararam desempenhar a função de gerente, 60% afirmaram terem sido vítimas de assédio. No caso de diretoras, o número chegou a 55%.

Mais de 95% das entrevistadas afirmam saber o que é assédio sexual no trabalho, mas pouco mais de 51% falam com frequência sobre o tema. Quanto maior o rendimento, maior a frequência com que as discussões acontecem.

Entre as mulheres que mais falam sobre assédio, a maioria é de mulheres pretas ou pardas, ocupa cargos de gerência e tem acima de 55 anos.

Impunidade

As participantes relataram que a maior barreira para a denúncia é a impunidade: 78,4% delas acreditam que nada de fato acontecerá caso denunciem o crime dentro das corporações em que trabalham.

Além disso, 64% afirmam que há um ciclo de descaso e que as pessoas diminuem os casos de assédio. Com um percentual exatamente igual, outro fator que faz com que as mulheres evitem denunciar é o medo de serem expostas.

Polícia prende acusado de desviar carga com 500 novas camisas do Flamengo oferecidas na internet.

A polícia prendeu em flagrante um motorista de transportadora acusado de se apropriar e distribuir ilegalmente para venda 500 camisas novas do Flamengo. O lançamento oficial estava marcado para ocorrer nesta quarta-feira (25), mas na véspera a camisa já era oferecida pela internet irregularmente. Num dos anúncios, o preço pedido era R$ 250. Já nas lojas oficiais, o produto não sai por menos de R$ 279,99.

A prisão ocorreu após um monitoramento feito por agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC). Os policiais identificaram que algumas pessoas estavam comercializando as camisas nas redes sociais e aplicativos de mensagens.

Segundo a policia, o motorista Krystian Reis de Paula se apropriou da carga e a repassou a outras pessoas para venda. Com a grande procura por informações sobre a nova camisa, os anúncios chamaram a atenção dos agentes, que entraram em contato com a transportadora.

A policiais paulistas, o motorista alegou ter sido sido vítima de roubo de cargas na Avenida Bandeirantes, em São Paulo. Mas a DRFC identificou que já houve a venda dos produtos uma hora antes do suposto roubo da carga. O motorista foi preso quando voltava para o Rio.

Ainda na véspera do lançamento oficial da camisa do time, ela era oferecida na internet. A grande procura fez o produto se esgotar em menos de duas horas. A Polícia diz que já identificou os anunciantes, que serão chamados a prestar esclarecimentos na especializada.

Ainda, segundo a polícia, o motorista possuía outros 20 registros como vítima de roubos de cargas. Agora, os policiais vão analisar os outros casos registrados por ele, enquanto busca identificar os receptadores.

Camisa 3

O Flamengo já fez o lançamento da nova camisa 3. O modelo é uma homenagem à conquista do Mundial de 1981, que completa 40 anos em dezembro. As vendas começaram oficialmente nesta quarta-feira.

A camisa é predominantemente preta, com detalhes em dourado e vermelho e grafismos especiais. Jogadores do elenco, como o atacante Pedro e o lateral Matheuzinho, se juntaram ao atacante Bill, do sub-15, e aos artistas Papatinho e MC Rebecca para estrelar o lançamento.

Mundial

A madrugada de 13 dezembro de 1981 ficou eternizada depois que o esquadrão flamenguista, liderado por Zico, colocou os ingleses do Liverpool na roda e venceu a final do Mundial Interclubes por 3 a 0, em Tóquio, no Japão. O futebol brasileiro voltava a ver um time campeão do mundo desde o Santos de Pelé, em 1963.

Reprodução

Nova camisa era vendida na internet antes do lançamento oficial.

Zico falou sobre os dias que antecederam àquela conquista. O eterno camisa 10 da Gávea lembrou da maratona de finais que a equipe precisou enfrentar antes de chegar ao Japão: em menos de um mês, foram três partidas decisivas pelo Campeonato Carioca e três da Libertadores. O Flamengo faturou o caneco nas duas competições.

"Além dos jogos da Libertadores (três contra o Cobreloa-CHI), nós tivemos outras três finais com o Vasco em uma semana. E, naquela época, representava muito uma final de Campeonato Carioca com o Vasco", revelou, antes de completar: "No dia seguinte ao jogo do Estadual, que vencemos, viajamos para os Estados Unidos para ficar alguns dias por lá, tentando se adaptar um pouco ao fuso-horário para, na sexta-feira, chegar em Tóquio."

Dentro de campo, o Liverpool não viu a cor da bola. O time inglês, que havia conquistado a terceira Liga dos Campeões da Europa em apenas cinco anos, encontrou um adversário com toque de bola refinado e que não oferecia oportunidades ao rival. Com o placar de 3 a 0 construído ainda no primeiro tempo, os brasileiros puderam se dar ao luxo de apenas tocar a bola na etapa final e esperar o tempo passar.

Zico ainda fez questão de destacar a história de que os europeus não ligam para o Mundial. De acordo com ele, a teoria cai por terra quando a bola rola. "É muito fácil falar que fez pouco caso depois que levou um sacode. Ninguém entra em campo só pra fazer presença, ainda mais em um jogo final no qual você está representando um continente", comentou.

Uber é condenada a indenizar casal de idosos agredido por motorista em São Paulo.

Todos aqueles que participaram da introdução do produto ou serviço no mercado respondem solidariamente por eventual defeito ou vício. Com esse entendimento, a 22ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo condenou a Uber a indenizar por danos morais um casal de idosos que foi agredido fisicamente por um motorista cadastrado na plataforma.

Por unanimidade, a turma julgadora manteve a reparação em R$ 8 mil para cada autor. Os autores alegam que, ao chegar ao local, o motorista cadastrado na Uber viu o passageiro com uma latinha de água tônica e teria dito que em seu carro "não entrava bêbado". Os passageiros decidiram cancelar a corrida, mas, ao desembarcar do carro, foram empurrados e agredidos pelo motorista.

De início, o relator, desembargador Matheus Fontes, afastou o argumento da Uber de ilegitimidade passiva, uma vez que o motorista envolvido na agressão era vinculado ao aplicativo de transporte inserido no mercado, que assim integra a cadeia de fornecimento, em típica relação de consumo.

"E com razão, por isso que na interpretação dos dispositivos do Código de Defesa do Consumidor, o STJ vem decidindo que todos aqueles que participaram da introdução do produto ou serviço no mercado respondem solidariamente por eventual defeito ou vício, isto é, imputa-se a toda cadeia de fornecimento a responsabilidade pela garantia de qualidade e adequação", afirmou.

Fontes também citou boletim de ocorrência e laudo pericial para embasar a condenação e disse que a Uber, por sua vez, não apresentou provas capazes de afastar os relatos dos autores. Segundo ele, cabe à Uber ressarcir o prejuízo moral no valor arbitrado na sentença de primeiro grau, "razoável e adequado às peculiaridades do caso".

"Em razão da agressão os autores, idosos, sofreram lesão leve, conforme laudo pericial, fato que, por norma de experiência, traz sempre dor, sofrimento, angústia, aflição, perturba a tranquilidade e sentimentos, a gerar dano moral, passível de indenização", completou o desembargador ao rejeitar o recurso da Uber.

Porto Alegre

Em julho, um casal de Porto Alegre acusou um motorista de outro aplicativo também por agressão física. Uma jovem de 18 anos e o namorado, de 21, estavam em um encontro com alguns amigos e pediram um carro pelo aplicativo 99. Ao chegar ao local e ver que os jovens estavam com copos de bebida na mão, o condutor teria dito que não aceitava o ingresso no veículo com as bebidas, situação parecida com a do casal de idosos de São Paulo.

"Eles jogaram a bebida fora e o homem começou a dizer: "Eu não vou levar mais vocês", e agrediu verbalmente meu genro. Eles retrucaram e o motorista desceu do carro com uma barra de ferro na mão e foi para cima da minha filha, que tem 1m56cm", relatou a mãe da jovem.

Divulgação

Cada vítima receberá R$ 8 mil de indenização da empresa.

Para proteger a garota, o namorado colocou o braço na frente dela, conforme os relatos. Durante a confusão, o condutor teria esganado a menina. Em pânico, todos ingressaram no prédio novamente e pediram outro carro do mesmo aplicativo. Depois que partiram, o carro andou poucos metros e teria sido abordado pelo suspeito de agressão, que aguardava os jovens na companhia de mais dois colegas, conforme a mãe da vítima.

"Ele foi no banco de trás e puxou minha filha pelos cabelos. Meu genro desceu do veículo e bateu com uma pedra no motorista. O novo condutor a puxou de volta para o carro e eles conseguiram sair", descreveu a mãe.

A família fez um boletim de ocorrência e acionou o aplicativo, que, segundo a mãe da menina, lamentou o ocorrido. O suspeito de agressão também registrou um boletim de ocorrência contra os jovens.

Nota da 99

A 99 mandou nota dizendo que lamentava profundamente a situação envolvendo uma passageira e seu namorado e um motorista parceiro da plataforma. Confira a íntegra:

"Assim que tomamos conhecimento, banimos o condutor e mobilizamos uma equipe que está em contato com as vítimas para oferecer todo o acolhimento e suporte necessários. Estamos totalmente disponíveis para colaborar com as investigações da polícia.

Atitudes de violência são repudiadas veementemente pela empresa. Temos uma política de tolerância zero em relação a isso. Esclarecemos ainda que todos os usuários, sejam eles motorista ou passageiro, devem se tratar com respeito, boa fé e profissionalismo. Em comportamentos como esse, que vão contra os Termos de Uso da Plataforma e o Guia da Comunidade, todas as medidas cabíveis são adotadas — o que inclui o bloqueio do perfil."

Em reunião no Ministério da Economia, governador gaúcho discute a dívida do Rio Grande do Sul.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

Pauta foi detalhada na Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento.

Reunido nesta quarta-feira (25) com o secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal, o governador gaúcho Eduardo Leite discutiu a dívida do Rio Grande do Sul com a União e o processo de adesão do Rio Grande do Sul ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O encontro foi realizado em Brasília.

O chefe do Executivo gaúcho repassou informações atualizadas sobre o andamento do projeto de adequação da lei que autoriza o Estado a aderir ao programa RRF, protocolado na Assembleia Legislativa no começo deste mês.

A medida atende às orientações da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) sobre a padronização das regras aprovadas pelas unidades federativas que planejam aderir ao Regime de Recuperação. O objetivo é adequá-las aos termos do Decreto Federal nº 10.681, editado em 20 de abril de 2021.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê a inclusão de um Teto de Gastos Estaduais, ainda não votada pelo Parlamento do Rio Grande do Sul, também será brevemente revisada, de acordo com a regulamentação federal do RRF, recentemente publicada.

Por fim, a durante a reunião desta quarta-feira também foi abordado um outro tema de interesse do Palácio Piratini: a Lei Complementar nº 156, que envolve a renegociação da dívida do Rio Grande do Sul e de outros dez Estados junto à União.

O documento também será alterado, neste semestre, em conformidade com as mudanças da Lei Complementar nº 178.

Acompanharam a comitiva o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso, e o titular da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), Eduardo Cunha da Costa.

CEEE-D

A agende de Eduardo Leite incluiu cerimônia de assinatura do termo que formalizou a transferência da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) para o Grupo Equatorial Energia. A solenidade foi realizada na sede da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A CEEE-D atende 1,6 milhão de clientes em 72 municípios da Grande Porto Alegre e das regiões Sul, Campanha e Litoral do Estado. Em âmbito nacional, o Grupo Equatorial passa a atender 13% do total de consumidores brasileiros e responde por 7% do mercado de distribuição de energia do País, considerando-se as novas concessionárias adquiridas em 2021 no Rio Grande do Sul e no Amapá.

O controle acionário da CEEE-D, de titularidade da CEEE-Par (Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações), foi leiloado em lote único pelo lance de R$ 100 mil. Com isso, o grupo assumiu o passivo da companhia, estimado em pelo menos R$ 4,4 bilhões acumulados somente em Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Em julho, a CPFL Energia venceu o leilão de privatização do controle da CEEE-T (Companhia Estadual Transmissão de Energia Elétrica). A CPFL Energia apresentou proposta de R$ 2,67 bilhões, com ágio de 57,13%. O valor inicial estabelecido era de R$ 1,7 bilhão. Resta, agora, apenas a privatização da Geradora, a CEEE-G. (Marcello Campos)

Transferência da CEEE-D para o Grupo Equatorial Energia é formalizada em Brasília.

O governador Eduardo Leite participou nesta quarta-feira (25), em Brasília, da cerimônia de assinatura do termo que formalizou a transferência da CEEE-D (Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica) para o Grupo Equatorial Energia. A cerimônia ocorreu na sede da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

"Estamos muito satisfeitos com a condução do processo", disse Eduardo Leite na sede da Agência Nacional de Energia Elétrica.

"Estamos muito satisfeitos com a condução do processo, e agradecemos muito o apoio e a colaboração da Aneel e também ao Grupo Equatorial, que decidiu apostar no crescimento do nosso Estado. Apostamos nisso: na regulação bem feita, em agências fortes, em um governo que estabelece as regras e fiscaliza, mas que deixa a operação nas mãos da iniciativa privada, mais eficiente e mais ágil nas transformações tecnológicas. O governo não se ausenta, está presente na regulação, mas a operação privada dá a eficiência que queremos, com mais energia e mais investimentos para o futuro do Rio Grande do Sul", afirmou Leite.

"Tivemos tempo, antes de assumir a empresa, para entender os problemas e os desafios que teremos de enfrentar. Estamos muito conscientes da nossa responsabilidade. Então, é uma oportunidade e um desafio muito grande. Estamos trabalhando para colocar todos os valores e parâmetros estabelecidos dentro do órgão regulador e estamos capitalizando a empresa para suportar um volume maior de investimentos. Estamos comprometidos em levar energia de qualidade para suportar o crescimento do Estado", disse o presidente do Grupo Equatorial, Augusto Miranda.

A CEEE-D atende 1,6 milhão de clientes em 72 municípios da Grande Porto Alegre e das regiões Sul, Campanha e Litoral. No Brasil, o Grupo Equatorial, considerando as novas concessionárias adquiridas em 2021 no RS e no Amapá, passa a atender 13% do total de consumidores brasileiros e responde por 7% do mercado de distribuição de energia do País.

"O capital privado é imprescindível para o desenvolvimento de nossa infraestrutura. O Brasil precisa de investimentos, e isso naturalmente inclui o Rio Grande do Sul. Não somente para democratizar ainda mais o acesso à energia elétrica e melhorar a prestação desse serviço, mas para gerar empregos, renda e desenvolvimento aos brasileiros", disse o diretor-geral da Aneel, André Pepitone.

O controle acionário da CEEE-D, de titularidade da CEEE-Par (Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações), foi leiloado em lote único pelo lance de R$ 100 mil, e o grupo assumiu o passivo da companhia – pelo menos R$ 4,4 bilhões acumulados somente em ICMS.

CEEE-T

Em julho, a CPFL Energia venceu o leilão de privatização do controle da CEEE-T (Companhia Estadual Transmissão de Energia Elétrica). A CPFL Energia apresentou proposta de R$ 2,67 bilhões, com ágio de 57,13%. O valor inicial estabelecido era de R$ 1,7 bilhão. Resta, agora, apenas a privatização da Geradora, a CEEE-G.

Pedido de registro da tradição gaúcha como Patrimônio Histórico e Cultural é apresentado por senador em Brasília.

Em reunião em Brasília nesta quarta-feira (25) com o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, o senador Luis Carlos Heinze (PP/RS) apresentou o pedido para o registro da Cultura Gaúcha – formas de expressão e manifestações tradicionais, artísticas, folclóricas e lúdicas – como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

"Nossa equipe vai apreciar com todo o cuidado essa proposta que representa o reconhecimento daquilo que já é um patrimônio para todos os brasileiros. Temos orgulho do Rio Grande do Sul", disse o ministro.

"Sem dúvida, a cultura riquíssima do nosso povo brasileiro é tributária do gaúcho e de suas tradições. Talvez por isso o Rio Grande do Sul seja, atualmente, o Estado com maior número de museus do Brasil, cerca de 1,2 mil grupos de danças, 1,7 mil Centros de Tradições Gaúchas – CTG´s. Mais de três mil rodeios e festas campeiras realizadas anualmente, movimentam a economia dos municípios", salientou Heinze.

Rafael Camargo/Divulgação

Reunião com o ministro do Turismo aconteceu nesta quarta-feira (25).

O pedido iguala as tradições gaúchas a manifestações culturais como o Frevo, Roda de Capoeira, Procissão do Senhor dos Passos de Santa Catarina e Literatura de Cordel, entre outras. O ministério do Turismo é responsável pela Secretaria Nacional de Cultura, na qual está o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), que examinará a solicitação.

Além de Heinze, também participam do encontro o presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura e Tradição Gaúcha, Lucas Redecker (PSDB), o secretário de Turismo do Estado, Ronaldo Santini (PTB) e o adido cultural César Oliveira.

Pelo segundo ano consecutivo, Acampamento Farroupilha de Porto Alegre não ocorrerá no formato presencial.

Pelo segundo ano consecutivo, o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre não ocorrerá no formato presencial em razão da pandemia de coronavírus. A prefeitura, em parceria com a concessionária responsável pela gestão do Parque Harmonia, GAM 3 Parks, está organizando um modelo com transmissão online de 22 shows.

A programação será realizada entre os dias 13 e 20 de setembro. "O Acampamento Farroupilha é um dos mais importantes eventos da nossa cidade e do Rio Grande. Infelizmente, pelo segundo ano consecutivo, não será possível realizá-lo da maneira tradicional. De qualquer forma, está sendo feito um esforço enorme para que, de forma híbrida, possamos celebrar a data e nossa cultura", disse o prefeito Sebastião Melo.

Conforme a prefeitura, caso os protocolos sanitários mudem e sejam permitidas atividades ao vivo até a Semana Farroupilha, serão viabilizados espaços para shows com público no Parque Harmonia, respeitando o número máximo de pessoas. As transmissões on-line serão mantidas.

"Criamos um grupo de trabalho com a coordenação do Elton Saldanha e estamos trabalhando com a administradora do parque para entregar uma programação de qualidade para que todos possam vivenciar a cultura gaúcha", afirmou o secretário municipal da Cultura, Gunter Axt.

Atrações

Até agora, estão confirmadas as seguintes atrações: Os Fagundes, Shana Muller, Cristiano Quevedo, Tchê Barbaridade, Leonel Gomez, Jairo Lambari Fernandes, Gurias Gaúchas e Joca Martins. Também estarão presentes a patrona Liliana Cardoso e o Guardião Farroupilha, Edson Dutra.

Joel Vargas/PMPA

O Acampamento Farroupilha, no Parque Harmonia, é um dos eventos mais tradicionais da Capital gaúcha.

As apresentações das entidades culturais que representam a Comissão do Acampamento Farroupilha abrirão as transmissões.

A Semana Farroupilha deste ano, que homenageia Anita Garibaldi, contará também com uma websérie sobre a origem e o significado da Chama Crioula do Rio Grande do Sul.

Em Porto Alegre, trecho 3 da orla do Guaíba será testado no mês que vem, antes de ser liberado ao público.

A revitalização do "Trecho 3" da Orla do Guaíba, em Porto Alegre, já está com mais de 95% dos serviços executados. Parte dos equipamentos passará por testes, em setembro, antes de serem liberados à população.

Para que as obras estejam totalmente prontas, ainda são necessários ajustes em gramados, acabamentos como instalação de louças e metais em edificações. A lista abrange, ainda, a implantação de sinalização.

Os trabalhos são realizados em um total de 1,6 quilômetro de extensão entre a foz do Arroio Dilúvio (bairro Praia de Belas) e o complexo esportivo Parque Gigante, do Sport Club Internacional (bairro Cristal).

Além das quadras esportivas, o segmento contará com estacionamento para 150 veículos, estruturas de apoio à prática de esportes, ciclovia, iluminação em sistema de Led, arborização variadas, ao menos três bares e a maior pista de skate da América Latina. Ao todo, serão investidos R$ 53,4 milhões na execução da revitalização.

Giulian Serafim/PMPA

Área contará com quadras esportivas, ciclovia, arborização, bares e a maior pista de skate da América Latina.

Para que a obra esteja de fato pronta, ainda são necessários ajustes em gramados, acabamentos como instalação de louças e metais em edificações e a implantação de sinalização. Nos próximos dias, os transformadores que irão gerir, de forma definitiva, a iluminação de todo o parque serão instalados.

Esses itens estão contemplados no último aditivo de contrato referente à obra, e que dentre outros aspectos fixa como prazo máximo para conclusão o dia 23 de outubro de 2021. A projeção da prefeitura de Porto Alegre, inclusive, é de que prazo seja antecipado.

"Test-drives"

Ainda que sejam necessários ajustes finais para a entrega, que constam no aditivo publicado na edição desta quarta-feira (25), do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa), grande parte dos equipamentos passará por "testes-drives" em setembro.

"A obra está praticamente concluída. Ainda assim, por tratar-se de um dos mais importantes espaços públicos da nossa cidade, queremos garantir que cada detalhe seja ajustado e vistoriado", explicou o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Pablo Mendes Ribeiro.

Ainda de acordo com o titular da pasta, além dos testes técnicos, feitos pelo consórcio executor e pela equipe da prefeitura, a ideia é trazer os usuários para dentro do processo:

"Durante o mês de setembro, realizaremos uma série de 'test-drives' para garantir que aqueles que, de fato, farão uso dos equipamentos possam testar e atestar que o Trecho 3 está pronto para receber os porto-alegrenses, turistas e eventos esportivos". (Marcello Campos)

Nomeação de prefeitos para praças no Centro Histórico de Porto Alegre é transferida para sábado.

Em função da chuva, o evento para nomear prefeitos para cinco praças do Centro Histórico de Porto Alegre, que aconteceria na terça-feira (24), foi transferido para sábado (28), às 11h30min.

A solenidade de entrega do certificado e do crachá para os cidadãos que irão auxiliar o município de forma voluntária nos cuidados com o equipamento público ocorrerá na Praça da Alfândega, local que receberá um dos prefeitos. O evento contará com a presença do prefeito Sebastião Melo.

Alex Rocha/PMPA

Solenidade ocorrerá na Praça da Alfândega, local que receberá um dos prefeitos

Além da Praça da Alfândega, passarão a ter prefeitos as praças General Daltro Filho, Júlio Mesquita, General Osório e Padre Gregório de Nadal. Todos os nomeados são moradores do entorno das praças e conhecidos por mobilizar os vizinhos para a qualificação dos espaços.

O cargo de prefeito da praça é dado ao cidadão que adota ou tem um cuidado diferenciado com determinado espaço público. Ele será responsável por cuidar dos equipamentos públicos, acompanhar os serviços de manutenção feitos pelos parceiros e deverá comunicar problemas para que a prefeitura ou o adotante possa realizar a ação necessária.

Pactos de Governança

Também serão assinados com a comunidade da região os Pactos de Governança, que consistem em um acordo celebrado entre agentes públicos e comunitários para selar as responsabilidades na realização e no cuidado das benfeitorias.

A prefeitura se compromete com o diálogo, a articulação e a realização de serviços. Os moradores assumem o papel de preservar os equipamentos públicos, captar adotantes e colaborar com o prefeito da praça, que também é encarregado de cooperar com as solicitações e demandas dos moradores.

Massa de ar frio derruba a temperatura no Rio Grande do Sul a partir desta quinta.

Uma massa de ar frio começa a avançar pelo Sul e parte do Centro-Oeste do Brasil entre esta quinta (26) e a sexta-feira (27), trazendo queda da temperatura e o retorno do frio para algumas áreas, de acordo com a MetSul Meteorologia. O Estado que mais deve sentir o impacto da massa de ar frio é o Rio Grande do Sul, onde as mínimas caem acentuadamente e vai fazer frio mais intenso.

O amanhecer mais frio na maioria das cidades gaúchas será o desta sexta-feira (27). A previsão do tempo da MetSul Meteorologia é que as mínimas no amanhecer da sexta possam chegar a marcas entre 1ºC e 3ºC na Campanha, no Sul e na fronteira com o Uruguai, mas com marcas menores na Serra do Sudeste.

Porto Alegre e Santa Maria devem ter ao redor de 8ºC cedo na sexta. Na Serra, Caxias do Sul deve registrar entre 6ºC e 7ºC na sexta e no sábado (28). Na área dos Aparados, a temperatura deve oscilar entre 6ºC ou 7ºC na sexta e de 2ºC a 4ºC no sábado, podendo cair a 1ºC em um ponto ou outro.

O amanhecer com maior probabilidade de geada é o da sexta-feira, mas os produtores rurais preocupados com geada tardia podem ficar tranquilos, segundo a MetSul. Em grande parte dos municípios do Rio Grande do Sul não vai gear e qualquer ocorrência nas áreas produtoras de trigo e milho, exceto dos Campos de Cima da Serra, será isolada e em baixadas.

Arquivo/PMPA

O amanhecer mais frio na maioria das cidades gaúchas será o da sexta-feira (27).

Termina na próxima terça-feira o prazo para renovar carteira de habilitação vencida em março ou abril de 2020.

EBC

Prazos foram prorrogados por causa da pandemia de coronavírus.

Os motoristas gaúchos devem ficar atentos para a renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH): para aquelas com vencimento em março e abril do ano passado, o prazo será encerrado na próxima terça-feira, 31 de agosto. Prorrogados em decorrência da pandemia de coronavírus, as novas datas foram estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Condutores de veículos automotores com carteira habilitada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) do Rio Grande do Sul têm um cronograma específico. As datas podem ser conferidas a seguir.

CNHs vencidas em 2020

– Vencimento em março e abril de 2020: renovação até 31 de agosto de 2021; – Vencimento em maio, junho e julho de 2020: renovação até 30 de setembro de 2021; – Vencimento em agosto, setembro e outubro de 2020: renovação até 31 de outubro de 2021; – Vencimento em novembro de 2020: renovação até 30 de novembro de 2021; – Vencimento em dezembro de 2020: renovação até 31 de dezembro de 2021.

CNHs vencidas em 2021

– Vencimento em janeiro de 2021: renovação até 31 de janeiro de 2022; – Vencimento em fevereiro de 2021: renovação até 28 de fevereiro de 2022; – Vencimento em março de 2021: renovação até 31 de março de 2022; – Vencimento em abril de 2021: renovação até 30 de abril 2022; – Vencimento em maio de 2021: renovação até 31 de maio de 2022; – Vencimento em junho de 2021: renovação até 30 de junho de 2022; – Vencimento em julho de 2021: renovação até 31 de julho de 2022; – Vencimento em agosto de 2021: renovação até 31 de agosto de 2022; – Vencimento em setembro de 2021: renovação até 30 de setembro de 2022; – Vencimento em outubro de 2021: renovação até 31 de outubro de 2022; – Vencimento em novembro de 2021: renovação até 30 de novembro de 2022; – Vencimento em dezembro de 2021: renovação até 31 de dezembro de 2022. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação
Presidente: Alexandre Gadret
Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto
O SUL
Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret
Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini
Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.
Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS
Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br
Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

REGULARIZAÇÕES DO ISS JÁ TOTALIZAM R$ 21,4 MILHÕES.

A Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre já contabiliza o ingresso de R$ 21,44 milhões com o pagamento do Imposto Sobre Serviços (ISS) por parte de contribuintes que estavam inadimplentes. Comunicados em maio deste ano pelo órgão, mais de 25% dos 1. 428 cidadãos da Capital realizaram a quitação ou parcelamento dos valores.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA MANTÉM VETO AO "HOMESCHOOLING".

Por 24 votos a 22, o plenário da Assembleia Legislativa manteve o veto do governador Eduardo Leite ao projeto de lei que autorizava no Rio Grande do Sul a prática do "homeschooling" (ensino exclusivamente domiciliar). Com isso, a proposta de autoria do deputado Fábio Ostermann (Novo) será arquivada, por ser considerada inconstitucional.

HOSPITAL INFANTIL NECESSITA REPOSIÇÃO DE LEITE MATERNO.

Localizado na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi, em Porto Alegre, o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas precisa repor estoques de leite materno, atualmente abaixo do necessário para os bebês prematuros da instituição. Lactantes voluntárias devem entrar em contato pelo telefone (51) 3289-3334.

IPE SAÚDE: ESTUDANTES PRECISAM FAZER RENOVAÇÃO SEMESTRAL.

Os mais de 50 mil estudantes gaúchos que dependem do Ipe Saúde precisam realizar a renovação semestral para garantir a manutenção do plano. Devido à pandemia do coronavírus, o procedimento vinha ocorrendo automaticamente, mas neste semestre a entrega de documentos voltou a ser on-line. Detalhes em ipesaude. rs. gov. br.

COMEÇAM AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA RODOVIA RSC-480.

O governo gaúcho iniciou as obras de recuperação da rodovia RSC-480, uma das principais da Região Norte do Estado. Destinado a melhorar a trafegabilidade na estrada, o serviço se concentra no trecho de 21,6 quilômetros entre o município de Erval Grande e a divisa do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O custo é de R$ 8 milhões.

"NOTA FISCAL GAÚCHA" DE MAIO TEM PRÊMIOS NÃO RETIRADOS.

Mais de 80 contribuintes inscritos no programa "Nota Fiscal Gaúcha" (NFG) ainda não retiraram os prêmios em dinheiro aos quais têm direito por terem sido sorteados em maio. Eles precisam resgatar o valor até este domingo (29). A lista de contemplados que permanecem com situação pendente pode ser conferida em nfg. sefaz. rs. gov. br.

CELULARES APREENDIDOS EM PRESÍDIOS BENEFICIAM ESTUDANTES.

Ao menos 20 telefones celulares apreendidos em presídios gaúchos ou doados pela comunidade foram entregues a alunos da Escola Estadual Ernesto Alves, em Rio Pardo. A iniciativa se deu na segunda fase do projeto "Alquimia II", realizada em conjunto entre Justiça, Ministério Público, Polícia Civil, Susepe e Secretaria Municipal de Educação.

FORÇA-TAREFA INTERDITA DESMANCHES EM SANTA MARIA.

A força-tarefa da 99ª Operação Desmanche interditou em Santa Maria dois estabelecimentos que vendiam peças automotivas sem procedência comprovada. Foram recolhidas 50 toneladas de sucata. Ambos já haviam sido notificados pela prefeitura a encerrar atividades. Em um dos endereços, o dono foi preso por furto de energia.

PREFEITURA DA CAPITAL LANÇA DOCUMENTÁRIO EM LIBRAS.

Já está disponível na internet o documentário "Independência Além das Barreiras", produzido em linguagem brasileira de sinais (Libras). O material é assinado pela prefeitura de Porto Alegre em parceria com entidades ligadas aos surdos. Para assistir, acesse a página da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) no Facebook.

"TOP DE MARKETING" DA ADVB: PRAZO ATÉ 17 DE SETEMBRO.

Estão abertas até o dia 17 de setembro no site advb. com. br as inscrições para a 38ª edição do "Top de Marketing" da ADVB-RS. O prêmio é oferecido a 36 estratégias e práticas de vendas. Podem concorrer à honraria instituições do primeiro, segundo e terceiro setores cujas ações gerem resultado positivo para o Rio Grande do Sul.

ABERTA A VISITAÇÃO AO ACERVO RESTAURADO DO MJC.

As recém restauradas peças do acervo do Museu Julio de Castilhos (MJC), no Centro Histórico de Porto Alegre, já pode ser visitado pelo público, de terça-feira a sábado, das 10h às 17h. São dez bustos e quatro telas (incluindo duas obras em grandes dimensões). A instituição está localizada na rua Duque de Caxias nº 1. 205, próximo à Catedral.

OCIDENTE APRESENTA SEGUNDA NOITE COM TONHO CROCCO.

Um dos mais tradicionais bares de Porto Alegre, o Ocidente promove mais uma edição presencial de seu projeto "Ocidente Acústico". A atração da semana é a segunda noite com o cantor Tonho Crocco (ex-Ultramen), nesta quinta-feira (26). Endereço: rua João Telles, esquina com avenida Osvaldo Aranha. Na internet: barocidente. com. br.

RECEITA ABRE CONSULTA AO QUARTO LOTE DE RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA.

A Receita Federal abriu a consulta ao quarto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2021, que também inclui restituições de exercícios anteriores. O crédito será feito no dia 31 de agosto para mais de 3,8 milhões de contribuintes. Neste lote, o valor das restituições chega a R$ 5,1 bilhões.

VENDAS DO TESOURO DIRETO SUPERAM RESGATES EM JULHO.

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R$ 934,1 milhões em julho deste ano. Segundo o Tesouro Nacional, as vendas do programa atingiram R$ 2,4 bilhões no mês passado. Já os resgates totalizaram R$ 1,5 bilhão, sendo R$ 1,4 bilhão relativo a recompras de títulos públicos e R$ 120 milhões, a vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

CRISE HÍDRICA PRESSIONARÁ INFLAÇÃO, DIZ PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL.

Com impactos no preço da energia elétrica, a crise hídrica pressionará a inflação nos próximos meses, disse na terça (24) o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Ele também manifestou preocupação com a inflação dos serviços e com gargalos internacionais no fornecimento de insumos, como semicondutores, que afetam os preços de várias mercadorias.

ÁGUA SUBTERRÂNEA PODE SER ALTERNATIVA PARA CRISE HÍDRICA.

Pesquisadores do Serviço Geológico do Brasil sugerem o uso da água subterrânea como uma possível alternativa ao agravamento do risco hídrico nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. O uso da água subterrânea, que os pesquisadores sugeriram como alternativa, demanda baixos investimentos e tem baixo impacto ambiental.

STJ CHEGA À MARCA DE UM MILHÃO DE DECISÕES NA PANDEMIA.

Transcorridos um ano e cinco meses desde que a pandemia de Covid-19 impôs o regime de trabalho remoto, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) ultrapassou a marca de um milhão de decisões proferidas no período. De 16 de março do ano passado, data em que teve início o trabalho a distância na corte, até a segunda-feira (23), foram 1. 000. 274 decisões.

MINISTRO DO SUPREMO NEGA PRISÃO DOMICILIAR A ROGER ABDELMASSIH.

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou seguimento ao pedido do ex-médico Roger Abdelmassih para que fosse restabelecida sua prisão domiciliar. O ex-médico foi condenado a 278 anos de reclusão por ter cometido, entre 1995 e 2008, crimes então tipificados como estupros e atentados violentos ao pudor contra pacientes.

CNJ APROVA REGRA PARA REGISTRO DE CRIANÇAS COM SEXO IGNORADO.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou uma norma para permitir que crianças sejam registradas na condição de sexo ignorado. A medida vale para casos de nascimentos com a chamada anomalia de diferenciação de sexo, uma malformação na genitália, ocasionando dificuldade na diferenciação entre o sexo masculino e feminino. As regras passarão a valer em 12 de setembro.

PRISÃO PREVENTIVA NÃO PODE SER DETERMINADA PARA APROFUNDAR INVESTIGAÇÕES.

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu liberdade a um homem cuja prisão preventiva foi fundamentada na necessidade de aprofundamento das investigações sobre seu possível envolvimento com o tráfico de drogas. O colegiado acompanhou a relatora, ministra Laurita Vaz, para quem a prisão para averiguações é ilegal.

NINGUÉM ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 403 da Mega-Sena, realizado na noite desta quarta-feira (25) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 10 - 12 - 14 - 32 - 33 - 34. O próximo concurso (2. 404) será no sábado (28). O prêmio é estimado em R$ 6,5 milhões.

INSTITUTO REVISA PROJEÇÃO DE INFLAÇÃO NO ANO PARA 7,1%.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) alterou a projeção para a inflação deste ano. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi revisto de 5,9% para 7,1%. Parte da explicação para a mudança é a expectativa de reajustes mais acentuados para a gasolina e a energia elétrica, que remete a uma elevação da projeção de preços monitorados de 9,5% para 11%.

DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL SOBE 1,24% EM JULHO.

Mesmo com o vencimento de títulos prefixados, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em julho e aproximou-se de R$ 5,4 trilhões. Segundo números divulgados nesta quarta (25) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R$ 5,329 em junho para R$ 5,396 trilhões em julho, com alta de 1,24%. O Tesouro prevê que a DPF continuará subindo nos próximos meses.

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS CRESCEU 7,1% EM JULHO.

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos faturou R$ 17 bilhões em julho, um crescimento de 7,1% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Em relação a junho, a variação foi negativa, com queda de 4,3%. Os dados foram divulgados nesta quarta (25) pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

BANCO MUNDIAL CONGELA AJUDA FINANCEIRA AO AFEGANISTÃO.

O Banco Mundial suspendeu o auxílio financeiro ao Afeganistão, enquanto avalia o processo de transição de liderança no país, devido à preocupação com aspectos humanitários como a perseguição às mulheres. Para este ano, a instituição havia previsto 680 milhões de euros em ajuda, montante que agora está momentaneamente congelado.

AIRBNB OFERECE ACOMODAÇÃO GRATUITA A 20 MIL REFUGIADOS AFEGÃOS.

A plataforma online de serviço de hospedagem Airbnb disse que vai oferecer acomodação gratuita a 20 mil refugiados afegãos para ajudar no reassentamento deles pelo mundo. O CEO da empresa, Brian Chesky, disse que a medida é uma resposta a "uma das maiores crises humanitárias da nossa era" e que era sua responsabilidade fazer algo para ajudar.

PAPA FRANCISCO LAMENTA HIPOCRISIA NA IGREJA CATÓLICA.

Durante manifestação nesta quarta-feira, o papa Francisco afirmou que "a hipocrisia da igreja é algo particularmente detestável" e lamentou que "infelizmente ainda haja muitos cristãos com essa postura", inclusive no clero. Ainda segundo ele, tal comportamento se manifesta em pessoas cujo discurso público não condiz com a vida privada.

ALEMANHA INVESTIGA ENVENENAMENTOS EM UNIVERSIDADE.

Autoridades da Alemanha investigam ao menos sete casos de envenenamento em um centro universitário na cidade de Darmstadt. Uma das vítimas permanece em estado grave. Elas consumiram alimentos e bebidas (principalmente leite e água) comprados em um equipamento automático e nos quais foi encontrada substância nociva.

FAMÍLIA É ENCONTRADA MORTA EM TRILHA DE FLORESTA NOS EUA.

Os corpos de um casal e seu bebê de 1 ano foram encontrados em uma trilha de floresta no Estado norte-americano da Califórnia. Embora ainda não se tenha um laudo sobre a causa dos óbitos, investigadores não descartam a hipótese que a família tenha sofrido envenenamento por vegetal tóxico. O cãozinho da família também morreu.

BEBÊ FICA PERDIDO DURANTE QUATRO DIAS EM FLORESTA NA RÚSSIA.

Uma menina de 1 ano e 10 meses foi encontrada viva após ficar quatro dias perdida em uma floresta na Rússia. Segundo as autoridades locais, ela brincava do lado de fora com a irmã de 4 anos mas acabou entrando em uma área de mata fechada, em um momento de descuido dos familiares. As buscas mobilizaram cerca de 400 pessoas.

GUARDA DA RAINHA ELIZABETH É PRESO POR ABUSAR DE RECRUTAS.

Um membro da Guarda da Rainha foi detido em Londres, na Inglaterra, após abusar de pelo menos dois recrutas. Ele teria utilizado um brinquedo erótico em trotes de iniciação aos novos integrantes da corporação, uma das mais tradicionais da monarquia britânica. O caso teria ocorrido dentro de instalações anexas ao Palácio de Windsor.

HOMEM PESCA "PEIXE-DOURADO" GIGANTE NA AUSTRÁLIA.

Acostumado a pescar grandes peixes, Brett Methven levou um susto ao fisgar o que parecia ser um "peixinho-dourado" de cerca de 10 quilos. Brett e amigos que estavam com ele mencionaram que foram mais rápidos que um tubarão, que rondava a área e também estava prestes a capturar a presa. Na verdade, um especialista explicou que se trata de um Japanese Rubyfish, que muito raramente é visto naquele país.

DISCO DOS ROLLING STONES GANHA EDIÇÃO ESPECIAL DE 40 ANOS.

Ainda sem uma definição sobre o futuro da banda após a morte do baterista Charlie Watts, os Rolling Stones confirmaram para o mês que vem uma edição comemorativa dos 40 anos do disco "Tattoo You". O relançamento terá nove faixas inéditas e outros bônus, incluindo um show apresentado no Estádio de Wembley (Inglaterra) em 1982.

CHARLIE WATTS: CAUSA DA MORTE AINDA NÃO FOI INFORMADA.

Em meio ao noticiário sobre a morte do baterista britânico Charlie Watts, 80 anos, da banda The Rolling Stones, ainda não há informações oficiais sobre causa do óbito. Ele faleceu na terça-feira em um hospital do Reino Unido, semanas após uma cirurgia sobre a qual pouco se sabe. O músico estava no grupo desde o início, em 1962.

ATRIZ É ENCONTRADA MORTA EM SEU APARTAMENTO NA ÍNDIA.

A atriz e modelo Alexandra Djavi, de 24 anos, foi encontrada morta em seu apartamento na Índia, em um aparente caso de suicídio. Segundo vizinhos, ela sofria de depressão desde o término recente de um relacionamento. Alexandra havia prestado queixa, em 2019, contra um fotógrafo que a teria chantageado para obter "favores sexuais".

EX-GOLEIRO DA SELEÇÃO ARGENTINA É AMEAÇADO DE MORTE.

Goleiro da Argentina nas Copas do Mundo de 1978 e 1982, Ubaldo Fillol relatou sofrer ameaças de morte nas redes sociais. As mensagens têm partido de supostos torcedores do Boca Juniors que não aceitam as análises do ex-atleta de 71 anos em uma rádio de Buenos Aires na qual ele – torcedor declarado River Plate – trabalha como comentarista.

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE AGOSTO

Juiz Cássio Benvenutti de Castro

Bispo Alessandro Ruffinoni

Clarissa Fossá

Adylson Martins Motta

Eda Maria Ruzicki

Sebastião de Oliveira Castro Filho

Caroline Albé

Suelen Debon

César Abichequer

Francine Martins

Renato Ruschel

Gabriela Diniz

Stalimir Vieira

Roberto Kohem

Fernanda Kunz Sana

Leonid Streliaev

Monise Freire

Nenê Ribeiro

Elaine Irwin Mellencamp

Jocelio Nissel Cunha

Élbio Balcemão Esteve

Melissa McCarthy

Charles Ben Hur Franco de Lima

Juliana Rohenkonl do Canto

Guilherme Gaieski Hornos

Beatriz Marodin

Paulo Bonnel

Felipe Dellanhese

Edson Luis da Silva

Cláudia Kirsch

Noah Bastian

Guinazu Alexandre Lops

Margarete Farias Gandolfi

Samuel Luiz Brentano

Flávio Gilberto Machado

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE AGOSTO

Davi Gervásio Müchen

Valentina Cottens da Fonseca

Pedro Alberto Tedesco Silber

Geisa Estevam

Wilson Santos

Nicole Romano

Cleonir Bittencourt Souza

Rogério Caldana

Bibiana Fagundes

Roberto Argenta

Flávia Souza Krauspenhar

Carlos Eduardo Durgante

Marilda Campos

Diego Zugno

Julinho Cavichioni

Cláudia Telles

Enrique Javier Gossweiler

Eloci Beatriz Santiago da Silva

Bruno Silveira da Silva

Suzana Sá

Érico Sodré Quirino Ferreira

Fábio Piucco

Sandra Bohrer

Ramão Reichert Júnior

Maria de Lurdes Sanfelice Netto

Tarcízio Teixeira Cardoso

Suely Santana da Silva

Eduardo Rizzo Kuhn

Nisia Mellender Evangelista

Milton Reinaldo

Ana Glória Pereira

Solano Ricardo Canevese

Ana Marta Moreira Flores

André Zambrano

Júlia Canalle

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

"BOMBEIROS" ATUAM SERENANDO ÂNIMOS EM BRASÍLIA

CLÁUDIO HUMBERTO

Gente graúda do PIB nacional, além do presidente da Câmara, Arthur Lira, do ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) e de ao menos três ministros do Supremo Tribunal Federal têm conversado sobre a retomada de relações positivas entre o Poder Executivo e ministros do STF. Os apelos à serenidade começam a dar resultado, como a desistência de Bolsonaro de pedir o impeachment do ministro Luís Roberto Barroso. O êxito da tratativa depende de discrição, por isso conversas são feitas sem alarde.

Segurando a língua

Ao cancelar o discurso no Dia do Soldado, ontem, Bolsonaro também eliminou a tensão em torno de eventuais declarações agravando a crise.

Ponderação ouvida

Ciro Nogueira é figura central na "mesa" de negociação. Há pouco tempo no cargo, conquistou a confiança de Bolsonaro e tem sido ouvido por ele.

Bom senso à mesa

Os ministros do STF que participam dos entendimentos têm interlocução fácil com o Planalto e não foram alvo de declarações do presidente.

Desconfiança

No STF, a dificuldade é acreditar que Bolsonaro respeitaria um "cessar-fogo" pelo tempo suficiente para readquirir a confiança dos ministros.

Brasil tem menor nº de casos ativos em 9 meses

O Brasil superou mais uma marca psicológica no enfrentamento da covid e reduziu o número de casos ativos abaixo de 500 mil pela primeira vez em 9 meses, segundo o Worldometer, são 491,7 mil pessoas infectadas. O mesmo ocorre com relação à média de casos, que despenca há dois meses seguidos como consequência direta da vacinação acelerada que beira dois milhões de doses por dia e já chegou a 62,4% da população.

Causa e efeito

A vacinação com média de quase dois milhões de doses diárias levou as médias de casos e mortes desabarem, apesar do temor da variante delta

Superando a covid

Segundo painel do Conselho de Secretários de Saúde, a média de casos e mortes são as menores desde novembro e janeiro, respectivamente.

Números superlativos

O portal vacinabrasil.org contabiliza um total de 184 milhões de doses já aplicadas no Plano Nacional de Imunização em 131 milhões de pessoas.

A volta de Temer

O ex-presidente Michel Temer voltou ontem a Brasília para participar de evento da Fundação Ulysses Guimarães, do MDB, e se viu paparicado como nunca. E ainda ouviu apelos para se candidatar a presidente.

Quem gosta de miséria é ONG

Os índios já vivem outros tempos. Nessa quarta (25), um grupo que está em Brasília para protestos chamou dois veículos pelo aplicativo Uber e foi se deliciar no restaurante Coco Bambu. Que, aliás, não é barato.

Fanfarrões

Especialistas do setor elétrico agora cobram que Jair Bolsonaro ordene o racionamento de energia para não "agravar a crise hídrica". Os mesmos que, em vez de estimular a energia solar, fizeram lobby para taxar o sol.

Ausência notada

Aparentemente tomado de ciúmes, o deputado Luiz Miranda (DEM-DF) não compareceu ao evento festivo de filiação a seu partido do deputado distrital Eduardo Pedrosa, liderança de uma nova geração de políticos.

Confissão do fracasso

Ao reclamar dos países que decidiram aplicar a terceira dose de vacina em seus nacionais, a Organização Mundial da Saúde (OMS), a rigor, confessa seu fracasso na iniciativa Covax, para atender países pobres.

Dentro do prazo

O anúncio do início em setembro da aplicação da terceira dose em quem foi vacinado em janeiro está de acordo com a previsão dos especialistas. A epidemiologista Ethel Maciel, da UFES, fala em prazo de oito meses.

Lacração, em vez de diálogo

Há muito o diálogo deixou de ser qualidade da UNE. Prova disso foi a entidade solicitar audiência com o ministro Milton Ribeiro (Educação) e marcar protesto em frente ao ministério na mesma hora.

Aposta no Brasil

A alta nos casos da variante delta tem preocupado, mas investidores veem a disparada na vacinação, retomada da economia e a previsão de crescimento acima de 5% no PIB como motivos para apostar no Brasil.

Pensando bem...

...nada como uma terceira dose após a segunda.

Calúnias verdadeiras

Nos anos 1950, governador gaúcho Ildo Meneghetti demitiu o representante do Partido Libertador em seu governo. O presidente do PL, Décio Martins da Costa, pediu uma audiência a Meneghetti para saber os motivos e depois convocou uma reunião de emergência da executiva. Explicou: "O governador me mostrou um dossiê com denúncias e calúnias..." Fez uma pausa e concluiu: "...e o pior é que todas as calúnias são verdadeiras."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos www.diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ALERTA DO VERÃO

LEANDRO MAZZINI

Um dos signatários de uma carta de alerta ao então presidente Fernando Henrique em 1999 sobre a crise energética, e ex-membro do Conselho Nacional de Política Energética, o engenheiro Wagner Victer tem repetido a gestores públicos e à bancada federal do Rio de Janeiro um recado para chegar ao presidente Jair Bolsonaro: o Brasil precisa retomar este ano o Horário de Verão. "Historicamente o 'Horário' traz uma redução de consumo que vai de 0,6% a 0,8% e uma redução da demanda no horário de pico da ordem de 4% a 4,5%; Qualquer economia daqui para frente será importante, especialmente nos horários de ponta, para enfrentar a grande crise hídrica".

Viu de perto

Victer foi secretário de Energia e Petróleo do Estado do Rio de Janeiro no fim dos anos 90 e, à época, compôs o comitê gestor de combate à crise de energia no País.

Seca braba

O Brasil depende muito da matriz hidrelétrica, sofre com a seca há meses, e reservatórios estão bem abaixo do limite. "Não há como prescindir dessa ferramenta nesse momento gravíssimo", argumenta o engenheiro.

Mineiro sendo mineiro

O vereador Canela Love, de Itapecerica (190 km de BH), fez questão de ordem na Câmara cobrando pão de queijo ao presidente da Casa. Está de regime e precisa comer.

Padrinhos fortes

Adriano Aro, advogado e presidente da Federação Mineira de Futebol, é o potencial novo desembargador de Minas. Ele é irmão do deputado federal Marcelo Aro, um dos líderes da bancada mineira e ponte do governador Romeu Zema no Congresso.

PF merece

A Polícia Federal, com autorização da Justiça, caracterizou uma Lamborghini Gallardo para ações educativas pelo País. Foi apreendida numa operação contra corrupção.

PM também

Em Arraial D'Ajuda, distrito de Porto Seguro, há três anos a Polícia Militar utiliza um Ford Fusion e uma Mercedes para patrulha, caracterizados, apreendidos de traficantes.

A senha...

A carta do presidente do PTB, Roberto Jefferson, ainda preso é tida por militantes como senha para os protestos do 7 de Setembro pelo País, entre apoiadores de Bolsonaro. Nela, diz que o presidente é a ruptura contra "a chance de os agentes da elite do Estado voltarem a delinquir e rapinar".

...e o juízo

Apesar de toda a grita, tensão e especulações sobre suposto golpe do presidente contra as instituições democráticas e os outros dois Poderes, ministros palacianos descartam esse cenário. Há quem aponte nas Forças Armadas que Bolsonaro seria o primeiro preso numa tentativa dessas.

Vida voltando

A vida vai voltando ao normal após o pico da pandemia do Covid-19 e com o avanço da vacinação. Decisão do TRT da 10ª região determinou a realização de nova eleição do Sindicato dos Bombeiros Civis do DF. A discussão era para a Justiça decidir se seria agora ou só depois de controlada a situação da saúde pública.

Cadeia nele!

Num ato covarde após uma briga de trânsito ontem no Lago Sul, bairro nobre de Brasília, o advogado Paulo Ricardo Milhomem atropelou a advogada Tatiana Thelecildes Matsunaga, e passou com o carro por cima dela. Seu estado é grave.

ESPLANADEIRA

Encerram-se na segunda (30) inscrições para Prêmio Policiais Federais de Jornalismo, promovido pela Fenapef e pelo Sindipol DF.

Huggy promove evento, online e gratuito, para ajudar empreendedores a melhorarem suas redes sociais.

"Samba na alma, samba no pé" é a nova exposição do coletivo Entreartes, na Sala Carlos Couto, no Theatro Municipal de Niterói.

Cadeg - Mercado Municipal do Rio de Janeiro, em Benfica, inaugurou eletroposto para veículos leves.

Votorantim apresenta hoje mais uma edição do Vototalks.

Esplanadeira é a seção da Coluna para divulgação de informações de mercado, artes, ação social, esportes e afins, sem qualquer vinculação publicitária ou financeira com este espaço. Sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MINISTRO QUEIROGA COMEMORA: BRASIL ULTRAPASSA EUA NA POPULAÇÃO VACINADA COM 1ª DOSE

FLAVIO PEREIRA

Tem quem não goste desse tipo de notícia positiva. Mas, desde a última terça-feira (24), o Brasil ultrapassou os Estados Unidos em vacinação da Covid-19 na população adulta com a primeira dose. São 61,1% de brasileiros vacinados com ao menos uma dose. O percentual é superior ao dos Estados Unidos, que têm 60,9% da população vacinada com ao menos uma dose.

Os dados se referem à população em geral (todas as idades) e são da plataforma coronavirusbra e do CDC (Centers of Diseases Control), órgão de saúde pública dos EUA. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, comentou ontem que "acabamos de alcançar mais um importante marco na vacinação contra a Covid-19: já são 180 milhões de doses aplicadas no braço dos brasileiros!"

Quem tem amigos....

Em Brasília, quem mantém boas relações com o sistema consegue ficar imune a sobressaltos e incômodos com a lei. Vejam o caso do senador José Serra: o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), trancou ontem uma ação penal, apreensões e quebras de sigilo contra José Serra (PSDB-SP) investigado por suposta corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo obras do Rodoanel, em São Paulo. Gilmar Mendes livrou Serra da investigação de suposto caixa 2 de R$ 5 milhões praticado na campanha ao Senado em 2014.

Alexandre de Moraes investiga 01, 02 e 03...

Num outro cenário, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou uma investigação pela Polícia Federal (PF), para comprovar a existência de uma fantástica "organização criminosa digital", que tem como objetivo investigar supostos questionamentos ilegais acerca da legalidade das urnas eletrônicas. Os alvos são o deputado federal Eduardo Bolsonaro, apontado como um dos líderes do "núcleo". A investigação também menciona o nome do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos- RJ) e do senador Flávio Bolsonaro (Patriotas-RJ).

Eduardo Bolsonaro comentou o fato: "não sabia que questionar urnas eletrônicas e contagem secreta dos votos era crime. Está claro que querem construir uma narrativa para mais adiante justificar medidas judiciais contra mim. Isso tem nome: perseguição. Esta, sim, orquestrada por uma milícia que envolve mídia e poderes"

A privatização da Corsan

As entidades e grupos políticos que divergem da forma como o governo gaúcho pretende privatizar a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) acreditam que encontraram uma brecha relevante para atrasar o processo: a necessidade de aprovação pelas Câmaras de Vereadores de cada município. Um dos pontos que preocupa os municípios de menor porte está no poder de decidir quem fará o serviço de fornecimento de água e tratamento do esgoto sanitário. Pelo projeto, esta decisão deixa de ser do prefeito e passa para um colegiado, que terá metade do poder decisório do governo do estado e o restante proporcional à população de cada município.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

OS DISCURSOS "MAL-DITOS" E A DEMOCRACIA

EDSON BÜNDCHEN

Na Roma antiga, com os poderes de tribuno, e a um giro do polegar, o imperador podia punir com a morte, sem juízo prévio, qualquer pessoa que não cumprisse com seus deveres. Muitos séculos depois, na França, Luís XIV também decidia sobre a vida e o futuro de súditos, cidadãos comuns ou até mesmo membros da própria Corte sem nenhuma cerimônia ou freio legal. Não eram necessárias muitas palavras para se obter o convencimento ou a concordância de terceiros submissos. O tempo passou e o absolutismo ficou para trás. O surgimento do Estado Moderno, baseado na repartição de poderes de Montesquieu, moderou a ação do governante de plantão e permitiu que as decisões mais extremadas fossem mitigadas por ponderação legal, ou seja, a Lei passou a superar os arroubos, os desejos ou caprichos pessoais dos detentores de poder. A força argumentativa, na imbrincada teia de relacionamentos que permite que se governe, adquiria maior relevo, e junto consigo, como sempre na história, também emerge o falseamento da realidade. Começava, de forma ainda incipiente, a hoje famigerada indústria das "fake news".

A comunicação, nos dias atuais, especialmente com o advento das mídias sociais, em todas as instâncias, se encontra muito mais fragmentada, difusa e polifônica. Artur Roman, Doutor em comunicação pela USP, criou uma forma original para caracterizar os vários discursos que são comuns às organizações. Há segundo o autor, a comunicação "bem-dita", "não-dita" e "mal-dita", todas presentes e intercambiantes no processo comunicacional, sinalizando o tipo de relações que se estabelecem a partir dessa estrutura. As piadas, bobagens, brincadeiras, "sacanagens", fofocas, boatos e rumores compartilhados pelos funcionários no ambiente de trabalho são os discursos "mal-ditos", produzidos na clandestinidade, desautorizados, não-oficiais, inconsequentes e irresponsáveis. Aparecem normalmente nas chamadas "rádio corredor", "rádio peão" e "rádio cafezinho", enfim, nas redes sociais presenciais e, especialmente, nas virtuais. Trazem uma "sub-versão" da realidade. Não têm compromisso com a exatidão dos fatos e com a verdade, portanto não são confiáveis.

Em ambientes corporativos, a boa interlocução é um pré-requisito essencial para que a gestão flua a contento. Quando expandida para a comunicação às massas, comum a governantes, uma comunicação efetiva se torna ainda mais crítica, seja ela feita em cima de um palanque, na grande mídia ou nas redes sociais. A tipologia proposta por Roman, não se circunscreve, portanto, apenas ao mundo corporativo, mas pode ser observada com até mais evidência na vida política. Discursos "mal-ditos", sendo inconsequentes e irresponsáveis, ameaçam a própria estabilidade democrática, como observado hoje no Brasil. O contorcionismo retórico, estando em desserviço à verdade, além de ferir a ética, cria uma "sub-versão" da realidade, abre flancos de oposição mundo afora, afeta nossas relações comerciais e enfraquece a vida institucional. As fofocas, os boatos, os rumores compartilhados até podem ser mitigados enquanto restritos a ambientes corporativos, mas tornam-se insidiosos quando nutrem sistemáticos ataques à Imprensa, defendem posturas antivacina e anti-isolamento na condução da atual pandemia e, sistematicamente, agridem o Estado Democrático de Direito.

Seria cômodo se pudéssemos tributar tais desatinos verbais a simples descuidos. Entretanto, mesmo a "Navalha de Hanlon" sugerindo que não devemos tributar à malícia aquilo que pode ser explicado mais adequadamente pela burrice, é adequado termos cautela na assertiva desse antigo epônimo. Reconhecer a força das palavras e atentar para seu uso de forma ética e responsável deve ser tarefa de todos. Discursos "mal-ditos" continuarão a existir, mas identificá-los é a primeira tarefa para quem, verdadeiramente, objetive absorver das palavras toda a sua força, toda a sua exatidão e toda a sua grandeza, em especial quando discursos "mal-ditos" assombram o futuro da própria democracia.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1071 — Batalha de Manziquerta: o Império Bizantino sofre uma pesada e decisiva derrota frente ao Império Seljúcida.
1429 — Joana d'Arc entra em Paris.
1652 — Os holandeses vencem os ingleses na Batalha de Plymouth na Primeira Guerra Anglo-Holandesa.
1769 — Francisco de Castro é autorizado a estabelecer uma fábrica de tecidos de linho em Abrantes.
1789 — Revolução Francesa: é votada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
1889 — Fundação de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul.
1914 — Fundação da Sociedade Esportiva Palmeiras.
1922 — Início da Batalha de Dumlupınar, último grande confronto da Guerra Greco-Turca (1919-1922).
1978 — O cardeal italiano Albino Luciani é eleito o 264º papa e adota o nome de João Paulo I.

Nascimentos

1676 — Robert Walpole, político britânico (m. 1745)
1728 — Johann Heinrich Lambert, matemático alemão (m. 1777).
1743 — Antoine Lavoisier, químico francês (m. 1794).
1826 — Alexandra da Baviera (m. 1875).
1901 — Ademar Gonzaga, cineasta, jornalista, produtor e fundador da companhia cinematográfica brasileira Cinédia (m. 1978).
1906 — Albert Sabin, cientista polonês que desenvolveu a vacina oral contra a poliomielite (m. 1993).
1909 — Jim Davis, ator norte-americano (m. 1981).
1910 — Madre Teresa de Calcutá, religiosa indiana (m. 1997).
1914 — Julio Cortázar, escritor argentino (m. 1984).
1932 — Nonato Buzar, compositor e produtor musical brasileiro (m. 2014).
1941 — Barbet Schroeder, cineasta francês.
1943 — Dori Caymmi, músico brasileiro.
1980 — Macaulay Culkin, ator norte-americano.

Falecimentos

1278 — Otacar II, rei da Boêmia (n. 1230).
1212 — Miguel IV de Constantinopla, patriarca de Constantinopla
1462 — Catarina Zaccaria, nobre de Acaia
1551 — Margarida Leijonhufvud, rainha consorte da Suécia (n. 1516).
1572 — Pierre de la Ramée, lógico e humanista francês (n. 1515).
1595 — António de Portugal, Prior do Crato, pretendente à coroa portuguesa (n. 1531).
1723 — Anton van Leeuwenhoek, microbiologista neerlandês (n. 1632).
1795 — Cagliostro, ocultista italiano (n. 1743).
1974 — Charles Lindbergh, pioneiro da aviação estadunidense (n. 1902).
1980 — Tex Avery, animador norte-americano (n. 1908).
2004 — Laura Branigan, cantora e atriz americana (n. 1957).
2017 — Wilson das Neves, baterista, cantor e compositor brasileiro (n. 1936).

Com treino técnico, jogadores do Inter seguem com a preparação para o próximo duelo no Brasileirão.

Mais um dia de trabalho e de muita chuva no CT Parque Gigante. Dando sequência à preparação para a partida do fim de semana, o elenco do Inter foi ao gramado na manhã desta quarta-feira (25) para atividades físicas e técnicas de olho no Atlético-GO.

No trabalho desta quarta, o treinador Diego Aguirre comandou exercícios técnicos no campo. Começando com atividades de posse de bola e transição, passando por um treinamento em campo reduzido, exigindo muita intensidade da equipe. Para fechar a manhã, a comissão organizou corridas ao redor do gramado.

Com 22 pontos somados na tabela, o Colorado está somente a dois pontos da zona da Libertadores. O próximo duelo, contra o Atlético-GO, está marcado para domingo (29), às 18h15min, no estádio Antônio Accioly, válido pela 18ª rodada do Brasileirão.

Galhardo no Celta

Na manhã desta quarta-feira (25), o Celta de Vigo anunciou oficialmente a contratação do seu mais novo reforço: Thiago Galhardo. O agora ex-jogador colorado será novamente comandado por Eduardo Coudet, no qual teve o seu melhor momento na carreira. Com empréstimo até o meio de 2022, o atacante tem seu passe fixado em R$10 milhões.

Nas mãos de Eduardo Coudet, Galhardo anotou 30 participações diretas em gols em 39 jogos. Foram 21 gols e nove assistências no comando do argentino, marcando a época como a melhor de sua carreira. Apesar de balançar as redes outras 13 vezes após a saída do treinador, o atacante nunca conseguiu repetir as mesmas atuações com nenhum outro comandante na casamata colorada.

Na terça-feira, já na Espanha, Thiago Galhardo havia anunciado por meio de suas redes sociais sua despedida do Inter.

"Boa noite, nação colorada. Passando por aqui para me despedir e externar o quanto eu sou grato a vocês e ao Inter. Não tenho palavras para dimensionar o quão importante foi, é, e continuará sendo esse clube na minha carreira e na minha vida. Foi no Inter que eu atingi o meu ápice e onde e realizei meu grande sonho de menino, que era vestir a camisa da Seleção Brasileira. Graças a Deus, a todos meus companheiros, treinadores e profissionais com os quais estive ao lado, alcancei números e marcas expressivas, tendo a prazer de ter sido artilheiro do clube por uma temporada e meia, algo que me deixa orgulhoso, mediante todas as dificuldades que enfrentamos diariamente. Muita coisa foi falada nessas últimas semanas, mentiras e insinuações e boatos disseminados por pessoas que, não entendo o porquê, quiseram tentar manchar a linda história que construí ao longo da minha passagem pelo clube, mas preferi o silêncio, pois a verdade sempre aparece, não importa quanto tempo demore. Ninguém é perfeito, logicamente todos nós podemos cometer erros, e nem sempre vamos agradar a todos. Porém, sempre me dediquei, honrei com meus compromissos, nunca me omiti dentro e fora de campo e dei a cara a tapa inúmeras vezes para defender os interesses do Internacional. Por conta disso, deixo o clube com a consciência tranquila e com certeza de que dei o meu melhor em todos os sentidos. No final de tudo, saber disso é o que verdadeiramente importa para mim. Hoje estou partindo, mas ainda sigo sendo um ativo e atleta do clube, então espero um dia poder voltar com a mesma cabeça erguida e porta da frente pela qual estou saindo. Estarei de longe, mas seguirei na torcida por todos da instituição, que repito, está marcada para sempre no meu coração. Fiquem todos com Deus e muito obrigado mais uma vez por tudo!", escreveu o jogador.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

No trabalho desta quarta, o treinador Diego Aguirre comandou exercícios técnicos no campo.

Grêmio perde de 4 a 0 para o Flamengo no primeiro duelo das quartas-de-final da Copa do Brasil.

Jogando em casa na noite desta quarta-feira (25), o Grêmio perdeu para o Flamengo por 4 a 0, no duelo de ida das quartas-de-final da Copa do Brasil. Com este resultado, o Tricolor tem agora o difícil desafio de bater o Rubro-negro por 5 gols de diferença na partida de volta, marcada para o dia 15 de setembro no estádio do Maracanã. Se conseguir uma diferença de 4 gols fora de casa, a classificação será definida nos pênaltis. Vale lembrar que não existe gol qualificado na briga pela classificação.

Mesmo com um jogador a mais durante boa parte do confronto — o lateral-direito Isla foi expulso no fim do primeiro tempo —, o Grêmio foi massacrado pelo Flamengo depois dos 45 minutos iniciais. Os gols da vitória foram marcados por Bruno Viana, Michael, Rodinei e Vitinho, todos no segundo tempo. O Imortal ainda perdeu Vanderson por expulsão no apagar das luzes. Ele desfalca a equipe de Felipão para a partida de volta.

No próximo sábado, o Grêmio recebe o Corinthians na Arena, às 21h. O Flamengo enfrenta o Santos na Vila Belmiro, às 19h. Os dois jogos são válidos pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor precisa deixar a pesada derrota para trás para lutar pela sobrevivência no Brasileirão. O time ainda se encontra na zona de rebaixamento da tabela, com 16 pontos, mas uma vitória será o suficiente para sair do sufoco, passando a frente do Bahia e do Fluminense que estão com 18 pontos. A equipe baiana tem um jogo a mais na competição.

O jogo

O primeiro tempo foi marcado pelo equilíbrio. O Grêmio se lançou ao ataque e surpreendeu na primeira oportunidade do jogo com Borja chutando para fora dentro da área. Minutos depois, após tabela entre Borja e Alisson, o camisa 23 carimbou a trave rubro-negra. Mesmo com volume de jogo, o Flamengo não conseguiu criar grandes chances e pecou na criação. Nos acréscimos, Isla recebeu o segundo cartão amarelo e foi expulso.

Na segunda etapa, Renato Gaúcho fez mudanças e sacou Diego e Arrascaeta para promover as entradas de Matheuzinho e Thiago Maia. O Flamengo retornou melhor e criou uma boa chance de cara com Michael. Na oportunidade seguinte, Everton Ribeiro cobrou escanteio na área e encontrou Bruno Viana, que dominou a bola e chutou para abrir o placar.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Próximo confronto está marcado para a semana que vem, no Maracanã.

Atrás no marcador e com um a mais, o Grêmio se lançou ao ataque, mas não conseguiu o empate. Na reta final, Michael ganhou um presente de Vitinho e ampliou a vitória. Rodinei fez mais um de cabeça. Nos acréscimos, Vanderson foi expulso. Antes do fim, de pênalti, Vitinho fez o quarto e consolidou o desastre tricolor dentro de casa.

Exaltado

Os rubro-negros Willian Arão e Gustavo Henrique se desentenderam na ida para o vestiário no intervalo. As câmeras também flagraram o atacante Gabriel exaltado na saída do gramado, fazendo um gesto com um número cinco com a mão, provocando a torcida local na arquibancada, em referência ao 5 a 0 que o Flamengo aplicou sobre o Grêmio na Libertadores de 2019.

Ficha técnica

Grêmio — Gabriel Chapecó; Vanderson, Rodrigues, Kannemann e Rafinha; Thiago Santos (Diego Souza); Douglas Costa (Ferreira), Lucas Silva (Campaz), Villasanti e Alisson (Luiz Fernando); Borja. Técnico: Luiz Felipe Scolari.

Flamengo — Diego Alves; Isla, Gustavo Henrique, Bruno Viana e Filipe Luís; Willian Arão e Diego (Matheuzinho); Everton Ribeiro (Vitinho), Arrascaeta (Thiago Maia) e Bruno Henrique (Michael); Gabigol (Rodinei). Técnico: Renato Portaluppi.

Confederação Brasileira de Futebol troca de presidente, e o ex-dirigente pode contestar decisão.

Lucas Figueiredo/CBF

Caboclo foi afastado do cargo há três meses e esse tempo é descontado da pena.

O Conselho de Administração (CA) da CBF escolheu um novo presidente interino para a entidade em reunião na manhã desta quarta-feira (25). Os vices, que são quem compõe a CA, indicaram o baiano Ednaldo Rodrigues para substituir Coronel Nunes até que o caso Rogério Caboclo seja concluído. A decisão foi tomada menos de 24 horas após a Comissão de Ética da entidade ter dado uma pena de 15 meses de afastamento a Caboclo por conduta inapropriada e afastando as acusações de assédio sexual e moral, a qual ele foi acusado por uma ex-funcionária.

A decisão do CA, no entanto, pode ser contestada por Rogério Caboclo, caso assim ele deseje. A interlocutores, diz que sua defesa ainda avalia o caso. O seu entendimento é que caberia a ele indicar o seu substituto. Para fazer a contestação, ele se basearia no artigo 61 do regulamento da CBF, que diz que "substituirá o Presidente, no caso de ausência, licença ou impedimento, o Vice-Presidente que for por ele designado".

Caboclo foi afastado do cargo há três meses e esse tempo é descontado da pena. Ou seja, na prática, ele pode retornar ao cargo daqui um ano. Ele ainda teria aproximadamente seis meses de mandato pela frente, até que o novo presidente eleito – que deve ser escolhido em abril do ano que vem – assuma.

A decisão da Comissão de Ética, na verdade, é uma sugestão. O veredito precisa ser referendado pelos presidentes das 27 federações estaduais em uma Assembleia Geral, que ainda será marcada. Ela iria acontecer nesta quarta-feira, mas foi adiada por determinação da Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem, órgão designado pelas partes para remediar conflitos. Inclusive, a defesa de Caboclo irá recorrer a CBMA para que sua punição seja revista. A defesa da ex-funcionária não se pronunciou.

Os presidentes das federações têm duas escolhas. Ou aceitam a decisão da Comissão ou inocentam Caboclo. A última alternativa foi fortemente aventada em forma de repúdio. Os dirigentes esperavam uma punição mais severa e passaram a avaliar que se é para Caboclo retornar, que seja logo.

Essa possibilidade foi a que motivou a troca de presidente na CBF. Coronel Nunes, que exercia a interinidade, foi substituído por Ednaldo Rodrigues, que é um vice apontado sem proximidade com Marco Polo del Nero, banido do futebol pela Fifa, mas que ainda tem extrema influência na entidade, e com Caboclo. A indicação foi levada aos presidentes de federações que pretendem apoiar a decisão do CA.

Em nota, a CBF afirmou que "como o Estatuto Social da CBF não prevê a forma de substituição do Presidente em caso de afastamento temporário, como o que presentemente ocorre, visto que tal substituição não está contemplada nas hipóteses do art. 61 (ausência, licença ou impedimento), nem tampouco na hipótese do art. 62 (vacância) e considerando que, uma vez afastado, o Presidente fica privado da prática de qualquer ato administrativo, todos os Vice-Presidentes da entidade – únicos possíveis substitutos – dispuseram formalmente de seu direito de substituição temporária em favor do Vice-Presidente Ednaldo Rodrigues Gomes, que assume interinamente a presidência".

Saiba quem é Ednaldo Rodrigues, dirigente escolhido para ser o novo presidente interino da CBF.

O Conselho de Administração da CBF escolheu um novo presidente interino para a entidade: o baiano Ednaldo Rodrigues, que irá assumir o lugar de Coronel Nunes até que o caso Rogério Caboclo seja concluído. A decisão foi tomada menos de 24 horas após a Comissão de Ética da entidade ter dado uma pena de 15 meses de afastamento a Caboclo por conduta inapropriada e afastando as acusações de assédio sexual e moral, a qual ele foi acusado por uma ex-funcionária.

Reprodução

Ednaldo, na foto com Neymar, passou mais de 15 anos no comando da Federação Baiana de Futebol.

Ao todo, as 23 das 27 federações que estiveram presentes deram aval para Ednaldo. As que se ausentaram, também demonstraram apoio. Essa aprovação foi um dos indicativos para a escolha e a uma característica do dirigente. O mandatário carrega prestígio no Norte e Nordeste do Brasil, contando com o apoio da maioria dos cartolas dessas regiões.

"Ednaldo é a pessoa que sempre está no lugar certo na hora certa. É o cara que ninguém dá nada porque tem uma personalidade amorfa, é aquele que não se destaca, mas também não é um Zé Ninguém. É uma daquelas pessoas sem expressão que as circunstâncias, certas vezes, fazem o futebol precisar", afirmou um dirigente, que preferiu não se identificar.

"Ele é especialista em micropolítica. É um cara de micros alianças também. Ele faz o jogo do poder, apesar de não ser um cara sujo e não está envolvido em nenhum grande escândalo. Não sei se ele vai ser testa de ferro porque ele vai pra onde a maré leva. Neste momento ele é fiel ao Marco Polo, mas não quer dizer que vai morrer abraçado com ele", completou.

Aliado de Ricardo Teixeira

Ednaldo passou mais de 15 anos no comando da Federação Baiana de Futebol. O mandatário sempre foi um aliado de Ricardo Teixeira, mas crítico à gestão de Marco Polo Del Nero. Os pontos positivos estão em carregar a bandeira do futebol feminino e da reestruturação das categorias de base na Bahia.

Sua gestão foi marcada pela boa relação que tinha com as ligas de futebol do interior baiano e parte dos clubes, mas as reeleições trouxeram críticas. O Campeonato Baiano, por exemplo, não dava premiação ao campeão durante um bom período de sua gestão – o que intensificou os pedidos pela sua saída do cargo.

Em 2017, Ednaldo esteve como chefe da delegação da seleção brasileira nos amistosos contra Japão e Inglaterra, fato que aconteceu também em 2013, quando chefiou a delegação no amistoso contra a mesma Inglaterra, em Londres, ao lado do então técnico Luís Felipe Scolari.

Em 2019, foi homenageado pela Assembleia Legislativa da Bahia. Pelos serviços prestados ao futebol baiano nos últimos anos, Ednaldo recebeu a Comenda Dois de Julho, maior honraria concedida pelo Legislativo baiano a personalidades que muito contribuíram com o Estado.

Cabe destacar que a decisão do CA, no entanto, pode ser contestada por Rogério Caboclo, caso assim ele deseje. A interlocutores, diz que sua defesa ainda avalia o caso. O seu entendimento é que caberia a ele indicar o seu substituto. Para fazer a contestação, ele se basearia no artigo 61 do regulamento da CBF, que diz que "substituirá o Presidente, no caso de ausência, licença ou impedimento, o Vice-Presidente que for por ele designado".

Atlético de Madrid anuncia a contratação do brasileiro Matheus Cunha por 189 milhões de reais.

Reprodução/Twitter

Matheus Cunha recebe a camisa do Atlético de Madrid do presidente Enrique Cerezo.

O Atlético de Madrid oficializou nesta quarta-feira a contratação do atacante Matheus Cunha. O jogador brasileiro foi adquirido junto ao Hertha Berlin, da Alemanha, por 30 milhões de euros (cerca de R$ 189 milhões na contação atual). O contrato do medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 com clube espanhol, atual campeão nacional, é de cinco temporadas.

Matheus Cunha chegou em Madri na terça-feira para realizar exames médicos e depois assinou o contrato com o Atlético de Madrid. Ele ficou fora do jogo do Hertha Berlin pelo Campeonato Alemão, no último final de semana, em meio às negociações.

Revelado nas categorias de base do Coritiba, Matheus Cunha tem passagem por grandes clubes na Europa, como o RB Leipzig, clube emergente da Alemanha. Na última temporada, pelo Hertha Berlin, balançou as redes oito vezes em 28 partidas. O Atlético de Madrid será o quarto clube na carreira profissional do jogador de 22 anos.

Um dos destaques da seleção olímpica na conquista da medalha de ouro em Tóquio-2020 – foi o artilheiro do Pré-Olímpico, em 2020, e de todo o ciclo com 21 gols, sendo três na Olimpíada –, o atacante foi convocado pelo técnico Tite para os próximos compromissos do Brasil pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022, que será no Catar, contra Chile, Argentina e Peru.

Além de Matheus Cunha, os laterais Daniel Alves e Guilherme Arana, o volante Bruno Guimarães, o meia Claudinho e o atacante Richarlison foram chamados agora para o time principal. Outra novidade é o atacante Raphinha, do Leeds United.

Esta será a primeira vez que o grupo da seleção brasileira principal se reunirá depois do vice-campeonato da Copa América, no mês passado – derrota na final para a Argentina por 1 a 0, no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

Em alta, Matheus Cunha se tornou a opção para o Atlético de Madrid reforçar o ataque, depois de o time não conseguir viabilizar a chegada de Vlahovic, da Fiorentina, e de Rafa Mir, que foi para o Sevilla. Vai jogar ao lado do uruguaio Luis Suárez.

A chegada do brasileiro como um jogador extracomunitário irá obrigar a equipe do técnico argentino Diego Simeone a se desfazer de alguma peça do plantel. O argentino Nehuén Pérez é um deles e está na Itália para concluir a sua transferência por empréstimo para a Udinese. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ouro para Gabriel Bandeira e primeira medalha de Daniel Dias: saiba quem são os brasileiros da natação que já subiram ao pódio na Paralimpíada.

Reprodução

Paralimpíada: Gabriel Bandeira conquista primeiro ouro do Brasil em Tóquio.

A primeira madrugada de competições em Tóquio rendeu três medalhas para o Brasil na Paralimpíada, e todas através da natação. As duas primeiras foram conquistadas por xarás: Gabriel Bandeira venceu os 100m borboleta da classe S14 e ficou com o ouro, e Gabriel Araújo levou a prata nos 100m costas da classe S2.

O Brasil iniciou muito bem na competição, e a primeira medalha saiu logo no primeiro pódio. Gabriel Araújo, de 19 anos, fez a marca de 2min02s47 e subiu no segundo lugar mais alto do pódio. O ouro da prova ficou com o chileno Alberto Abarza (2min00s40) e o bronze com o russo Vladimir Danilenko (2min02s74).

O mineiro tem focomelia, doença congênita que impede a formação normal de braços e pernas, e conheceu a natação por meio de um professor de Educação Física da escola. Ele já havia conquistado antes Principais Ouro nos 50 e 100m livre e bronze nos 50m costas e nos 50m borboleta nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019.

Já a primeira medalha dourada do Brasil veio logo em seguida, cerca de meia hora depois. Em sua primeira final no megaevento, Gabriel Bandeira, subiu no primeiro lugar do pódio e ainda quebrou o recorde paralímpico, com o tempo de 54s76.

Bandeira, de 21 anos, competia na natação convencional desde os 11. Após algumas dificuldades de evolução nos treinamentos, ele foi submetido a alguns testes e foi constada uma deficiência intelectual. Em 2020, Gabriel participou de sua primeira competição na natação paralímpica e já quebrou quatro recordes brasileiros. Neste ano, ele bateu ainda seis recordes das Américas.

A terceira medalha brasileira nas piscinas de Tóquio veio com o pernambucano Phelipe Rodrigues, que ficou com o bronze na final dos 50 metros livre da classe S10. A medalha é a oitava da carreira de Phelipe, que está em sua quarta Paralimpíada.

Ele nasceu com o pé direito torto congênito, e depois de algumas cirurgias para correção, passou a ter aulas de natação como forma de reabilitação. Já com 15 anos, conquistou o 3º lugar no campeonato brasileiro juvenil de natação e só aos 17 anos passou a competir na modalidade paralímpica. Em menos de seis meses, já estava competindo nos Jogos de Pequim 2008 e desde então integra a elite nacional da natação paralímpica. Especialista no nado livre, ele já tinha cinco pratas e dois bronzes no currículo. ELe foi ainda o maior medalhista do Brasil no Parapan de Lima, subindo ao pódio oito vezes.

O Brasil garantiu ainda mais um bronze, com Daniel Dias, o maior nadador paralímpico do mundo. Em sua primeira final na edição, o paulista chegou em terceiro nos 200m na classe S5. Esta se tornou a sua 25ª medalha paralímpica.

Novo tratamento oral de câncer de ovário chega ao Brasil.

Reprodução

Medicamento da farmacêutica GSK reduz em até 73% o risco de progressão da doença ou óbito.

O câncer de ovário é o sétimo tipo de tumor mais frequente entre as mulheres brasileiras e é um dos mais letais, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) de 2020.

A farmacêutica britânica GSK apresentou, nesta semana, uma novidade para o tratamento da doença. O Zejula (niraparibe) é um remédio oral destinado a complementar o tratamento do câncer de ovário.

O medicamento foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 8 de março e já está disponível para uso no país. É indicado para pacientes recém-diagnosticadas ou nas quais a doença retornou. A droga complementa a quimioterapia.

A indicação é que as pacientes comecem a usar o medicamento em até dois meses após o fim da quimioterapia, como manutenção do tratamento.

Estudo clínico

Os dados de segurança e eficácia do remédio foram publicados no The New England Journal of Medicine, a partir de dois estudos clínicos de fase 3: o PRIMA, feito em 2019 com pacientes recém-diagnosticadas com câncer de ovário, e o NOVA, de 2016, com pacientes que apresentaram doença recorrente.

No primeiro estudo, o laboratório observou a redução de 38% do risco de progressão da doença ou morte na população geral e 60% na população com mutação no gene BRCA.

No NOVA, foi registrada a redução de risco de progressão ou morte de 73% nas pacientes com mutação no gene BRCA, e de 55% nas pacientes sem a mutação. De acordo com os pesquisadores, ao inibir e bloquear as enzimas PARP, o Zejula leva as células cancerígenas à morte, evitando que elas consigam se autorreparar.

Diminui recidivas

O maior benefício para as pacientes, segundo a oncologista Vanessa Fabricio, diretora médica de Oncologia da GSK, é que elas estão vivendo mais tempo sem a doença e com qualidade de vida, sem recidiva ou a necessidade de fazer quimioterapia novamente.

"Isso acaba sendo um impacto muito positivo para as mulheres que ficam com a preocupação do retorno da doença e, ao ter essa nova opção, se sentem mais confiantes", destaca Vanessa.

O câncer de ovário é uma doença que não tem sintomas específicos e não possui um exame de rastreamento, o que dificulta o diagnóstico precoce. Ele provoca náusea e fadiga, sensação de saciedade e dificuldade de alimentação, inchaço ou distensão abdominal, frequência urinária e dor abdominal ou pélvica.

Presente na apresentação dos resultados, o oncologista Fernando Maluf, presidente do Instituto Vencer o Câncer (IVOC), destacou a importância da nova alternativa de tratamento. "A doença quando progride maltrata a mulher. A barriga enche de água, o intestino e as vias urinárias obstruem. Essas drogas representam um avanço muito importante", disse.

Confira as melhores maneiras de prevenir e tratar a acne.

Apesar de ser mais comum na adolescência, as acnes também podem acometer pessoas na idade adulta, principalmente as mulheres. Existem diferentes graus desse problema de pele, por isso é sempre importante consultar um especialista de confiança para fazer o melhor tratamento possível. A dermatologista Purvisha Patel dá algumas dicas para prevenir e cuidar da pele acneica.

Cravos

De acordo com ela, tratar os comedões – como são chamados os cravos – com esfoliantes é uma ótima maneira para amenizar a quantidade e prevenir o surgimento de novos. Escolha sempre o produto certo para o seu tipo de pele e faça o uso entre uma e duas vezes por semana.

Outras alternativas recomendadas, e que podem trazer resultados ainda mais eficientes, são os peelings químicos e tratamentos a laser, capazes de reduzir os poros. Ambos os tratamentos devem ser realizados por um especialista.

Para o tratamento, Purvisha recomenda uma rotina adequada de skincare que inclua o uso de adstringentes ou tônicos de limpeza.

Acne

Cuidar da acne é um processo manual que requer uma rotina de cuidados especiais, incluindo home care e tratamentos com profissionais. De acordo com a dermatologista, é importante manter a pele esfoliada – cerca de duas vezes por semana – e limpa duas vezes ao dia com produtos específicos. Além disso, se deve evitar apertá-las para não ocorrer inflamações e até mesmo causar manchar e cicatrizes.

Acne cística

A acne cística tende a se formar mais profundamente na derme e se manifestar pelo rosto, costas, pescoço e colo. Normalmente, são internas, ou seja, não há uma pústula ou “ponta”, e acometem pessoas na casa dos 30 anos. É causada por oclusão folicular, crescimento excessivo de bactérias e fungos, produção de sebo e inflamação.

A busca por um profissional é de grande importância nesse caso. Para manter os cuidados, a dermatologista indica o uso de produtos esfoliantes que obstruem os poros, amenizam o acúmulo de óleo, bactérias e fungos na pele. A espironolactona, um diurético hormonal que diminui a produção excessiva de óleo, também é uma alternativa para evitar a formação de cistos profundos.

Reprodução

As acnes também podem acometer pessoas na idade adulta, principalmente as mulheres.

Aderir aos peelings químicos e lasers também são boas opções para esfoliar a pele e reduzir as glândulas sebáceas para tratar a acne cística. Além disso, vale apostar em cremes tópicos com retinol e tretinoína, ácidos que ajudam a esfoliar a pele evitando a formação de cistos.

Manter a alimentação saudável também é fundamental. “Nós realmente podemos influenciar nossa pele com o que comemos. Todos nós precisamos de dois litros de água, 8 horas de sono, multivitamínicos e probióticos para ajudar na saúde da pele. Pessoas com acne cística se beneficiam com a redução dos laticínios e do açúcar em suas dietas. Parar de consumir esse produtos e tomar um probiótico, pode ajudar a diminuir a acne cística até certo ponto. Essas mudanças no estilo de vida, juntamente com os medicamentos convencionais administrados por um dermatologista, aumentam a eficiência do tratamento”, esclarece Purvisha Patel.

Acne hormonal

Acne hormonal acontece devido aos picos de progesterona, principalmente durante o período menstrual, que resultam no aumento da produção de sebo. Esse tipo de acne também pode acontecer pelo uso de DIUs ou de algumas pílulas anticoncepcionais. O diagnóstico feito por um profissional é o ideal para um tratamento com medicamentos orais.

Manchas pós-acne

Para evitar manchas e cicatrizes, vale investir em produtos que contenham retinol, vitamina C e E e ácido ferúlico. Além do uso diário de protetor solar para seu tipo de pele, inclusive em casa.

Aprenda a identificar pedras falsas e descubra quais são as mais comuns.

No universo que envolve os diversos tipos de minerais, existem, de fato, cristais que são considerados bastante caros e muitos até não são encontrados facilmente.

O comércio de pedras preciosas e semipreciosas lucra com a venda desses presentes da natureza com a venda para confecção de joias, acessórios de bijuteria, artesanato, enfeites, além da compra para uso energético nos trabalhos terapêuticos.

Mesmo que os cristais sejam usados para decoração ou para o trabalho em terapias energéticas, práticas de magia e o uso oracular – que são as formas em que eu utilizo -, de nada irá adiantar ter uma pedra perfeita se ela for falsa.

Além do sujeito que compra uma pedra ou cristal falso se enganar, a mesma não possui energia nem as propriedades físicas originais, e muitas vezes até sua aparência é distinta da original. Muitas pessoas acabam sendo enganadas comprando cristais que na verdade são manipulados pelo homem a fim de alterá-los para obter lucro.

As formas mais comuns de alteração e falsificação de pedras no mercado são as chamadas pedras tingidas ou queimadas. Fora aquelas que não são pedras e, na verdade, são sintéticas e não têm valor energético nenhum.

Para não cair nessa armadilha, é essencial saber identificar as pedras falsas e conhecer bem as verdadeiras - que realmente têm propriedades terapêuticas e energéticas. Portanto, confira alguns dos cristais mais falsificados do mercado e não caia nessa!

Algumas pedras falsas encontradas no mercado:

Ágata

Dentre as pedras falsas mais vendidas, as Ágatas tingidas são as mais encontradas no mercado, em diversas variações de cor. Essas pedras são tingidas e se tornam mais atraentes aos olhos com a finalidade de gerar lucro, uma vez que as Ágatas mais comuns não chamam tanta atenção – algumas têm uma coloração cinza por exemplo.

Seu processo de alteração ocorre por meio da exposição dessas pedras a um ácido específico misturado com tinta que penetra sua superfície causando o tingimento.

As Ágatas originais mais conhecidas são Ágata Musgo (similar a um chão branco com musgos verdes), Ágata de Fogo, Ágata Blue Lace ou Azul Rendada (azul-clara com nuances de tons mais escuros e branco), Ágata Dendrítica, entre outras. Desconfie quando as cores forem muito intensas e chamativas, como rosa-pink, azul, roxo ou verde.

Citrino

Um dos cristais mais famosos do reino mineral, o Citrino, pertence ao grupo dos quartzos e é conhecido como um cristal que promove a abundância.

No mercado, o que mais se encontra sendo vendido como Citrino é sua forma em tom amarelo forte quase laranja, que na verdade se trata de um cristal de Ametista queimado.

Ao ser aquecido a uma temperatura elevada, a Ametista atinge uma coloração amarelo alaranjado e é comercializada como Citrino, muitas vezes em formato de drusa. Porém, o Citrino Natural não tem a mesma energia do "Citrino" queimado.

No geral o Citrino Natural tem uma coloração amarelo mais pálido e uniforme – mais fácil de identificar contra a luz.

Howlita Azul

Cristal de vibração calmante, a Howlita é um cristal normalmente de tonalidade branca com veios acinzentados - semelhante a um mármore branco. No mercado, a versão dessa pedra em tonalidade azul é tingida. É muito comum, inclusive, ela ser comercializada como Turquesa ou como Howlita Azul.

Malaquita

Reprodução

Alguns cristais são comumente falsificados para a comercialização.

Uma das pedras mais conhecidas no antigo Egito, a Malaquita foi utilizada de diversas formas, entre elas como ornamento, joias e principalmente em pó.

É uma pedra excelente para proteção energética e uma das mais utilizadas na Cristaloterapia. Porém, infelizmente, no mercado hoje encontramos uma resina verde sendo comercializada como Malaquita.

Para quem não conhece a pedra original, ela se passa como idêntica, mas tem uma temperatura bem menos fria que uma pedra verdadeira, justamente por ser feita de resina.

Olho de Boi

É comum encontrarmos no mercado, atualmente, um cristal chamado Olho de Boi, sendo comercializado como uma excelente pedra de proteção. Esse cristal na verdade é um Olho de Tigre queimado.

Ao ser exposto ao calor extremo, assim como fazem com a Ametista para criar o Citrino queimado, o Olho de Tigre atinge uma coloração marrom avermelhada, gerando o que é conhecido comercialmente como cristal Olho de Boi.

Pedra da Lua

Uma das pedras mais comercializadas em joalherias e lojas de artigos místicos, a Pedra da Lua é considerada sagrada na Índia há milhares de anos.

Considerada uma pedra do Sagrado Feminino, ela é uma representação da Deusa da Lua na Terra. Não é considerada uma pedra barata, portanto, no mercado o que mais se encontra é uma resina que na verdade leva o nome de Opalina. Porém, esse nome não fez sucesso com as vendas e, por isso, substituíram pelo nome de Pedra da Lua para que pudesse ser comercializado amplamente.

A Pedra da Lua original é um mineral feldspato, em sua maioria com um brilho azulado, e conta com diversas tonalidades, dentre elas branca, cinza e pêssego – sendo esta última a mais comum de ser encontrada.

Pedra do Sol

Devido a sua cor quente alaranjada e seu brilho, a Pedra do Sol, também vinda da Índia, lembra o Astro Rei, sendo conhecida como uma pedra de poder e expansão da consciência.

Simbolicamente a Pedra da Lua é a polaridade Yin e a Pedra do Sol a Yang.

No mercado é comum encontrar uma pedra marrom com brilho metálico de purpurina, vendida como Pedra do Sol, sendo uma pedra falsa e a mais fácil de identificar em comparação com a original.

Quebra gelo: WhatsApp testa reações em mensagens no aplicativo.

Reprodução

Em ano cheio de novidades, WhatsApp prepara mudanças no aplicativo.

O WhatsApp está testando uma ferramenta que permite que os usuários reajam às mensagens recebidas em chats do aplicativo, divulgou o site especializado WaBetaInfo. Segundo o veículo, a função já está sendo desenvolvida e pode ser implementada em breve.

Seguindo um modelo já popularizado, as reações serão formas de demonstrar com emojis o recebimento da mensagem – e, claro, como você reagiu ao ler o texto – e já está presente no Facebook e no Instagram. O recurso tem dado passos para integrar todos os aplicativos de Mark Zuckerberg e já inspira concorrentes: o Twitter também estaria testando a ferramenta na plataforma.

Uma prévia do recurso ainda não foi divulgada (ou vazada), mas, segundo o WaBetaInfo, já é possível ver uma mensagem nos testes indicando uma atualização. Ao enviar uma reação para uma conta ainda sem o recurso, o WhatsApp exibe uma mensagem pedindo a atualização do aplicativo para visualizar o emoji.

Por enquanto, ainda não é possível saber se o WhatsApp de fato vai implementar as reações ou quando serão lançadas, mas a probabilidade de estar presente em breve é grande. Se adotada, pode ser o fim do "hahaha" para encerrar conversas – e disfarçar a falta de assunto para muita gente.

Vírus

Nesta semana foi revelada uma perigosa ameaça em uma das modificações (mod) mais populares do WhatsApp. O problema trata-se de um trojan, conhecido como Triada, presente no aplicativo modificado FMWhatsApp e capaz de infectar dispositivos Android com diversos outros malwares.

Embora o FMWhatsApp pareça inofensivo em suas adições, tais como suposta maior privacidade, temas coloridos e pacotes de emojis, o "preço" pelos recursos pode ser caro. Frequentemente, modificações para aplicativos como o WhatsApp são oferecidas de maneira gratuita ou com propagandas integradas, de modo que gera renda para seus desenvolvedores.

Contudo, os aplicativos podem ser infectados em seu processo de disponibilização, que ocorre fora da Google Play Store. Dessa maneira, os pacotes de instalação infectados (APKs) se tornam cada vez mais difíceis de rastrear e mais propensos a enganar os usuários.

No caso do FMWhatsApp, esse problema foi identificado em sua versão 16.80.0, que abriga um eficiente e perigoso trojan. Assim que é instalado, o Triada busca por dados sensíveis do usuário, os envia para sua "central de comando" e obtém um curso de ação apropriado para o dispositivo.

Conforme a resposta, o vírus instala outros malwares responsáveis por exibir propagandas repentinamente em toda a tela ou plano de fundo; podendo clonar o WhatsApp por meio de códigos de verificação de segurança e até mesmo inscrever usuários em assinaturas sem sua autorização.

Google começa a testar carros sem motorista em São Francisco e pretende lançar "robotáxis" em até três anos.

A Waymo, unidade de veículos autônomos do Google, começou a testar seus veículos utilitários autônomos com passageiros em São Francisco, na Califórnia (EUA), e pretende lançar "robotáxis" em até três anos, tempo que levou para finalizar o projeto e colocar os veículos na rua.

Divulgação

Veículos autônomos estão sendo lançados mais devagar do que a empresa e seus rivais haviam imaginado originalmente.

O anúncio da Waymo de seu status e planos em São Francisco, uma pequena península de colinas, bondes, bicicletas e ruas estreitas, mostra o quanto ainda falta antes que o transporte sem motorista se torne comum.

Os SUVs Jaguar I-Pace totalmente elétricos da empresa estão atendendo inicialmente os setores mais residenciais do oeste e do sul da cidade, incluindo Richmond e Bernal Heights. Os operadores ficam sentados nos assentos do motorista com as mãos nos joelhos – mas preparados para dirigir em caso de emergência.

Qualquer pessoa pode se inscrever no aplicativo de carona da Waymo, embora a empresa esteja selecionando a dedo quem será escolhido para receber o serviço, e espera-se que a lista cresça gradualmente para centenas de pessoas.

Sam Kansara, gerente sênior de produto da Waymo, reconheceu que os veículos autônomos estão sendo lançados mais devagar do que a empresa e seus rivais haviam imaginado originalmente.

"Ainda há muito a ser feito. Este é um passo para obtermos mais informações para que possamos informar nosso roteiro", disse Kansara.

Três anos de testes

O lançamento ocorreu após três anos de testes, mas Kansara disse que espera que as lições aprendidas com essa experiência tragam um progresso mais rápido em São Francisco.

A empresa deseja que as pessoas deem um feedback sobre suas experiências e necessidades de transporte diferentes. E espera que muitos pilotos enfrentem os desafios de embarcar e desembarcar nos carros por causa do espaço limitado na calçada e do estacionamento m fila dupla de São Francisco.

Kansara acrescentou que os funcionários que se locomovem na cidade desde fevereiro deram à empresa confiança para se expandir para o público.

Em outubro do ano passado, a Waymo começou a permitir que qualquer pessoa comprasse corridas em suas minivans totalmente autônomas Chrysler Pacifica em alguns subúrbios de Phoenix, no Arizona. As informações são da agência de notícias Reuters.

Mapa online da Nasa mostra como o aumento do nível do mar impactará a humanidade.

A equipe de mudança do nível do mar da Nasa criou uma ferramenta de projeção da superfície com base no relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) que visualiza os impactos do futuro aumento nos litorais e nas comunidades.

Mais de 600 milhões de pessoas (cerca de 10% da população mundial) vivem em áreas costeiras a menos de 10 metros acima do nível do mar.

Com base em uma análise publicada pela Nasa, o nível médio global do mar aumentou cerca de 20 centímetros entre 1901 e 2018, mais rápido do que em qualquer momento nos últimos 3.000 anos.

Modelos de aumento futuro do nível do mar geralmente oscilam em torno de um metro ou mais nos próximos 100 anos, mas quanto gelo irá derreter, a temperatura dos oceanos, correntes oceânicas, a amplitude das marés e a geomorfologia costeira afetarão o nível do mar local.

O mapa online permite que os usuários cliquem em qualquer lugar do oceano global e da costa e escolham qualquer década entre 2020 e 2150: a ferramenta, então, entregará um relatório detalhado para o local com base nos cinco cenários usados no Sexto Relatório de Avaliação do IPCC, lançado em 9 de agosto, que aborda a compreensão física mais atualizada do sistema climático e das mudanças climáticas.

O IPCC tem fornecido avaliações em escala global do clima da Terra a cada cinco a sete anos desde 1988, com foco nas mudanças de temperatura, cobertura de gelo, emissões de gases de efeito estufa e nível do mar em todo o planeta. Suas projeções do nível do mar são informadas por dados coletados por satélites e instrumentos em solo, bem como por análises e simulações em computador.

"O que há de novo aqui é uma ferramenta que estamos fornecendo para a comunidade, para distribuir os mais recentes conhecimentos climáticos produzidos pelos cientistas do IPCC e da Nasa de uma forma acessível e amigável, mantendo a integridade científica", disse Nadya Vinogradova Shiffer, cientista do programa e gerente da Nasa, que dirige a equipe de ciência da Mudança do Nível do Mar da agência.

"Como a primeira parceria de entrega de dados entre o IPCC e uma agência federal, a nova ferramenta de projeção do nível do mar da Nasa ajudará a pavimentar o caminho para atividades futuras que facilitam o compartilhamento de conhecimento, ciência aberta e fácil acesso à ciência do clima. Esta informação pode aumentar a resiliência climática de nações com grandes populações costeiras, infraestrutura e economias que serão afetadas pelo aumento do nível do mar", disse Nadya.

Além de fornecer registros do aumento do nível do mar nas próximas décadas, a ferramenta permite que os usuários se concentrem nos efeitos de diferentes processos que levam ao aumento. Esses processos incluem o derretimento de placas de gelo e geleiras e até que ponto as águas oceânicas mudam seus padrões de circulação ou se expandem com o aquecimento, o que pode afetar a altura do oceano.

"À medida que as comunidades em todo o país se preparam para os impactos do aumento do nível do mar, o acesso a dados bons e claros é a chave para ajudar a salvar vidas e meios de subsistência", disse o administrador da Nasa, Bill Nelson. "A nova ferramenta de projeção do nível do mar da Nasa irá equipar o povo norte-americano e os tomadores de decisão com as informações necessárias para tomar decisões críticas sobre políticas públicas e econômicas, para proteger nossas comunidades dos efeitos potencialmente devastadores do aumento do nível do mar."

Reprodução

O nível médio global do mar aumentou cerca de 20 centímetros entre 1901 e 2018.

A ferramenta pode exibir os níveis futuros do mar em diversos cenários socioeconômicos e de emissão de gases de efeito estufa. Um futuro de baixas emissões limitando o aquecimento global a 1,5 grau, uma trajetória "normal" com emissões em sua trajetória atual e um aquecimento global projetado de 2 a 4 graus acima dos níveis pré-industriais até o final do século, e "emissões aceleradas" cenário com temperaturas subindo bem além de 4 graus. Um futuro de baixa emissão, por exemplo, ocorreria se a humanidade reduzisse suas emissões de gases de efeito estufa, diminuindo os efeitos da mudança do nível do mar provocada pelo clima. Uma projeção de alta emissão levaria ao aumento mais rápido e significativo do nível do mar. O aquecimento de mais de 2 graus pode ser suficiente para a camada de gelo da Groenlândia derreter, o que faria com que o nível do mar subisse globalmente em mais de 2 metros, segundo o site "The Scientist". O aumento do nível do mar não apenas deslocará cerca de 267 milhões de pessoas em todo o mundo, mas aumentará o risco de inundações, causará erosão nas praias e perda de habitat para animais e plantas que vivem na costa ou próximo a ela.

"O objetivo é fornecer os dados de projeção no relatório do IPCC de uma forma utilizável, ao mesmo tempo em que fornece uma visualização fácil dos cenários futuros", disse Ben Hamlington, cientista pesquisador do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa no sul da Califórnia, que lidera a equipe científica da Agência de Mudança do Nível do Mar.

A ferramenta de projeção do nível do mar deve ajudar as pessoas em todos os níveis de governo em países ao redor do mundo a prever cenários futuros e desenvolver os recursos costeiros corretamente. "Tornar a ciência do nível do mar acessível é nosso principal objetivo", disse Carmen Boening, oceanógrafa da Nasa que também dirige o portal da Agência de Mudança do Nível do Mar, que hospeda a ferramenta de projeção.

Outro atlas interativo divulgado pelo IPCC mostra mudanças de temperatura e precipitação em escala global de acordo com os cenários de mudanças climáticas usados para modelar os níveis do mar. O site "NiemanLab" hospeda uma coleção de ferramentas de visualização de dados climáticos encontrados online.

Francês detido após escalar o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, é campeão mundial de parkour; veja outras façanhas pelo mundo.

Detido após escalar e passar a noite no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, o francês Clément Dumais, de 28 anos, é campeão mundial de parkour. O atleta venceu o World Chase Tag 4, uma competição por equipes realizada em 2019.

Parkour é uma modalidade esportiva de origem francesa na qual os praticantes ultrapassam obstáculos presentes no percurso. Pode ser desde o salto sobre um muro até pular de um prédio para o outro. No World Chase Tag, o atleta pratica parkour enquanto foge de um oponente. Além do esporte, Dumais se destaca por escalar prédios e registrar imagens no topo das edificações.

Dumais estava em companhia de outro francês quando foi detido por policiais militares do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur). Ele e Paul Roux-dit-Buisson, de 27 anos, foram levados para a Delegacia Especial de Atendimento ao Turista (Deat).

Em suas redes sociais, Dumais exibe imagens no alto de prédios e monumentos ao redor do mundo. As gravações também são usadas para produções audiovisuais. A dupla esteve recentemente na Ucrânia, onde fizeram imagens que posteriormente foram utilizadas na produção de um documentário.

Divulgação

Os dois franceses entraram no monumento, subiram as escadas internas e saíram por um dos braços.

Chamado de "Explore - A Soviet Dystopia!", o filme mostra os atletas "que se infiltraram nos lugares mais secretos da Ucrânia". A sinopse do documentário diz que eles foram aos locais antes visitados apenas por espiões e trazem imagens desses lugares feitas por ângulos nunca vistos anteriormente.

"Imortalizamos o gigantismo soviético em cada lugar através de nossas fotos, mas como sempre, nem tudo sai como planejado", diz a sinopse. "52 minutos de um mergulho de alto risco nos segredos da história", acrescenta o texto.

A polícia confiscou todas as fotos e todos os vídeos do nascer do sol gravadas do alto do Cristo. Eles foram presos em flagrante por dano e crime contra o ordenamento urbano e o patrimônio cultural (crime da Lei Ambiental). A dupla foi liberada após pagar uma fiança de R$ 10 mil. O caso foi acompanhado pelo Consulado-Geral da França no Rio de Janeiro.

"Estávamos em pé em cima dos braços e da cabeça do Cristo, e um segurança nos viu", explicou Paul Roux-dit-Buisson.

Em abril, Dumais esteve no alto de um prédio em Dubai com 350 metros de altura. Em seu Instagram, o atleta caminha até a borda do edifício, olha para baixo e diz: "Sinto muito por aqueles que sentem vertigem".

Um outro vídeo, também em Dubai, mostra Dumais escalando a estrutura de um prédio de 100 andares e 2.000 degraus. O atleta comenta sobre o que fez para administrar o esforço na subida.

"Regra de ouro: ficar nu para não suar muito. Estávamos rezando para não encontrar ninguém porque 2 caras esquisitos seminus em escadas abandonadas com falta de ar e uma câmera na mão, rapidamente. É suspeito ahaha", escreveu o francês.

Dumais também escalou prédios e monumentos em lugares como Hong Kong, Miami, Bulgária, e Paris, sua terra natal. "No geral, não fazemos muitas coisas autorizadas", admitiu Paul RDB.

Bebê da capa de álbum do Nirvana processa a banda por exploração sexual.

Spencer Elden, fotografado quando bebê para a capa do álbum Nevermind do Nirvana, e hoje processa a banda por suposta exploração sexual. A capa mostra Elden com quatro meses em uma piscina, tentando agarrar uma nota de um dólar que está pendurada na frente dele em um anzol de pesca.

Hoje, com 30 anos, Elden diz que seus pais nunca assinaram uma autorização de uso de imagem no álbum. Ele também alega que a imagem de nudez constitui pornografia infantil.

“As imagens expuseram a parte íntima do corpo de Spencer e exibiram lascivamente os genitais de Spencer desde que era bebê até os dias atuais”, afirmam documentos do processo protocolado na Califórnia.

Fotos não sexualizadas de bebês geralmente não são consideradas pornografia infantil, de acordo com as leis dos Estados Unidos.

No entanto, o advogado de Elden, Robert Y. Lewis, argumenta que a inclusão da nota de um dólar (que foi sobreposta depois que a fotografia foi tirada) faz com que o menor pareça “um profissional do sexo”.

O processo também alega que o Nirvana prometeu cobrir os órgãos genitais de Elden com um adesivo, mas que o acordo não foi cumprido.

Elden afirma que sua “verdadeira identidade e nome estão para sempre ligados à exploração sexual comercial que sofreu quando menor, distribuída e vendida em todo o mundo desde bebê até os dias de hoje”.

Ele diz que ”sofreu e continuará a sofrer danos ao longo da vida”, como consequência da capa do álbum, incluindo ”estresse emocional extremo e permanente”, assim como ”interferência em seu desenvolvimento normal e progresso educacional” e ”tratamento médico e psicológico”.

Ele pede uma indenização de pelo menos US$ 150 mil (cerca de R$ 795 mil) de cada um dos 15 réus, que incluem os integrantes vivos da banda Dave Grohl e Krist Novoselic; o administrador dos bens de Kurt Cobain; a ex-mulher de Cobain, Courtney Love; e o fotógrafo Kirk Weddle.

Os representantes do Nirvana e de suas gravadoras ainda não responderam às alegações.

Elden recriou a capa do álbum algumas vezes quando adolescente e adulto – sempre usando uma bermuda – para marcar o 10º, 20º e 25º aniversários de Nevermind.

Mas, às vezes, manifestava ambiguidade em relação à sessão de fotos. Em 2016, ele disse à Time Magazine que ”ficou um pouco chateado” com sua notoriedade à medida que crescia.

”Acordei já fazendo parte deste grande projeto”, disse ele.

Reprodução/SplashNews

Spencer Elden, em imagem de 2016, segurando uma cópia do disco Nevermind.

”É muito difícil – você se sente famoso por nada.”

”É difícil não ficar chateado quando você ouve quanto dinheiro estava envolvido”, ele continuou.

” vou a um jogo de beisebol e penso sobre isso: 'Cara, todo mundo neste jogo de beisebol provavelmente já viu meu pequeno pênis quando bebê', sinto que tive parte dos meus direitos humanos revogados.”

Em outras entrevistas, ele se mostrou mais satisfeito com a imagem.

”Sempre foi uma coisa positiva e abriu portas para mim”, disse ele ao jornal britânico The Guardian há seis anos.

”Tenho 23 anos e sou um artista, e essa história me deu a oportunidade de trabalhar com Shepard Fairey por cinco anos, o que foi uma experiência incrível. Ele é um grande conhecedor de música: quando soube que eu era o bebê do Nirvana, achou muito legal.”

Em 2008, o pai de Spencer, Rick, contou sobre a sessão de fotos para a rede de rádio americana NPR, dizendo que tinha recebido uma oferta de US$ 200 de Weddle, um amigo da família, para participar.

”Fizemos uma grande festa na piscina, e ninguém tinha ideia do que estava acontecendo!”

A família esqueceu a sessão de fotos até que, três meses depois, viu a capa do álbum Nevermind estampada na fachada da loja de discos Tower Records em Los Angeles.

Dois meses depois disso, diz uma reportagem da NPR, ”a Geffen Records enviou a Spencer Elden de 1 ano de idade um álbum de platina e um ursinho de pelúcia”.

O álbum, que inclui os sucessos Smells Like Teen Spirit, Come As You Are e Lithium, vendeu 30 milhões de cópias em todo o mundo. As informações são da BBC News.

Em série documental, Paul McCartney repassa sua trajetória desde os Beatles.

Paul McCartney, 79 anos, é o tema da série documental "McCartney 3,2,1", na qual o ex-Beatle repassa sua carreira em uma conversa com o produtor musical Rick Rubin. Feita em seis episódios, com meia hora de duração cada, produção tem estreia marcada para o dia 22 de setembro, no canal de streaming Star+.

Star+

Paul McCartney e o produtor musical Rick Rubin, na série "McCartney 3,2,1".

Na série, Paul McCartney repassa sua trajetória profissional e, de frente para Rubin, percorre seu trabalho com os Beatles, mas faz também uma viagem pelos emblemáticos anos 1970, além de revelar seu período com a banda Wings e ainda destaca momentos e canções de seus 50 anos de trabalho solo.

Paul e Rubin promovem uma conversa que coloca em destaque a música e a criatividade, mas com uma abordagem relevadora. Será um momento de conferir duas lendas da música comentando e analisando composição musical, influências e relações pessoais, pontos que embasaram canções icônicas que marcaram várias gerações.

Série sobre os Beatles

Já a nova série documental sobre os Beatles, "The Beatles: Get Back", será exibida nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2021. O cineasta Peter Jackson (de O Senhor dos Anéis e Hobbit) é o responsável pela produção. A série foi inicialmente pensada para ser um filme, porém a homenagem à banda não cabia em apenas duas ou três horas. A minissérie terá três episódios, com cerca de duas horas de duração cada.

Em um comunicado para a imprensa, Bob Iger, presidente executivo e presidente do conselho da The Walt Disney Company, fez o anúncio oficial do projeto: "Como um grande fã dos Beatles, estou absolutamente emocionado que o Disney + será o lar desta extraordinária série de documentários do lendário cineasta Peter Jackson. Esta coleção fenomenal de filmagens nunca antes vistas oferece um olhar sem precedentes sobre a íntima camaradagem, composição genial e impacto indelével de uma das bandas mais icônicas e culturalmente influentes de todos os tempos, e mal podemos esperar para compartilhar The Beatles: Get Back com fãs de todo o mundo."

Peter Jackson também se pronunciou: "Em muitos aspectos, a notável filmagem de Michael Lindsay-Hogg capturou várias histórias. A história de amigos e de indivíduos. É a história das fragilidades humanas e de uma parceria divina. É um relato detalhado do processo criativo, com a elaboração de canções icônicas sob pressão, situado em meio ao clima social do início de 1969. Mas não é nostalgia – é cru, honesto e humano. Em seis horas, você conhecerá os Beatles com uma intimidade que você nunca pensou ser possível... Estou imerso neste projeto há quase três anos e estou muito animado que o público em todo o mundo finalmente será capaz de vê-lo."

O documentário foi feito com a colaboração de Paul McCartney, Ringo Starr, Yoko Ono Lennon e Olivia Harrison. A produção ficou sob responsabilidade de Clare Olssen e Jonathan Clyde, com Ken Kamins e Jeff Jones, da Apple Corps, como produtores executivos. Jabez Olssen é o editor do documentário, e a música é mixada por Giles Martin e Sam Okell. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Documentário sobre Michael Schumacher tem primeiro trailer lançado pela Netflix.

O documentário sobre Michael Schumacher teve o primeiro trailer divulgado pela Netflix nesta quarta-feira (25), data que marca os 30 anos da estreia do heptacampeão mundial na Fórmula 1. O vídeo mostra imagens raras da lenda do alemão, além de depoimentos de familiares e amigos, como o do compatriota Sebastian Vettel.

"Quando eu o vejo, penso: 'quero ser igual a ele'", diz Mick Schumacher, atualmente competindo na F-1 pela Haas. "Acho ele simplesmente muito forte mentalmente. Ele ainda me mostra isso todos os dias", conta Corinna, esposa do ex-piloto.

A produção, que entra no catálogo da Netflix no dia 15 de setembro, vai contar a trajetória do alemão no esporte, desde os primeiros passos no kart até o recorde de títulos. O filme também promete mostrar um lado pouco conhecido do piloto.

"Ele sempre separou sua vida pública da privada. O filme abrange esses dois mundos. É o presente de sua família ao amado marido e pai", declarou Sabine Kehm, assessora da família do heptacampeão.

Schumacher é considerado por muitos o maior piloto de todos os tempos da F-1, tendo subido ao lugar mais alto do pódio 91 vezes antes de se aposentar, em 2012. Seu recorde foi quebrado pelo inglês Lewis Hamilton, também detentor de sete títulos, somente no ano passado.

Em dezembro de 2013, o alemão sofreu uma grave lesão na cabeça enquanto esquiava na França, ficando em coma por três meses. Ele ficou internado até junho de 2014, quando deixou o hospital para seguir a recuperação em casa. Poucas são as atualizações sobre o seu estado de saúde desde então.

Melhores pilotos

Em levantamento feito no final de 2020, o portal inglês Money elaborou um ranking dos melhores pilotos da história da Fórmula 1. A escolha muitas vezes gera discussões que envolvem passado e presente da categoria, além das predileções por determinados estilos de pilotagem. Há quem diga inclusive que é impossível comparar temporadas diferentes, uma vez que se alteram circuitos, pontuação, carros e escuderias.

Neste levantamento, o piloto inglês Lewis Hamilton, que conquistou o heptacampeonato mundial no último GP

Reprodução/Instagram

O vídeo mostra imagens raras da lenda do alemão, além de depoimentos de familiares e amigos.

da Turquia, ficou em primeiro lugar, com 92,2 pontos dos 100 possíveis. Em seguida, aparece o argentino Juan Manuel Fangio, pentacampeão, com 91,6 pontos.

Michael Schumacher apareceu em terceiro lugar, já abaixo dos 90 pontos. Ayrton Senna ficou apenas na sétima posição, com 70,7 pontos, atrás até de seu grande rival da categoria, Alain Prost, que ficou em 6.º.

Outros brasileiros que aparecem neste ranking são: o tricampeão Nelson Piquet, com 57,6, em 14.º lugar; e o bicampeão Emerson Fittipaldi, com 46,8 pontos, em 23.º lugar.

Entre os pilotos da atual geração, o alemão Sebastian Vettel ficou com o 9.º lugar. O espanhol Fernando Alonso, que retorna ao circo da Fórmula 1 na próxima temporada, figura na 24.ª posição. O finlandês Kimi Räikkönen ficou em 33.º. Já o holandês Max Verstappen alcançou a 46.ª posição, apesar de não ter conquistado títulos até aqui.

Diante de algumas ponderações, o portal definiu que seus critérios seriam baseados em porcentagens de vitórias, pódios e pole positions e que também levariam em consideração questões relacionadas às equipes, como por exemplo, número de abandonos por problemas mecânicos.

Outros itens analisados foram: número de títulos, corridas realizadas e um comparativo de pontos conquistados, ajustando ao atual sistema de pontuação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pelé se desfaz de seus bens e coloca à venda cobertura e dois flats.

Reprodução/Instagram

O Rei do Futebol botou alguns imóveis à venda.

Aos 80 anos, Pelé está se desfazendo de parte de seus bens. O Rei do Futebol botou alguns imóveis à venda, como a cobertura duplex que tem, de frente para o mar, em Piedade, a 17 quilômetros do Recife, em Pernambuco. O imóvel, avaliado em 2,5 milhões de reais, tem 315 metros quadrados, quatro quartos, todos com suítes, um banheiro social, varanda e um terraço com deck e piscina.

A cobertura está anunciada desde o início do ano, mas ainda não encontrou comprador. Era nesse imóvel que a cantora gospel Assíria Lemos, ex-mulher de Pelé, vivia com os dois filhos gêmeos, Joshua e Celeste, frutos do casamento de 13 anos com ex-atleta, de quem ela se separou no ano de 2008. Assíria ainda morou em outro apartamento, na Praia de Boa Viagem, na capital pernambucana, antes de se mudar para os Estados Unidos, onde vive até hoje.

Pelé também botou à venda dois flats de sua propriedade na cidade de Santos. Os imóveis, que ficam no condomínio que leva o nome do pai do ex-jogador, podem ser comprados por 900 mil reais cada.

Latino se desculpa por fala polêmica sobre autismo: "Foi ignorante".

Reprodução/Instagram

Cantor foi criticado por dizer que artistas têm "fase do autismo"

Latino, de 48 anos, causou polêmica por uma nova declaração. Desta vez, o cantor comparou o que acredita ser "uma fase do artista" ao autismo durante entrevista ao podcast Inteligência Ltda, no YouTube. Após receber uma série de críticas, o cantor se retratou.

"O artista tem quatro fases, e eu falo isso para todo mundo. A primeira fase é a humildade, onde o cara fala com todo mundo e o mais simpático do mundo. Vem a segunda fase que é a euforia. O artista entra em euforia e quer estar em todos os lugares, ele é o cara, quer chamar a atenção, quer ter o melhor carro e todo mundo quer bajular esse cara. Depois disso, ele entra na fase do autismo. O autismo é o que muitos políticos têm, que não querem ouvir ninguém. Ele se fecha no mundo dele e não quer ouvir ninguém, não ouve empresário, não ouve gravadora e ele está autista. A quarta fase é a fase mais triste do artista, que é quando ele cai na real".

Em pronunciamento enviado à colunista Fábia Oliveira, Latino afirmou que não tinha entendimento do que havia dito e pediu desculpas. "Respeito todos os tipos de pessoas, crenças, povos, etc. Não tenho nenhum tipo de preconceito! E deixo aqui o meu pedido de desculpas por uma fala 'ignorante' de minha parte! Afirmando e destacando que não tive a intenção de ofender ou menosprezar ninguém!", afirmou.

Filhas de Gugu Liberato acusam tia de controle de dinheiro e manipulação.

Marina e Sofia, filhas de Gugu Liberato, falaram sobre o processo de reconhecimento da união estável de sua mãe, Rose Miriam, e o apresentador, que morreu em um acidente doméstico em 2019. As gêmeas acusaram a tia Aparecida Liberato de manipulação e mentir para elas.

"Minha tia e os advogados dizem que minha mãe não tinha união estável com meu pai, mas eles tinham sim, nós éramos uma família e só quem sabe a verdade somos nós, eu não sei porque eles não reconhecem minha mãe como companheira do meu pai, porque eu reconheço", afirma Sofia em entrevista ao colunista Leo Dias.

"Antes eles queriam conversar comigo, mas quando eu discordei deles, não quiseram mais. Eles falaram que nunca vão aceitar que minha mãe era a companheira do meu pai e que era para gente não se meter em nada", Marina completa.

Segundo Marina a desconfiança em relação a tia começou há um tempo. "Há muito tempo a gente começou a desconfiar da nossa tia porque a gente achou muito estranho o jeito que ela agia com a gente, tratando a gente como criança, representando e explicando as coisas como se a gente tivesse oito anos de idade. A gente procurou uma advogada, mas não deu certo porque minha tia conseguiu tirar ela (do caso). A gente estava pensando em se emancipar, mas não deu certo", relembra ela, agora emancipada.

"A gente continuou com a nossa tia, mas sempre desconfiando. A gente sabia que ela mentia para a gente, mas não tinha os fatos. Hoje a gente descobriu que era verdade, que ela mentia para a gente", continuou Sofia, que então procurou outro advogado, o Nelson Wilians, que representa também Rose Miriam.

Reprodução/Instagram

Gugu Liberato com as filhas, Marina e Sofia.

Controle

Segundo Sofia, a tia controlava até a decisão delas poderem ou não ter um carro. "Eu fui pedir um carro, não tinha um e queria muito ter um carro. Pedi para a minha tia a Porsche que sempre sonhei em ter e ela disse que falou com a promotora e que a promotora tinha dito que eu não podia ter esse carro, que era muito de luxo para uma criança de 17 anos. Acabei comprando um carro que era metade do preço do que eu queria e não fiquei feliz."

Marina diz que a tia também não facilitava o acesso a documentos. "A gente pedia documentos, eles falavam que iam mandar, mas não mandavam. Pedi para me mandarem um documento que provasse o quanto a gente tinha de dinheiro em um dos bancos do Brasil. Nunca vi o documento."

Ela também acusa a família do pai de assinar documentos no nome das duas sem o conhecimento delas. "Um exemplo foi quando o nosso primo pediu um dinheiro altíssimo e ela (tia) assinou como se a gente tivesse concordado. Nem falou com a gente, que só soube pelo jornal."

Dinheiro

As duas afirmam que não puderem nem escolher o próprio advogado para representá-las após morte do pai. Elas dizem que a mãe nunca pressionou as duas a tomar partido dela. "Nossa mãe sempre ficou do nosso lado e nunca nos pressionou a nada. Ela só quer o nosso bem", afirma Sofia.

"Minha tia fala que a minha mãe manipulou a gente. Não é ela que manipulou a gente. É a minha tia que tentou manipular a gente", complementa Marina, que ainda afirma que o irmão mais velho, João Augusto, estaria sendo manipulado pela família do pai.

"Ela está manipulando o meu irmão. A gente tem provas disso. A gente tentou alertar, mas infelizmente o João surtou quando sugeri o reconhecimento da união estável (dos pais). A gente descobriu recentemente que o João ganha mais que a gente por mês. Isso é totalmente injusto. A gente ganhava antes US$ 500 por mês. A gente já achou que estava ganhando pouco porque é um absurdo a nossa avó ganhar 163 mil reais e a gente só US$ 500."

Sofia disse que pediu um aumento no valor da pensão de 500 dólares. Ela e a irmã vivem nos Estados Unidos. "Eu pedi um aumento porque com 500 dólares não dava mais para comprar comida e tal. Pedi dois mil dólares, que ainda é pouco, e ela disse que era um absurdo. Mas não chega nem perto do que ela tira por mês pelas nossas contas. Ela falou que não ia dar", conta Sofia.

"Minha tia queria dar só 150 dólares, que dá para ir para a praia, pagar a gasolina e passar fome na enseada", explica Marina. "A gente conseguiu pelo menos aumentar para mil por mês."

Fernanda Machado relembra aborto espontâneo: "Foi devastador".

Reprodução/Instagram

Atriz é mãe de Lucca, de 7 anos, e Leo, de 1, que veio após a perda gestacional em 2019

Fernanda Machado, de 40 anos, fez um desabafo em seu Instagram sobre o aborto espontâneo que sofreu em 2019. A atriz, que é mãe de Lucca (7) e Leo (1) celebrou em seu Instagram o Dia dos Bebês Arco-íris nos Estados Unidos, onde mora há 7 anos, e lamentou a gravidez interrompida.

"Meu bebê arco íris!", começou ela, mostrando registros de Leo. "Hoje é o Dia dos Bebês Arco-íris aqui nos EUA. The National Rainbow Baby Day! Um dia para celebrar os bebês que chegaram após uma perda gestacional, celebrar a esperança e a vida desses 'milagrinhos', que chegaram trazendo luz após uma tempestade. Por isso eles são chamados bebês arco-íris!", explicou.

Fernanda também falou sobre o tabu que ronda um aborto espontâneo. "Mas ao mesmo tempo, esse dia também é feito para lembrar dos anjinhos que não tivemos a chance de segurar nos nossos braços, diante da perda gestacional. Honrar o luto e a dor dessa perda, que nunca foi muito falada, mas que é muito real", disse.

Em seguida, a atriz relembrou a própria perda e o sofrimento que era "fingir estar tudo bem". "Em abril de 2019, eu senti na pele a dor dessa perda, e foi impossível para mim não falar dessa dor, do luto que eu estava vivendo, da perda de um serzinho que quase ninguém sabia que existia, mas que já era tudo pra mim. Foi devastador... E fingir que estava tudo bem, que nada estava acontecendo, só aumentava a minha dor. Dividir a minha perda gestacional foi parte do meu processo de luto, parte do meu processo de cura. E eu senti que estava eternizando a existência daquele serzinho de luz", desabafou ela.

Fernanda contou que o luto foi amenizado com o tempo e com a espera de Leo. "Foi uma tempestade física e emocional, mas o tempo foi acalmando a ventania. E seis meses após essa despedida forçada, no meu aniversário de 39 anos, assim que acordei, descobri que Deus me presenteou com um lindo arco-íris, que chegou iluminando nossas vidas! Baby Leo!", relembrou.

Ela também disse que ainda pensa na gravidez que não foi adiante mesmo após o nascimento do caçula. "Pensei e ainda penso muito nesse meu bebêzinho que não tive a chance de pegar no colo. Pensava nele noite e dia após a sua partida, durante a gravidez toda do Leo, no nascimento do Leo, vendo o Leo crescendo, vendo ele e o Lucca brincando... converso com esse bebêzinho nas minhas orações. E tenho a certeza de que ele está com a gente o tempo todo porque o amor é eterno e infinito!", finalizou.